

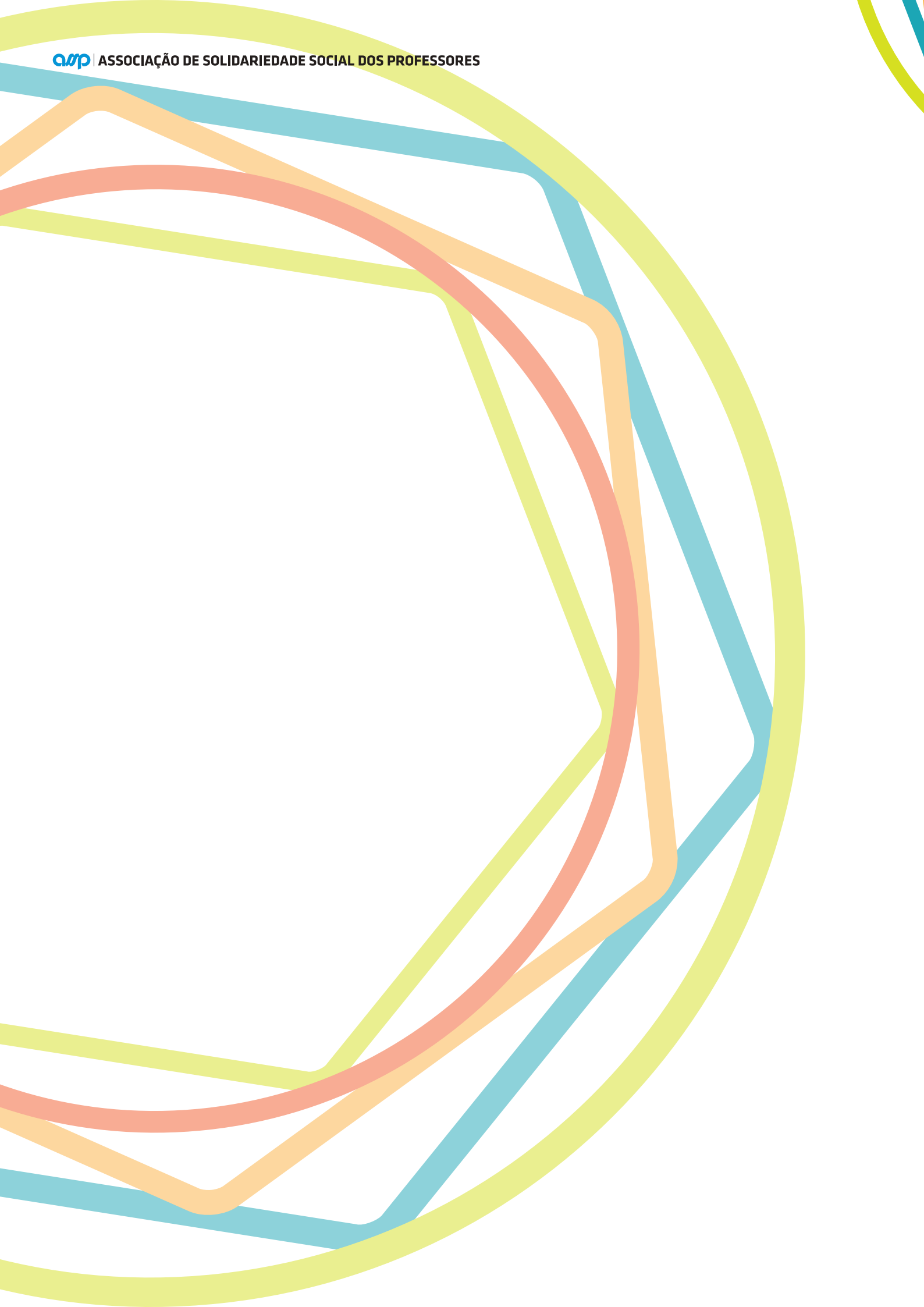


2017

RELATÓRIO
DE GESTÃO
E CONTAS
DA **ASSP**



ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
DOS PROFESSORES



ÍNDICE

I - PREÂMBULO

II - RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA DIRECÇÃO NACIONAL

1. Enquadramento

2. Plano Estratégico

2.1. Património da ASSP

2.2. Recursos humanos

2.3. Vantagens para os associados

2.3.1. Protocolos a nível nacional

2.3.2. Fundo de Solidariedade Social (FSS)

2.4. Comunicação

2.4.1. Comunicação com Professores e Associados

2.4.2. ASSP Viagens

2.4.3. Conversas ASSP

2.5. Relações com as Delegações

III - RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DAS DELEGAÇÕES

1. Introdução

2. Actividades das Delegações

3. Actividades das Residências

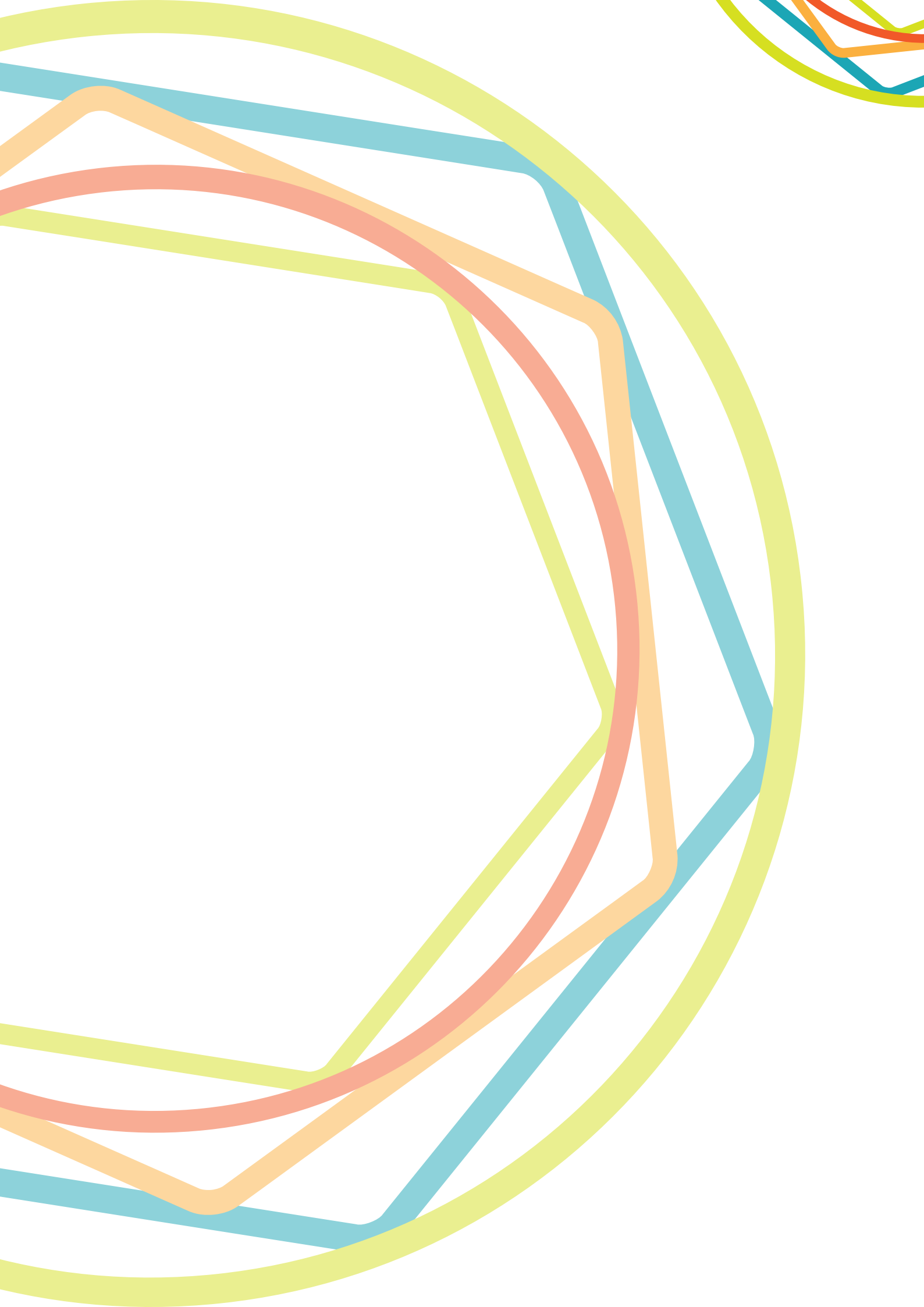
IV - RELATO ECONÓMICO E FINANCEIRO

V - APLICAÇÃO DE RESULTADOS

VI - RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

VII - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

VIII - ANEXO



I – PREÂMBULO GERAL

A estrutura demográfica portuguesa continua a reflectir as profundas alterações observadas nas últimas décadas na pirâmide demográfica e no padrão dos movimentos migratórios, reflexo da conjuntura económica negativa dos últimos anos, que ainda se faz sentir.

Pela comparação entre as pirâmides demográficas, referentes aos anos de 2005 e 2015, observa-se que o saldo natural passou de um excedente de 1,9 mil pessoas, para um défice de -23 mil, por via de um menor número de nascimentos e de um ligeiro aumento de óbitos.

A modificação no saldo migratório nos últimos anos foi assinalável, reflectindo o período de recessão em que o país viveu com consequências na emigração.

Apesar da evolução favorável do rendimento per capita entre 2010 e 2014, Portugal manteve-se muito aquém da maioria dos países desenvolvidos, ao nível das condições de vida e desigualdade de rendimentos.

Ao nível das condições de vida, a taxa de risco de pobreza, após transferências sociais, tem evidenciado uma trajectória de subida, fixando-se nos 19,5% em 2015, um valor superior à média europeia (17,3%, União Europeia 28 países).

Igualmente preocupante têm sido a evolução e o nível atingido pela taxa de desemprego jovem (dos 15 aos 24 anos), de 32,0%.

Ainda assim, e não obstante o fraco desempenho da economia portuguesa na última década, o país tem evidenciado uma notória evolução nas condições de vida.

Em particular, saliente-se o aumento da esperança de vida à nascença para 80,4 anos e a diminuição da taxa de mortalidade infantil que é das mais baixas a nível mundial.

Ao nível do ensino, os progressos também têm sido notórios, com a taxa de abandono precoce da educação e da formação a caírem para menos de metade entre 2005 e 2015, tendo esta evolução associada, também, uma redução do diferencial entre géneros (em 6,6 p.p.), embora com o masculino a manter, em 2015, uma taxa de abandono superior ao género feminino (16,4% no masculino e 11,0% no feminino).

De acordo com os resultados do último estudo “Índice de Bem-Estar para Portugal”, publicado pelo INE, (Novembro de 2016), em 2015 este índice terá mantido a trajectória ascendente, iniciada em 2013.

Este aumento é explicado pela melhoria continuada na dimensão “Qualidade de Vida” e pela melhoria recente da outra componente do índice, relativa às “Condições Materiais de Vida”, que tinha assinalado uma deterioração significativa nos últimos anos de recessão.

Nas últimas décadas, a despesa do sistema de Segurança Social com prestações sociais e apoios a famílias e instituições, em percentagem do PIB, tem evoluído a um ritmo muito elevado. Em 2000, representaram 7,9% do PIB, enquanto em 2015 pesaram 11,9%, residindo nesta variação de grandeza um dos grandes constrangimentos da protecção social, num contexto de diminuição de beneficiários activos da Segurança Social e de diminuição do rácio “contribuinte/beneficiário” decorrente do envelhecimento da população.

É neste contexto que a ASSP desenvolveu a sua actividade durante o ano de 2017.

II – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA DN

1. Enquadramento

Dando continuidade à estratégia adoptada no ano anterior, a actividade da Direcção Nacional da ASSP em 2017 caracterizou-se, essencialmente, pelos seguintes pontos:

- Aprovação do Plano Estratégico de médio prazo, que pretende trazer o progresso e a sustentabilidade à Associação;
- Proximidade da Direcção Nacional às questões reais das Delegações, Residências e Associados, no quadro da responsabilidade social que a todos obriga;
- Constante divulgação da obra da Associação, transmitindo, assim, um testemunho de esperança e de futuro junto dos que mais precisam;
- Gestão financeiramente equilibrada e responsável que tem permitido uma redução sustentada do endividamento de médio e longo prazo e bem assim do Serviço da Dívida;
- Reabilitação do património da ASSP mais necessitado de intervenção, de modo a garantir o valor patrimonial dos imóveis que foram legados.

A DN realizou todas as reuniões estatutariamente obrigatórias: duas AND, três Conselhos Nacionais e as reuniões mensais da Direcção Nacional.

Importa ter presente que quem, neste documento, presta contas são todos os Órgãos da Associação, isto é, a Direcção Nacional e as Direcções de todas as Delegações. Os resultados quantitativos e qualitativos apresentados por cada Direcção interagem com o trabalho e com os resultados de todas as outras. Os Associados são os principais interessados na informação efectuada no âmbito da prestação de contas.

2. Plano Estratégico

O Plano Estratégico da ASSP de médio prazo, foi aprovado pela Assembleia Nacional de Delegados que decorreu em Novembro passado e previamente já tinha colhido o parecer favorável do Conselho Nacional.

Este documento que constitui o principal instrumento de gestão estratégica da Associação foi devidamente apreciado, de acordo com as disposições estatutárias, prática desde há muito institucionalizada, e os actuais princípios de bom governo e de controlo interno.

É a primeira vez em toda a sua existência que a ASSP tem um Plano Estratégico orientador da estratégia a desenvolver a médio prazo.

• Estratégia

Para concretizar a visão definida foi estabelecido um conjunto de 21 Projectos que consubstanciam os vectores estratégicos empreendidos em 2016. Note-se que durante o ano de 2017 foi possível lançar os Projectos considerados prioritários: P.2 Oferta de Propostas de Valor; P.3 Rede de Residências, P.4 Plano de Angariação de Associados, P.8 Imagem e Comunicação, P.9 Gestão Centralizada/Contas nos Bancos, P.14 Redução de FST, P.15 Desenvolvimento de Recursos Humanos, P.19 Revisão dos Estatutos e P.20 Voluntariado. Estes Projectos encontram-se em diferentes estádios de desenvolvimento, atendendo essencialmente à sua complexidade e urgência.

• Responsabilidade Social

Para uma actuação organizada e especializada neste domínio que é inerente à sua missão e finalidades, a ASSP dispõe de uma estrutura interna própria, que trabalha em estreita ligação com a Direcção Nacional.

Os objetivos, estratégia, política, e acções empreendidas neste domínio são relatadas, de forma mais desenvolvida e estruturada, em relatórios específicos da ASSP.

No domínio da responsabilidade social interna, merece destaque a continuidade dada ao Voluntariado que contava, em Dezembro de 2017, com 441 Colaboradores.

Em 2017, no âmbito de uma maior sensibilização da Responsabilidade Social da ASSP, iniciaram-se os trabalhos de elaboração de Códigos de Conduta de Fornecedores a aplicar a todas as entidades, de modo a garantir a coerência entre as práticas da ASSP e as dos seus fornecedores.

A estratégia de Responsabilidade Social da ASSP abrange as diversas actividades realizadas pela Associação, concretizando-se no desenvolvimento da sua actividade associativa, nas suas várias dimensões e no envolvimento com a comunidade.

2.1. Património da ASSP

• Edifício em Pechão

Tem sido uma constante preocupação desta DN, tendo-se efectuado várias visitas ao local e à Segurança Social de Faro, na tentativa de encontrar uma alternativa digna que permita a utilização deste espaço. Aguarda-se um parecer vinculativo para a eventual partilha do espaço à organização Pais Em Rede, mediante um conjunto de contrapartidas para os Associados da ASSP que ainda se encontram em fase de negociação e que terão, obrigatoriamente, que ser aprovadas pela Segurança Social de Faro.

• Casa da Torre

É um dos mais importantes valores patrimoniais da ASSP. Este Solar encontra-se totalmente recuperado e redecorado no interior, permitindo uma estadia confortável a todos os que sejam apreciadores de Turismo Rural de qualidade.

A Casa da Torre tem vindo progressivamente a tornar-se num centro permanente de acontecimentos sociais, abrangendo a Comunidade e Professores. Actualmente esta Casa é publicitada no Booking e apresenta uma excelente classificação 9/10, embora a taxa média de ocupação ainda permaneça aquém do esperado.

• Residência de Carcavelos

As garantias bancárias relativas à sua construção foram accionadas e já se encontram na conta da ASSP, apesar de inúmeras manobras delatórias movidas pela sociedade construtora Sá Machado.

Deste modo, passa a ser possível dar seguimento definitivo à correcção de deficiências de construção, pendentes naquela Residência.

2.2. Recursos Humanos

• Reforço dos Serviços Centrais

A DN considerou indispensável reforçar os Serviços Centrais com a admissão de uma Secretária da Direcção Nacional e de uma Advogada, que é a responsável pelo Gabinete Jurídico da ASSP, aberto a todos os Associados.

• Contratação da Mainlink

Foram contratados os serviços desta empresa, pelo período de um ano, com a responsabilidade de coordenação das quatro Residências ASSP, que, apesar do grande empenhamento de todos (Direcções das Delegações e Direcção Nacional) continuaram a apresentar resultados negativos, decepcionantes e incompatíveis com a sustentabilidade desejada para a Associação.

• Avaliação de Desempenho

Procedeu-se à avaliação de desempenho de todos os funcionários, não se tendo registado situações anómalas.

A DN deu continuidade à implementação do Plano de Formação para funcionários e voluntários, em cargos de chefia, para ser aplicado num período de 2 anos (2017/2018).

2.3. Vantagens para os Associados

2.3.1. Protocolos a nível nacional

• Principais Protocolos Assinados

Em 2017 a Direcção Nacional estabeleceu os seguintes Protocolos: Cartão Galp Mais por Menos, Corporate-Vila Galé, Olaias Park Hotel Lisboa, Residência Nossa Senhora da Esperança (Castelo de Vide), Clínica Projecto Saúde (Quarteira), FNE, AREP e Thalasso (Nazaré).

• Vantagens Negociais

A ASSP beneficia pelas suas características intrínsecas no universo das IPSS, e também pela sua dimensão de uma sensível capacidade de negociação cujas vantagens têm sido, sistematicamente, conduzidas para benefício dos Associados.

Esta política tem vindo a ser desenvolvida no sentido de se poder corresponder às diversas necessidades do Professor ao longo do seu Ciclo de Vida.

Está a ser ultimado um conjunto de vantagens que amplamente justificam, do ponto de vista financeiro, a adesão à ASSP.

2.3.2. Fundo de Solidariedade Social (FSS)

Foram aprovados durante o ano de 2017 onze projectos, dez deles de residentes de Carcavelos (4) e Setúbal (6) e outro de apoio directo a uma associada de Évora. O valor total do apoio foi de 32.478,78€. Esta decisão foi naturalmente fundamentada na proposta do grupo de trabalho que analisa ponderadamente as situações sociais, familiares e financeiras de carência dos Associados indicados pelas Direcções das Delegações.

2.4. Comunicação

2.4.1. Comunicação com Professores e Associados

• Newsletter e ASSPnews (com Adelino/Prof Português)

A Newsletter ASSP, reservada para dar notícias centradas na ASSP, continuou a ser enviada para todas as Escolas do País, de todos os graus de ensino. Foram enviadas 3 Newsletter. Foram ainda enviadas 8 ASSPNews.

• BI

O BI continua a ser o processo de comunicação por excelência com os associados, uma vez que chega a todos, utilizando um meio genericamente acessível. Mantiveram-se as 4 edições previstas.

Inseriram-se novos conteúdos de carácter informativo a fim de manter os Associados ao corrente da vida associativa.

• PASTA PARTILHADA

Para maior e mais rápida disseminação da informação, foi dada continuidade à Pasta Partilhada, 3 números em 2017. Esta publicação destina-se à comunicação entre a Direcção Nacional e as Direcções das Delegações que assim ficam mais próximas.

• SITE

No site da ASSP, para além das actualizações com as notícias institucionais, foi criado um formulário de adesão ao Cartão Galp e ainda 7 páginas/mini-sites de suporte a alguns eventos e campanhas, a referir: mini-site de "Como ser Associado" com mapa Google dos Parceiros ASSP, mini-site ASSP Viagens, mini-site 36º Aniversário ASSP, mini-site Conversas ASSP – Santarém, mini-site Conversas ASSP - Beja, mini-site Campos de Férias 2017 e mini-site Café com ASSP.

• FACEBOOK

Na rede social Facebook, a página institucional da ASSP passou dos 757 Gostos/Likes, registados a dia 31 de Janeiro de 2016, para alcançar os 1065 Gostos/Likes, registados a 31 de Dezembro 2017.

Contou com 46 Publicações/Posts ao longo do ano das quais apenas 2 foram pagas/patrocinadas, 50€ - Campanha de IRS e 40€ - Campanha de divulgação de ASSP Viagens. As restantes 44 Publicações/Posts foram orgânicas, não tendo qualquer custo.

2.4.2. ASSP Viagens

Realizou-se uma viagem a Elvas, Mérida e Cáceres, organizada pela Direcção Nacional com a colaboração de duas Associadas, pertencentes a duas Delegações, Évora e Lisboa.

2.4.3. Conversas ASSP

As Conversas ASSP constituem uma iniciativa da Direcção Nacional que visa reunir os Professores à volta da sua Associação para se discutirem temas actuais e do seu interesse, sejam ou não Associados da ASSP.

Esta iniciativa pretende dar a conhecer a ASSP e a promover a captação de novos Associados.

Realizaram-se duas "Conversas ASSP", uma em Santarém com o Tema: "Autonomia e Gestão das Escolas" e outra em Beja "Ambiente, Sustentabilidade e Educação".

2.5. Relação com as Delegações

A Direcção Nacional considerou que as relações com as Delegações constituem uma via maior para a dinamização da vida da ASSP, não só pelo conhecimento atempado de dificuldades e problemas e rápida procura da sua solução, assim como factor decisivo para a construção de uma dinâmica capaz de trazer para a ASSP o conjunto de Professores que interessa conseguir.

Foi neste entendimento que a DN desenvolveu as seguintes actividades:

• Participação na celebração do Aniversário da ASSP

A DN esteve presente na celebração do 36º aniversário, realizado em Santarém, participando nas actividades organizadas pela Delegação.

• Visitas de trabalho com as Delegações

A DN organizou com 12 das Delegações da ASSP sessões de trabalho, muitas das quais obrigaram a várias deslocações. Foram visitadas as seguintes Delegações: Algarve, Aveiro, Beja, Coimbra, Évora, Guimarães, Leiria, Lisboa (Delegação e Residência), Portalegre, Setúbal, Porto (Delegação e Residência) e Viseu.

Esteve presente, por diversas vezes na Casa da Torre, em Sobrosa, a fim de verificar as condições de alojamento, bem como as obras de reparação a cargo da empresa construtora Carvalhido, SA.

• Reuniões com Presidentes e Tesoureiros das Delegações

A DN promoveu duas reuniões nacionais, uma realizada em Lisboa com as Delegações do Centro e Sul e outra em Aveiro com as Delegações do Centro e Norte;

Para além das importantes informações de carácter geral que foram apresentadas, foram aproveitados estes encontros para ministrar sessões de formação aos funcionários, relativas ao sistema informático, tendo-se aproveitado a oportunidade para distribuir os respectivos manuais.

• Reuniões com Presidentes e Tesoureiros das Delegações de Aveiro, de Lisboa e de Setúbal

Estas reuniões ocorreram na Sede e o seu principal objectivo era acompanhar de perto a evolução da situação financeira das respectivas Residências.

• Reuniões na Sede com Directoras Técnicas

Ocorreram duas reuniões com as DT com a finalidade de partilha das boas práticas e preparação de melhor actuação junto dos Residentes, bem como a visão futura do papel das DT nas Residências.

• Reunião com a Sra. D.ª Dulce Félix usufrutuária das Moradias na Parede

Foi efectuada uma reunião com a Sra. D. Dulce Félix com o objectivo de se conhecer o estado geral dos imóveis e perceber-se as condições de cedência dos usufrutos. Por prudência, solicitou-se uma caderneta predial actualizada onde consta uma penhora sobre o usufruto por parte da Autoridade Tributária no montante de 25.000€. A situação terá que se ser resolvida através de negociação com a usufrutuária.

• Reuniões de Avaliação dos Projectos: ASSP em Terras de Sta. Maria e ASSP XL

Para avaliação dos referidos Projectos foram realizadas duas reuniões com os Presidentes das Delegações de Aveiro e de Guimarães.

- **Festa de Encerramento do Ano Lectivo do Projecto ASSP em Terras de Sta. Maria**

A Associação esteve representada pela Vice-Presidente Helena Malaquias e pelo Vice-Presidente Augusto Pascoal no referido evento cuja receita líquida reverteu a favor da Cruz Vermelha Portuguesa regional.

- **Festa de Entrega de Prémios do Concurso de Jogos Florais, promovido pela UDIPSS-Lisboa**

A Associação esteve representada pelo vogal Adelino Cruz que recebeu o prémio de uma associada da delegação dos Açores.

- **Reuniões com Instituições bancárias e seguradoras**

Ocorreu um conjunto de reuniões com estas instituições, visando a melhoria das condições praticadas com a ASSP, o que tem sido obtido de forma progressiva.

A gestão centralizada de contas nos bancos está concluída e a negociação dos financiamentos junto das instituições financeiras conheceu avanços muito significativos, através das alterações contratuais com a Caixa Geral de Depósitos (CGD) e o Santander Totta, já realizadas. Com a CGD, prolongou-se o prazo de pagamento por mais cinco anos e com o Santander/Totta por mais dezoito meses, neste caso com redução do spread de 4% para 2%. Globalmente reduzimos o serviço da dívida anual em €120.238,26, aliviando a sua pressão mensal em cerca de €10 000. Este trabalho fez-se de forma gradual e progressiva, mas determinada, para que os objectivos traçados fossem alcançados tão depressa quanto possível, para produzirem os seus necessários efeitos quanto antes. Os procedimentos descritos, fizeram-se sem aumento da dívida de médio e de longo prazo da Associação e simultaneamente com a sua redução no biénio 2016/2017 de €1.173.571. A dívida a médio e longo prazo, no final de 2017 é de €2.341.651.

III - RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DAS DELEGAÇÕES

1. Introdução

Os Relatórios que a seguir se apresentam transcrevem, segundo um modelo previamente estabelecido, o resultado das actividades realizadas pelas Delegações. Muitas dessas Actividades estavam previstas nos respectivos Planos, outras foram surgindo, mostrando a dinâmica das Delegações com os Professores, com os Associados e com a Comunidade.

Uma vez mais, verifica-se que cada Delegação procurou desenvolver o estabelecido nos seus Planos de Actividades com muita dedicação e esforço.

É de salientar, no entanto, a dificuldade de captação de novos associados. Embora não houvesse nenhuma meta estabelecida, verifica-se que nenhuma Delegação conseguiu aumentar em 10% o número de Associados que já tinha.

Evolução do número de associados ASSP - Ano de 2017

Delegações	31-12-2016	Novos	Desistentes	Falecidos	Mudanças	31-12-2017	Diferença
Açores	387	8	12	5	0	378	-9
Algarve	662	5	33	5	-1	628	-34
Aveiro	749	55	22	16	-1	765	16
Beja	165	4	8	1	-2	158	-7
Coimbra	529	11	23	6	-1	510	-19
Evora	459	24	13	6	-3	461	2
Guimarães	235	7	4	2	0	236	1
Leiria	429	4	10	4	3	422	-7
Lisboa	2993	69	52	45	-1	2964	-29
Madeira	261	5	32	6	-1	227	-34
Portalegre	216	4	5	5	2	212	-4
Porto	1935	27	44	39	4	1883	-52
Santarém	244	6	12	1	-1	236	-8
Setúbal	1670	46	24	31	4	1665	-5
Viseu	377	8	19	1	1	366	-11
Sem Delegação	151	9	6	0	0	154	3
Total	11462	292	319	173	3	11265	-197

Dados reportados à data de 31/12/2017

2. Atividades das Delegações

DELEGAÇÃO DOS AÇORES

1. Caracterização sumária da Delegação caso tenha havido alterações em 2017

1.1 – Espaços

1.2 – Recursos humanos

2. Atividades desenvolvidas

2.1 – Inscritas no Plano de Atividades

A elaboração do Plano de Atividades para 2017 teve em conta os interesses dos associados, a disponibilidade de monitores e o espaço.

As atividades desenvolvidas ao longo do ano tiveram como objetivo proporcionar momentos de agradável convívio e socialização, promover a criatividade, o enriquecimento cultural e a manutenção física dos associados.

Atividades propostas

Convívios semanais	Sonetos de Antero	Ateliês
Dias comemorativos	Teatro	Danças de salão
Almoços convívio	Grupo coral	Pilates
Visitas culturais	Inglês	Ginástica de Manutenção
Conferências e debates	Informática	Zumba

Projetos com continuidade:

“Presença Amiga ” - Todos os associados são contactados no dia do seu aniversário por um elemento da equipa da “Presença Amiga” Para além das felicitações e convite para a festa de aniversário, desenvolve-se um diálogo em que se escutam desabafos e preocupações.

A equipa responsável tem o cuidado de contactar com mais frequência os que se encontram com problemas de saúde ou de solidão. Uma palavra amiga vale ouro para quem se sente só.

“Sorrisos na Escola” - Este projeto é um meio de aproximação às escolas. Foi alargado a vários núcleos escolares da EBI de Arrifes, possibilitando a divulgação da Delegação Açores da ASSP junto dos professores no ativo, motivando-os para se associarem. Permite também a colaboração recíproca entre as duas instituições dando visibilidade à ação da ASSP

2.2 – Não inscritas no Plano de Atividades

Edição do livro “Vidas, histórias de mulheres” no âmbito da atividade da “Escrita Criativa”.

2.3 – Previstas no Plano de Atividades e que não se realizaram

Inglês.

2.4 – Justificação sumária

A atividade de Inglês não teve continuidade por problemas de saúde da monitora.

3. Número total de participantes nas Atividades

3.1 – Número de participantes

3.1.1 – Associados

3.1.2 – Não Associados

Atividades	Associados	Não associados
Convívios semanais	20	2
Dias comemorativos	80	4
Almoços convívio	100	4
Visitas culturais	20	3
Conferências e debates	20	3
Teatro	10	
Grupo coral	24	
Sonetos de Antero	12	
Informática	5	6
Ateliês	18	2
Danças de salão	12	
Pilates	7	1
Ginástica de Manutenção	20	
Zumba		10
Total	348	31

3.2 – Animadores

3.2.1 – Elementos dos Órgãos Sociais

6.

3.2.2 – Outros voluntários

12.

3.2.3 – Outros dinamizadores não voluntários

3.

Total - 21.

4. Evolução do número de associados ao longo de 2017

4.1 - Ações específicas de angariação de novos associados (breve descrição)

- Recorreu-se a associados que ainda mantêm afinidades com as escolas de origem;
- Contactos diretos de associados com colegas, em conversas informais;
- O projeto "Sorrisos na Escola";
- Lançamento do Livro "Vidas, Histórias de Mulheres" no Auditório da Biblioteca Pública de

Ponta Delgada, com a presença de grande número de participantes, ampla divulgação pela comunicação social, que constituiu um momento de relevo na projeção e dinâmica desta delegação;

- Divulgação de eventos nos órgãos de comunicação social através de entrevistas a elementos da direção.
- Envio da Folha “Acontecer” para os Conselhos Executivos e Sindicatos

4.2 – Número de Escolas visitadas

5.

Visitamos as cinco Escolas do 1º Ciclo envolvidas no projeto “Sorrisos na Escola”;

EBI de Vila Franca - Almoço convívio, confeccionado por elementos da escola;

Escola Secundária das Laranjeiras - Encerramento das atividades que contou com a colaboração do grupo coral, da referida escola;

4.3 – Número de associados participantes nas visitas

65.

“Sorrisos na Escola” - cinco elementos.

Almoço - 60 pessoas.

Encerramento de atividades - 70 pessoas.

4.4 – Resultados obtidos

4.4.1 – Número de novos Associados

8.

4.4.2 – Número de falecidos

5.

4.4.3 – Número de desistentes

12.

5. “Acontecer”

5.1 – Número de edições publicadas durante o ano

6.

5.2 – Forma de divulgação

por e-mail e correio normal.

6. Site e Facebook

6.1 – Página da Delegação do site da ASSP

6.1.1 – Divulgados os elementos dos Órgãos Sociais da Delegação?

Não.

6.1.2 – Publicado o Plano de Atividades para 2017?

Não.

6.1.3 – Publicados os Acontecer da Delegação?

Sim.

6.1.4 – Outros elementos relevantes

6.2 – Facebook

6.2.1 – Periodicidade de atualização do Facebook

Irregular.

6.2.2 – Breve comentário

Falta de elementos disponíveis para manter informação atualizada.

7. Participação em atividades promovidas a nível nacional

7.1 – Festa de aniversário 2017

7.1.1 – Número total de participantes da Delegação

4.

7.1.2 – Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação

4.

7.2 – Presenças nos Conselhos Nacionais (assinale, pf, com X)

04-03	Presidente da Delegação	X	Outro		Quem? _____
24-06	Presidente da Delegação		Outro		Quem? _____
28-10	Presidente da Delegação	X	Outro		Quem? _____

7.3 – Presenças nas AND (assinale, pf, com um X)

25-03	Delegado da Delegação	X	Presidente da Delegação	X	Outro	
25-11	Delegado da Delegação	X	Presidente da Delegação		Outro	

7.4 – Contactos entre a DN e as Direcções das Delegações

7.4.1 – Reuniões da DN com dirigentes das Delegações com Residência

- Número
- Temas
- Presenças

7.4.2 – Reuniões da DN com dirigentes das Delegações sem Residência

- Número
- Temas
- Presenças

8. Avaliação do desempenho

Foram nomeados dois elementos que se encarregaram do processo, tendo a avaliação decorrido em conformidade com os parâmetros formalmente definidos. Não se verificaram divergências significativas entre o auto e hetero avaliação.

9. Comentário Final, tentando abordar os seguintes pontos:

9.1 – Cumprimento do Plano de Atividades

De uma forma geral, foi dado cumprimento ao Plano de Atividades.

9.2 – Objetivos (os atingidos e os não conseguidos)

Em todas as atividades e projetos delineados, concretizaram-se os objetivos propostos. Os projetos “Sorrisos na Escola”, “Vamos lanchar em casa” e o lançamento do livro “Vidas, Histórias de Mulheres” marcos relevantes na vida associativa, deram visibilidade à ASSP, no entanto, em relação à inscrição de novos associados, ficou aquém das expectativas. O envelhecimento dos associados é uma realidade com que nos deparamos, as necessidades são muitas, e nem sempre temos capacidade de resposta. A angariação de novos associados continua a ser uma preocupação constante.

9.3 – Melhorias e ou avanços detetados em relação ao ano anterior

Melhoria da gestão de tesouraria da delegação, consequência do novo modelo da gestão financeira da ASSP.

Possibilidade de atividades em simultâneo devido á ampliação do espaço.

Confeção e preparação de lanches e outros eventos, recorrendo aos novos equipamentos.

9.4 – Maiores dificuldades encontradas

Apesar dos esforços desenvolvidos e dos contactos com as escolas, os resultados, em termos de angariação de novos associados, ficou aquém das expectativas.

Os elementos disponíveis para o voluntariado são cada vez em menor número.

9.5 – Outras considerações relevantes

Têm ocorrido algumas desistências, justificadas essencialmente pela falta de respostas adequadas às necessidades dos associados, nomeadamente pela dificuldade de deslocação para frequentarem as atividades, promovidas pela delegação, que consideramos ser a forma mais eficaz e apropriada de manter e angariar novos associados.

A inexistência de Lar para idosos, ou parcerias constitui um impedimento para a angariação de novas inscrições e é sobretudo motivo de desistências dos mais idosos.

A angariação de novos associados requer a oferta de contrapartidas e não temos respostas aliciantes, quer para os professores no ativo, quer para os mais idosos.

9.6 – Grau de satisfação da Direção da Delegação e perspetivas futuras

Ao longo do ano alguns elementos da Direção ficaram indisponíveis para colaborar por falta de saúde ou por terem de apoiar familiares próximos. Foi com muito esforço e dedicação dos restantes elementos da Direção e delegadas que se conseguiu manter a dinâmica desta delegação. Em relação ao futuro há uma grande apreensão relativamente à execução do

Plano Estratégico que consideramos demasiado ambicioso e de difícil concretização. O facto de se encaminhar verbas para a execução do Plano Estratégico é também uma preocupação, pois não nos parece que “comprar” associados seja a resposta mais adequada e sustentável para a fidelização dos mesmos; pensamos que se deve investir na qualidade e rentabilidade dos serviços prestados pela ASSP de forma a diferenciá-los do comum; os familiares, amigos e colegas encarregar-se-ão de divulgar a ASSP. Pelo contrário, se perdermos qualidade de serviços, nomeadamente nos lares (a solidariedade dos colegas é uma característica que nos distingue), possivelmente iremos depararmo-nos com a desistência de associados e até com o descrédito na missão da ASSP.

Subsiste uma grande preocupação em relação à sustentabilidade da ASSP dado o envelhecimento da base associativa, ao número de desistências e à fraca inscrição de novos associados. Vamos continuar a envidar esforços para angariação de novos associados diversificando e divulgando as atividades e contrapartidas que temos para oferecer.

DELEGAÇÃO DO ALGARVE

1. Caracterização sumária da Delegação caso tenha havido alterações em 2017

1.1 - Espaços

- Sede em Faro (sem alterações a registar);
- Casa de Pechão (Sem alterações a registar).

1.2 - Recursos humanos

- Temos uma funcionária na sede.

2. Atividades desenvolvidas

2.1 - Inscritas no Plano de Atividades

- 10 de Janeiro – Tarde de Cinema;
- 18 de Janeiro – Visita à calçada da Rua de Stº António;
- 19 de Janeiro – Tarde de Música;
- 27 de Janeiro – Lanche Convívio;
- 14 de Fevereiro – Tarde de Cinema;
- 23 de Fevereiro – Tarde de Música;
- 24 de Fevereiro – Convívio de Carnaval;
- 7 de Março – Tarde de Cinema;
- 16 a 19 de Março – Viagem a Jerez de la Frontera;
- 23 de Março – Tarde de Música;
- 31 de Março – Lanche Convívio;
- 12 de Abril – Almoço Convívio;
- 27 de Abril – Tarde de Música;
- 06 de Maio – Passeio à Costa Vicentina / Alentejana;
- 10 de Maio – Tarde de Cinema;
- 18 Junho – Aniversário da Delegação do Algarve – Passeio à Ria Formosa;
- 24 a 29 de Junho – Circuito dos Lagos Italianos;
- 04 a 08 de Outubro – Visita a Alsácia / Lorena;
- 12 de Outubro – Chá e Conversa;
- 18 de Outubro – Tarde de Cinema;
- 21 de Outubro – Por Terras do Ribatejo;
- 10 de Novembro – Preparando o São Martinho;
- 15 de Novembro – Tarde de Cinema;
- 16 de Novembro – A Grande Música;
- 18 de Novembro – Triângulo do Sudoeste Algarvio;
- 13 de Dezembro – Almoço de Natal.

Área Formativa:

- Clube de Leitura;
- Clube de Francês;
- Clube de Informática.

Área da Saúde:

- Tai – Chi;
- Terapia do Riso.

Apoios:

- Sede;
- Actualização dos protocolos e acordos;
- Associados que colaboram em regime de voluntariado.

Divulgação:

- Proximidade com a massa associativa;
- Contactos durante as actividades realizadas;
- Contactos através do e-mail e do Acontecer;
- Reencaminhamento da Newsletter.

Actividades planificadas envolvendo a Direcção e os Delegados:

- Reuniões de Direcção, com o objectivo de planificação de actividades e resolução de questões;
- Assembleias de Associados;

2.2 – Não inscritas no Plano de Actividades

21 de Abril – Correr para Aprender;

02 de Junho – Dia do Vizinho.

2.3 – Previstas no Plano de Actividades e que não se realizaram

24 de Fevereiro – Convívio de Carnaval;

31 de Março – Lanche Convívio;

07 de Julho – Almoço de Verão;

09 de Novembro – Chá e Conversa;

10 de Novembro – São Martinho.

2.4 – Justificação sumária

As actividades da Delegação são um ponto de grande significado no contexto da comunidade em geral e dos associados. A manutenção das actividades e a criação de outras actividades, poderá justificar o grau de satisfação e manutenção dos nossos associados.

3. Número total de participantes nas Actividades

3.1 – Número de participantes

3.1.1 – Associados

O número de associados que participaram nas actividades e nos clubes foi de 437.

3.1.2 – Não Associados

O número de não associados que participaram nas actividades e nos clubes foi de 560, este número deveu-se em grande parte termos duas actividades abertas à comunidade que foram altamente participadas pela mesma.

3.2 – Animadores

3.2.1 – Elementos dos Órgãos Sociais

3.2.2 – Outros voluntários

3.2.3 – Outros dinamizadores não voluntários

4. Evolução do número de associados ao longo de 2017

4.1 – Acções específicas de angariação de novos associados (breve descrição)

4.2 – Número de Escolas visitadas

4.3 – Número de associados participantes nas visitas

4.4 – Resultados obtidos

4.4.1 – Número de novos Associados

O número de novos associados foi 5.

4.4.2 – Número de falecidos

O número de falecimentos foi de 5.

4.4.3 – Número de desistentes

O número de desistentes foi de 33.

5. "Acontecer"

5.1 – Número de edições publicadas durante o ano

O número de edições publicadas foi de 3.

5.2 – Forma de divulgação

A divulgação do Acontecer foi feita através de e-mail e via CTT.

6. Site e Facebook

6.1 – Página da Delegação do site da ASSP

A Delegação do Algarve não tem página de Facebook.

6.1.1 – Divulgados os elementos dos Órgãos Sociais da Delegação?

6.1.2 – Publicado o Plano de Actividades para 2017?

6.1.3 – Publicados os Acontecer da Delegação?

6.1.4 – Outros elementos relevantes

6.2 – Facebook

6.2.1 – Periodicidade de actualização do Facebook

6.2.2 – Breve comentário

7. Participação em actividades promovidas a nível nacional

7.1 – Festa de aniversário 2017

7.1.1 – Número total de participantes da Delegação

7.1.2 – Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação

7.2 – Presenças nos Conselhos Nacionais (assinale, pf, com X)

04-03	Presidente da Delegação	X	Outro		Quem? _____
24-06	Presidente da Delegação		Outro	X	Quem? Vice-Presidente _____
28-10	Presidente da Delegação		Outro	X	Quem? Vice Presidente e Vogal _____

7.3 – Presenças nas AND (assinale, pf, com um X)

25-03	Delegado da Delegação	X	Presidente da Delegação	X	Outro	
25-11	Delegado da Delegação	X	Presidente da Delegação		Outro	

7.4 – Contactos entre a DN e as Direcções das Delegações

7.4.1 – Reuniões da DN com dirigentes das Delegações com Residência

- Número
- Temas
- Presenças

7.4.2 – Reuniões da DN com dirigentes das Delegações sem Residência

- Número - 2
- Temas – Casa de Pechão
- Presenças – Presidente, Vice-presidente e Vogal.

8. Avaliação do desempenho

O processo de Avaliação de Desempenho da funcionária correu dentro da normalidade.

9. Comentário Final, tentando abordar os seguintes pontos:

9.1 – Cumprimento do Plano de Actividades

No seu geral o Plano de Actividades foi cumprido, algumas actividades pontuais não foram

concretizadas devido à falta de inscrições e houve outras que surgiram, devido à necessidade de dar resposta aos associados e à comunidade envolvente.

9.2 – Objectivos (os atingidos e os não conseguidos)

Os objectivos das actividades foram cumpridos, promovendo momentos de forte convívio social e cultural.

Em relação aos não atingidos o alcance dos novos associados ainda não conseguiu produzir efeitos.

9.3 – Melhorias e ou avanços detectados em relação ao ano anterior

Maior aproximação com a comunidade, grupo de associados mais envolvidos nas dinâmicas da Delegação.

9.4 – Maiores dificuldades encontradas

Fidelizar novos associados no activo. Continuamos a não ser uma associação com ofertas de actividades e/ou benefícios que atinjam professores no activo.

9.5 – Outras considerações relevantes

Resolução do tema Casa de Pechão, progressão da carreira da funcionária.

9.6 – Grau de satisfação da Direcção da Delegação e perspectivas futuras

A Direcção do Algarve encontra-se desmotivada, essencialmente devido à postura da Direcção Nacional, onde as suas políticas de centralização, produziram linhas que pouco se enquadram com as necessidades e desejos da região algarvia, dos seus associados e potenciais associados.

Esta postura leva a uma não identificação com o projeto criado pela DN e o consequente afastamento de vários membros da Direcção do Algarve bem como dos nossos associados.

Ao longo do ano, existiram alguns momentos em que este fosso foi sentido, o não diálogo em relação à Casa do Professor (numa primeira fase ficamos a saber por terceiros de uma reunião com Instituto da Segurança Social e outras entidades). Neste momento, não temos ideia de qual é o ponto da situação. A revisão da progressão de carreira da nossa funcionária, para a qual chamamos várias vezes a atenção, sem que tenha sido dada resposta é outro ponto que provoca insatisfação na direcção, uma vez que consideramos indispensável a sua resolução.

Era vantajoso para a delegação sentir autonomia na capacidade de tomada de decisões, que no Algarve façam sentido, que permitam o envolvimento dos nossos associados e que promovam a angariação de novos professores no activo.

É urgente, trabalhar de outra forma, com o intuito da aproximação das direcções, só desta maneira conseguiremos motivar os membros da direcção e promover novas dinâmicas que se ajustem à realidade algarvia, interesses dos nossos associados e potenciais associados.

DELEGAÇÃO DE AVEIRO

1. Caracterização sumária da Delegação caso tenha havido alterações em 2017

1.1 – Espaços

Espaços no PTSMaria, houve uma adaptação dos espaços existentes face às novas necessidades para 2017/18.

1.2 – Recursos humanos

No PTSMaria para 2017/18 procurámos racionalizar melhor a gestão dos formadores, de forma a termos menos encargos financeiros com a sua prestação de serviços e diminuámos a remuneração de €8 para €6 nas horas correspondentes aos períodos de interrupção das actividades lectivas (Natal, Carnaval, Páscoa e Junho/Julho).

2. Atividades desenvolvidas

2.1 – Inscritas no Plano de Actividades:

Na Delegação em Aveiro: 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, sessão dinamizada pela Colega Maria do Carmo Gonçalves, estudiosa dos Direitos das Mulheres no âmbito da sua especialidade de Filosofia – 30 participantes. 4 de Maio, viagem a Miranda do Corvo, Parque Biológico da Serra da lousã, Templo Ecuménico e Aldeia de Xisto de Gondramaz – 48 participantes. 12 de Outubro, passeio a Conímbriga, Palácio de S. Marcos e Castelo de Montemor-o-Velho – 32 participantes. Sessões mensais do Clube de leitura “À volta de livros” – 12 participantes por sessão. A partir de Outubro sessões mensais do Clube de Espanhol – 12 participantes por sessão;

No PTSMaria: Centro de Estudos apoiando 92 crianças e jovens do 1º, 2º e 3º ciclos do EB e do ES. Academia de Expressões (Dança, Teatro, Música, Artes Plásticas, Piano, Violino e Guitarra). Apoio a 350 crianças em 9 Centros Infantis dos Municípios de S. João da Madeira, Oliveira de Azeméis e Santa Maria da Feira em actividades extracurriculares (Inglês, Música, Dança, Hip-hop, Judo e Inteligência Emocional). Actividades com cerca de 30 adultos (loga, Pilates, Aquapilates, Inglês e Zumba). Festa de Carnaval promovida pelo grupo de danças de Salão, do PTSMaria – 40 participantes. Participação no Poesia à mesa, um programa de iniciativa da Câmara Municipal de S. João da Madeira – 75 participantes. Férias da Páscoa, organização de actividades lúdicas e educativas dirigidas aos jovens do Centro de Estudos, durante as duas semanas da interrupção das Actividades lectivas na Páscoa – participantes, 50 crianças e jovens. Participação com um grupo de 17 Associados e 3 não Associados no Aniversário da ASSP em Portalegre, usufruindo da já habitual cedência gratuita do autocarro pela Junta de Freguesia de SJMadeira. Participação durante os 5 dias do programa anual Cidade no Jardim, da Câmara Municipal de SJM, com 30 crianças e 40 adultos no espectáculo no palco do certame. Organização da Festa Solidária na Casa da Criatividade da Câmara Municipal de SJMadeira, com a casa totalmente lotada, envolvendo um total de cerca de 100 elementos, entre crianças, jovens e adultos, a favor da Cruz Vermelha Portuguesa. Férias de Verão, durante cerca de seis semanas, com diversas actividades diárias e incluindo visitas ao exterior - média diária de 55 participantes, 30 dos quais filhos e netos de Associados. Festa de Natal com jantar, envolvendo os jovens, adultos e colaboradores do PTSMaria.

2.2 – Não inscritas no Plano de Actividades

não houve.

2.3 – Previstas no Plano de Actividades e que não se realizaram

não houve.

3. Número total de participantes nas Actividades

3.1 – Número de participantes

3.1.1 – Associados:

100 (Delegação) e 270 (PTSMaria);

3.1.2 – Não Associados:

24 (Delegação) e 140 (PTSMaria);

3.2 – Animadores

3.2.1 – Elementos dos Órgãos Sociais:

6.

3.2.2 – Outros voluntários:

2 na Delegação em Aveiro e 3 no PTSM;

3.2.3 – Outros dinamizadores não voluntários:

4 na Delegação em Aveiro (Directora Técnica, Animadora Cultural a meio tempo, Psicóloga a meio tempo, Fisioterapeuta a meio tempo) e 15 no PTSMaria.

4. Evolução do número de Associados ao longo de 2017

4.1 – Acções específicas de angariação de novos Associados (breve descrição):

no âmbito do PTSM, propostas de teatro, artes e dança para atracção de Associados;

4.2 – Número de Escolas visitadas:

2 em Aveiro e 3 em SJMadeira.

4.3 – Número de Associados participantes nas visitas:

5.

4.4 – Resultados obtidos

4.4.1 – Número de novos Associados:

55.

4.4.2 – Número de falecidos:

16.

4.4.3 – Número de desistentes:

22.

5. "Acontecer"

5.1 – Número de edições publicadas durante o ano:

cinco;

5.2 – Forma de divulgação:

através de correio electrónico – cerca de 500 endereços entre Associados, não Associados e outros contactos - e por via postal para os Associados que não possuem endereço de correio electrónico, infelizmente a grande maioria.

6. Site e Facebook

6.1 – Página da Delegação do site da ASSP

6.1.1 – Divulgados os elementos dos Órgãos Sociais da Delegação?

Sim

6.1.2 – Publicado o Plano de Actividades para 2017?

Não. Foi o de 2016 e já está o de 2018

6.1.3 – Publicados os Acontecer da Delegação?

Sim

6.1.4 – Outros elementos relevantes:

6.2 – Facebook

6.2.1 – Periodicidade de actualização do Facebook:

sempre que haja um evento que o justifique.

6.2.2 – Breve comentário:

tem havido preocupação em dar visibilidade por estes meios às nossas actividades, o que pretendemos manter.

7. Participação em actividades promovidas a nível nacional

7.1 – Festa de aniversário 2017

7.1.1 – Número total de participantes da Delegação:

25, sendo 20 do PTSMaria.

7.1.2 – Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação:

2

7.2 – Presenças nos Conselhos Nacionais (assinale, pf, com X)

04-03	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem?	_____
24-06	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem?	_____
28-10	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem?	_____

7.3 – Presenças nas AND (assinale, pf, com um X)

25-03	Delegado da Delegação	<input type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>
25-11	Delegado da Delegação	<input type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>

7.4 – Contactos entre a DN e as Direcções das Delegações

7.4.1 – Reuniões da DN com dirigentes das Delegações com Residência

- Número

3.

- Temas

Gestão financeira da Residência.

- Presenças

P.te e Vice- P.te Área Financeira da DD.

7.4.2 – Reuniões da DN com dirigentes das Delegações sem Residência

- Número

- Temas

- Presenças

8. Avaliação do desempenho

Decorreu com toda a normalidade, como, aliás, nos anos anteriores. Foi feita pela Directora Técnica (com excepção dos da própria DT e da Administrativa, da responsabilidade do Presidente e vice-Presidente para a área financeira da DD), na qualidade de superior hierárquica imediatamente superior, tendo havido no final uma reunião com o P.te da DD que manifestou a sua concordância com as propostas da DT.

9. Comentário Final, tentando abordar os seguintes pontos:

9.1 – Cumprimento do Plano de Actividades

Duma maneira geral, foi cumprido. O nosso desígnio de pormos em funcionamento o SPA foi abandonado. A empresa MainLink prometeu arranjar compradores para aquele equipamento, bem como para dez camas individuais e duas caldeiras a gás natural, o que, no entanto ainda não aconteceu.

Neste momento, a nossa preocupação vai para a degradação que o equipamento do SPA decerto vai apresentando devido à sua inactividade.

9.2 – Objectivos (os atingidos e os não conseguidos)

Um dos principais objectivos do PA consistia em aumentar o número de associados. Conseguimo-lo, não apenas através do Projecto ASSP em Terras de Santa Maria, como também pela qualidade que pomos no Serviço que prestamos na Residência. O outro objectivo consistia em equilibrar o saldo de ambos os Projectos referidos. Relativamente à Residência, foi claramente atingido, pois conseguimos, a partir do primeiro trimestre, a ocupação máxima de residentes e aumentámos (2) o número de utentes do Centro de Convívio. Quanto ao PTerras de Santa Maria, enquanto não conseguirmos um grupo de 3 colaboradores contratados a termo (só temos um com contrato sem termo) que possam garantir um número de horas suficiente para diversificarem actividades, contribuindo também para a sua divulgação, não será possível atingirmos o saldo que pretendemos.

9.3 – Melhorias e ou avanços detectados em relação ao ano anterior

Como já referimos, no final do ano, a Residência tinha 28 utentes – do total de 30 do licenciamento da Segurança Social -. Muito nos satisfaz a entrada recente de duas utentes que estavam há vários anos numa ERI de uma IPSS da região e que nos preferiram devido às boas

referências que os familiares tinham obtido relativamente à qualidade do serviço prestado na Casa do Professor em Aveiro. A maior ocupação da Casa permitiu, calculamos, um maior equilíbrio relativamente ao ano anterior, que se traduziu num saldo positivo.

O PTerras de Santa Maria sofreu uma reformulação relativamente às ofertas de actividades, procurando-se um maior equilíbrio na distribuição dos tempos lectivos.

9.4 – Maiores dificuldades encontradas

A região de Aveiro é rica na oferta de emprego. Por essa razão há grande dificuldade em se encontrarem substitutos de qualidade para os colaboradores que, por razões várias, normalmente “baixas médicas” abandonam funções. A formação dos novos traz naturais perturbações. Aconteceu também a impossibilidade de substituição de uma das cozinheiras que, devido à idade, nos deixou. Antecipou-se assim a contratação da empresa Gertal cuja contratação já havia sido decidida pela Direcção Nacional, para fornecer as refeições. A qualidade do serviço e das matérias prima não é a mesma, estando nós na expectativa do que irá acontecer. A já referida precaridade dos colaboradores do Projecto ASSP em Terras de Santa Maria aporta dificuldades de motivação, tanto na renovação de ofertas de actividades como na divulgação da ASSP na região e consequente angariação de novos Associados. O espaço cedido pela Escola Serafim Leite tem também os dias contados, como é do conhecimento da DN, e há que repensar essa situação.

9.5 – Outras considerações relevantes

Se queremos um Projecto ASSP em TSM, rentável, capaz de atrair professores mais novos e também os mais idosos, fidelizando-os, teremos que criar situações mais motivadoras para quem lá trabalha, possibilitando candidaturas a concursos e a incentivos regionais e nacionais, tal como acontece, por exemplo com o Projecto ASSP XL. A sobrecarga de trabalho que recai sobre o Coordenador do Projecto impossibilita a sua rentabilidade nesse sentido. A Direcção da Delegação procura ajudar, mas não tem competências suficientes nesse contexto. A falta de proximidade geográfica da Delegação também não ajuda. Existe a colaboração de um grupo significativo de voluntários que se torna muito útil, mas insuficiente.

9.6 – Grau de satisfação da Direcção da Delegação e perspectivas futuras

A Direcção da Delegação sente que cumpre aquilo para que se propôs. A sua perspectiva consiste em angariar Associados através dos dois Projectos que criou, a Residência e o ASSP em TSM e as várias actividades que vai desenvolvendo, aulas de línguas, conferências, encontros e convívios. O contacto com os Professores mais novos é uma utopia não só devido à dificuldade dos horários das Escolas, como à motivação para a prática de uma solidariedade que não lhes diz muito. Ouvem-nos se precisam, descartam-nos se não lhes interessamos.

Pensamos que o futuro da ASSP não passa só pelo aumento do número de Associados, mas sim e também pela criação de investimentos capazes de garantirem um capital mais fixo.

Projectos precisam-se.

Vemos com muitíssima apreensão o futuro da Delegação. Não encontramos quem se queira disponibilizar a pegar neste projecto para as próximas eleições, no final do próximo ano. Alguns dos actuais elementos estão prestes a atingir 20 anos de Direcção, nove dos quais à frente da Residência, depois de 4 na sua construção e colocação em funcionamento.

Também se verifica algum desencanto na forma como este trabalho voluntário é tao pouco valorizado em tantas situações.

DELEGAÇÃO DE BEJA

1. Caracterização sumária da Delegação caso tenha havido alterações em 2017

1.1 - Espaços

Não houve alterações.

1.2 - Recursos humanos

Não houve alterações.

2. Atividades desenvolvidas

2.1 – Inscritas no Plano de Actividades:

- **ESTÓRIAS COM CHÁ:** PARENTALIDADE POSITIVA, com o psicólogo Luís Fernandes; Sessão DE MUSICOTERAPIA, com a musicoterapeuta Maria Filomena Guerreiro; DESPERDÍCIO ALIMENTAR, com a professora Olga Amaral; POESIA POPULAR, com a poetisa Rosa Helena;
- **WORKSHOPS** – Desenvolvimento pessoal: FÓRUM PARTICIPATIVO, subordinado ao tema “ENVELHECENDO ATIVAMENTE À SOMBRA DO CHAPARRO”, organizado pela Associação EANP – Rede Europeia Anti-Pobreza;
- **VIAGENS:** “Um passeio no Condado dos Gamas”; “Viagem cultural – Parque dos Monges, Caldas da Rainha e Salinas de Rio Maior; Viagem / Passeio a Oeiras (Parque dos Poetas), Palácio do Marquês de Pombal e Casino Estoril;
- **APOIO A REFUGIADOS** na aprendizagem da língua portuguesa, pelas professoras voluntárias Angelina Soares, Assunção Honrado, Lídia Cunha e Maria Filomena Estevéns;
- **Acompanhamento no estudo** a um grupo de jovens, em parceria com dois voluntários dos Quadros Superiores da EMAS – Engenheiro Carlos Martins e Engenheira Gabriela Palma;
- **OFICINAS – Informática**, com a orientação do professor Galo Roberto e “Encontros com agulhas”, com partilha de saberes.
- **CONVÍVIO COM CARACÓIS** – momento de confraternização.
- **ALMOÇO DE NATAL** num restaurante da cidade.

2.2 – Não inscritas no Plano de Actividades

- Participação da **professora Maria Augusta Valente** numa equipa de avaliação de trabalhos realizados em algumas escolas do 1.º ciclo do concelho de Beja, subordinados ao tema “**A MINHA RUA**”, propostos pela **União de Freguesias de Santiago Maior e São João Batista**;
- Participação da **professora Maria Augusta Valente** na preparação de uma conferência na Biblioteca Municipal de Beja, sobre a obra e personalidade do **professor José Aiveca**;
- Participação da **professora Maria Augusta Valente** numa entrevista divulgada na Rádio Voz da Planície e na Rádio Pax, sobre a **Delegação de Beja da ASSP**;
- Colaboração com a **Câmara Municipal de Beja** no embelezamento da cidade durante a época natalícia, através da criação de uma **Árvore de Natal** concebida por alguns associados;

- Organização da primeira sessão de um ciclo de **"Conversas ASSP"**, subordinada ao tema **"Ambiente, Sustentabilidade e Educação"**, em parceria com o **Instituto Politécnico de Beja**.
- Realização do **"Mercadinho de Natal"**, na sede da Delegação;
- Participação da professora **voluntária, Maria José do Rosário**, numa reunião do **CLAS** para apresentação do seu novo presidente.

2.3 – Previstas no Plano de Actividades e que não se realizaram

- **Apoio ao estudo** a familiares dos associados;
- Realização de uma **caminhada e piquenique** na Barragem do Pisão;
- **Viagem Cultural** – A Rota dos Escritores.

2.4 – Justificação sumária

As três atividades atrás mencionadas não foram concretizadas por falta de adesão.

3. Número total de participantes nas Actividades

3.1 – Número de participantes

3.1.1 – Associados:

Nas atividades atrás mencionadas e realizadas, participaram 159 associados.

3.1.2 – Não Associados:

Nas atividades atrás mencionadas e realizadas, participaram 70 não associados.

3.2 – Animadores

3.2.1 – Elementos dos Órgãos Sociais:

Psicólogo Luís Fernandes.

3.2.2 – Outros voluntários:

A musicoterapeuta Maria Filomena Guerreiro; a professora Olga Amaral; a poetisa Rosa Helena; as professoras Angelina Soares, Assunção Honrado, Lídia Cunha e Maria Filomena Estevéns e o professor Galo Roberto, Engenheiro Carlos Martins e Engenheira Gabriela Palma.

3.2.3 – Outros dinamizadores não voluntários:

Não aplicável.

4. Evolução do número de Associados ao longo de 2017

4.1 – Acções específicas de angariação de novos Associados (breve descrição):

Nas atividades e encontros realizados, foram feitos apelos à inscrição como associados da ASSP aos elementos não associados participantes.

4.2 – Número de Escolas visitadas:

Não aplicável.

4.3 – Número de Associados participantes nas visitas:

Não aplicável.

4.4 – Resultados obtidos

4.4.1 – Número de novos Associados:

4.

4.4.2 – Número de falecidos

1.

4.4.3 – Número de desistentes

8.

5. “Acontecer”

5.1 – Número de edições publicadas durante o ano

Foram publicadas três edições.

5.2 – Forma de divulgação

Correio electrónico, CTT, por mão própria e afixação na sede da Delegação.

6. Site e Facebook

6.1 – Página da Delegação do site da ASSP

6.1.1 – Divulgados os elementos dos Órgãos Sociais da Delegação?

6.1.2 – Publicado o Plano de Actividades para 2017?

Não foi publicado o Plano de Actividades para 2017 na página da Delegação do site da ASSP.

6.1.3 – Publicados os Acontecer da Delegação?

Não foram publicados os “Acontecer” na página da Delegação do site da ASSP nem na página do Facebook, por inexistência da mesma.

6.1.4 – Outros elementos relevantes

6.2 – Facebook

6.2.1 – Periodicidade de actualização do Facebook

Esta Delegação não tem página no Facebook.

6.2.2 – Breve comentário

A falta de recursos humanos condiciona essa situação.

7. Participação em atividades promovidas a nível nacional

7.1 – Festa de aniversário 2017

7.1.1 – Número total de participantes da Delegação

Não houve participação.

7.1.2 – Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação

Participaram no evento dois elementos da Comissão Administrativa.

7.2 – Presenças nos Conselhos Nacionais (assinale, pf, com X)

04-03	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem?	_____

24-06	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem?	_____

28-10	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem?	_____

7.3 – Presenças nas AND (assinale, pf, com um X)

25-03	Delegado da Delegação	<input type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>
25-11	Delegado da Delegação	<input type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>

7.4 – Contactos entre a DN e as Direcções das Delegações

7.4.1 – Reuniões da DN com dirigentes das Delegações com Residência

- Número
- Temas
- Presenças

Não aplicável.

7.4.2 – Reuniões da DN com dirigentes das Delegações sem Residência

- Número

Realizou-se uma reunião no dia 28 de março de 2017.

- Temas

Foram feitos esclarecimentos e apelos para uma maior participação aos elementos presentes.

- Presenças

Estiveram presentes catorze elementos.

8. Avaliação do desempenho

Esta Delegação não tem funcionários.

9. Comentário Final, tentando abordar os seguintes pontos:

9.1 – Cumprimento do Plano de Actividades

9.2 – Objectivos (os atingidos e os não conseguidos)

9.3 – Melhorias e ou avanços detectados em relação ao ano anterior

9.4 – Maiores dificuldades encontradas

9.5 – Outras considerações relevantes

9.6 – Grau de satisfação da Direcção da Delegação e perspectivas futuras

A Delegação de Beja da ASSP continua com dificuldades no seu funcionamento, devido à falta de colaboradores e de um funcionário que permita que a sede funcione diariamente e liberte alguns voluntários do trabalho burocrático.

Tem sido desenvolvido um grande esforço e empenho dos responsáveis e colaboradores para poderem ser realizadas com sucesso as actividades planificadas.

Os membros da Comissão Administrativa lamentam o desinteresse e a falta de colaboração dos associados para o bom funcionamento desta Delegação, uma vez que são sempre os mesmos a comparecer para dar alguma continuidade ao trabalho que dela se espera.

DELEGAÇÃO DE COIMBRA

1. Caracterização sumária da Delegação caso tenha havido alterações em 2017

1.1 - Espaços

Muito embora não se tenha verificado qualquer alteração na composição dos espaços geridos por esta delegação, registaram-se algumas situações que influenciaram o desempenho desta instituição.

Destaca-se a intervenção no último piso da sede, que permitiu a continuação do seu uso como mini ginásio, usado nas atividades de ioga e pilates. Por outro lado, terminou o arrendamento do apartamento da rua dos Combatentes, verificando-se a necessidade de obras de reparação a diversos níveis, nomeadamente pintura e substituição do pavimento. Estas intervenções orçaram um encargo de 2.480,00 €.

1.2 - Recursos humanos

De referir a substituição temporária da funcionária Manuela Carvalho por baixa médica. Durante o seu impedimento, foi contratada a termo Mariana Domingues que se manteve ao serviço durante o mês de Janeiro.

2. Atividades desenvolvidas

2.1 – Inscritas no Plano de Actividades:

As atividades inscritas no plano dividiram-se em aulas, cursos, workshops e conferências e ainda passeios e viagens a saber:

Atividades:

História da música
 História da arte
 História das religiões
 História de Portugal
 Literatura Portuguesa
 Inglês
 Italiano
 Informática
 Smartfone
 Pintura
 Aquarela
 Pilates
 Ioga

Viagens:

Museu nacional de arte antiga (Lisboa) – Documentos do Vaticano
 Mérida, Cáceres e Olivença

2.2 – Não inscritas no Plano de Actividades

Manhã musical
 Magusto
 Almoço de Natal
 Encerramento de atividades – Sardinhada e cavaquinho pela Associação Salatinas
 Palestra sobre doces conventuais – degustação
 Palestra – Papel da mulher na sociedade

Exposição de trabalhos realizados nas atividades
 Palestra – As judiarias de Coimbra
 Tarde cultural (Carnaval) – Associação Salatinas
 Sessão de fados de Coimbra
 Viagem Lisboa – Exposições Amadeo Souza Cardozo e Almada Negreiros

2.3 – Previstas no Plano de Actividades e que não se realizaram

A exposição prevista para a escola José Falcão, foi alterada, por dificuldades operacionais
 Viagem aos passadiços do Paiva
 Viagem à Normandia e Bretanha
 Viagem – As rotas do contrabando

2.4 – Justificação sumária

As razões que levaram à não realização destas atividades prendem-se a razões de ordem económica, o que é referido pelos associados, e por outro lado alguma desmotivação que supomos possa estar ligada à rotina instalada e ao envelhecimento, que dificulta de diversos modos a disponibilidade para estas atividades.

3. Número total de participantes nas Actividades

3.1 – Número de participantes

3.1.1 – Associados:

O número de associados que participou nas atividades referidas foi, em média, de 89 associados, sendo que 11 frequentaram 3 atividades, 21 frequentaram 2 e 57 frequentaram 1.

3.1.2 – Não Associados:

Os não associados foram em número de 11, dos quais 2 frequentaram 2 atividades.

3.2 – Animadores

3.2.1 – Elementos dos Órgãos Sociais:

Nenhum elemento dos órgãos sociais animou qualquer atividade durante o período em apreço.

3.2.2 – Outros voluntários:

A associada Maria Emília Seabra vem continuando a organizar uma atividade de crochet bem como a manutenção e organização da página da delegação no Facebook.

3.2.3 – Outros dinamizadores não voluntários:

Todos os restantes dinamizadores orientam as respetivas atividades a título remunerado pela efetiva prestação do serviço.

São eles:

António Augusto Mesquita	Hist. música
Carlos Daniel Pinto	Aquarela
Maria Edite P. Ferreira	Literatura
Pedro M. D. Ferrão	Hist. arte
Rita M. Fragoso M. G. Correia	Pintura
Gregory Gonçalves	Massagens e Pilates
Lorena del Francesco	Italiano

Sara Pinto	Aguarela
Ângela M. Simões Rigueiro	loga e Pilates
Carla Isabel Gaspar David	Inglês
Emmanuel Veloso	Inform., Smart., Fotog.
Alfredo Reis	Hist. religiões
Gonçalo Costa	Hist. Portugal

4. Evolução do número de Associados ao longo de 2017

4.1 – Acções específicas de angariação de novos Associados (breve descrição):

Continuação do esforço através da folha "Acontecer/Acontece", comunicação que se tornou privilegiada com uma parte significativa de associados.

4.2 – Número de Escolas visitadas:

4.3 – Número de Associados participantes nas visitas:

Através de antigos professores das escolas Infanta D. Maria, Brotero e José Falcão, foi mantido contacto com professores no activo, sendo mesmo possível agendar alguns tipos de colaboração. É um caminho a desbravar, que pode vir a mostrar-se promissor.

4.4 – Resultados obtidos

4.4.1 – Número de novos Associados:

No ano de 2017 foram admitidos 11 novos associados.

4.4.2 – Número de falecidos:

Foram 6 os associados que faleceram durante esse ano.

4.4.3 – Número de desistentes:

Pediram a anulação da respetiva inscrição 23 associados.

5. "Acontecer"

5.1 – Número de edições publicadas durante o ano:

A folha "Acontecer/Acontece" teve durante este ano 11 edições, não se publicando no mês de Agosto. De uma maneira geral temos tido um bom feedback por parte dos associados, nomeadamente quando surge algum problema com a distribuição.

5.2 – Forma de divulgação:

A divulgação da folha Acontecer é feita primordialmente através do correio eletrónico (e-mail), recorrendo-se ao correio normal e fotocópia para os associados que não possuem endereço eletrónico. Para além destes meios individuais de comunicação, disponibilizamo-la no site da ASSP – delegação.

6. Site e Facebook

6.1 – Página da Delegação do site da ASSP

6.1.1 – Divulgados os elementos dos Órgãos Sociais da Delegação?

Sim.

6.1.2 – Publicado o Plano de Actividades para 2017?

Sim.

6.1.3 – Publicados os Acontecer da Delegação?

Sim.

6.1.4 – Outros elementos relevantes:

Na página da delegação são ainda divulgadas as novas atividades, bem como cartazes de divulgação de eventos culturais e ou sociais.

6.2 – Facebook**6.2.1 – Periodicidade de actualização do Facebook:**

Não tem tipo periodicidade regular, mas pode considerar que pelo menos mensalmente.

6.2.2 – Breve comentário:

A página do Facebook foi organizada e orientada pela associada Maria Emília Seabra, que se tem responsabilizado pela sua manutenção.

7. Participação em actividades promovidas a nível nacional**7.1 – Festa de aniversário 2017****7.1.1 – Número total de participantes da Delegação:**

Com conhecimento da delegação deslocaram-se 2 associados.

7.1.2 – Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação:

Participou na comemoração do aniversário o vice-presidente para a área financeira.

7.2 – Presenças nos Conselhos Nacionais (assinale, pf, com X)

04-03	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem?	O vice-presidente para a área financeira
24-06	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem?	O vice-presidente para a área financeira
28-10	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem?	O vice-presidente para a área financeira

7.3 – Presenças nas AND (assinale, pf, com um X)

25-03	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>
25-11	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>

7.4 – Contactos entre a DN e as Direcções das Delegações

7.4.1 – Reuniões da DN com dirigentes das Delegações com Residência

- Número
- Temas
- Presenças

7.4.2 – Reuniões da DN com dirigentes das Delegações sem Residência

- Número
1

- Temas
 - Gestão do património;
 - Projeto de investimentos;
 - Gestão financeira das delegações.
- Presenças
 - Presidente da DN;
 - Vice-presidente para a área financeira da DN;
 - Todos os elementos da direcção da delegação de Coimbra da ASSP.

8. Avaliação do desempenho

Nada a referir sobre este assunto, mantendo-se a situação vigente.

9. Comentário Final, tentando abordar os seguintes pontos:

9.1 – Cumprimento do Plano de Actividades

9.2 – Objectivos (os atingidos e os não conseguidos)

9.3 – Melhorias e ou avanços detectados em relação ao ano anterior

9.4 – Maiores dificuldades encontradas

9.5 – Outras considerações relevantes

9.6 – Grau de satisfação da Direcção da Delegação e perspectivas futuras

O plano de actividades organizado para 2017 foi cumprido quase na íntegra. É certo que se conseguiu que fossem cumpridos os objectivos previstos, isso não significa que se detetassem grandes avanços face ao ano anterior. As dificuldades que nos foram impostas, pode explicar essa falta de avanço, nomeadamente a resistência aos associados em aderirem a algumas das iniciativas. Alguns desses motivos prendem-se com dificuldades económicas e o envelhecimento progressivo de muitos associados. Estas circunstâncias implicam um esforço grande por parte da delegação na motivação dos seus utentes, além de que em Coimbra existem inúmeros centros de convívio, que dispersam as pessoas, de modo que a oferta é cada vez maior. Dentro do que foi realizado, a direcção da delegação não deixa de estar satisfeita e com vontade de implementar novas actividades que fujam um pouco à rotina que de algum modo se instalou.

DELEGAÇÃO DE ÉVORA

1. Caracterização sumária da Delegação caso tenha havido alterações em 2017

1.1 - Espaços

Sem alteração.

1.2 - Recursos humanos

- Durante o ano de 2017 houve alterações nos recursos humanos, no que se refere a funcionários. Respondendo a uma candidatura CEI, o IEFP indicou Mónica Cardoso que, depois de uma entrevista, iniciou a sua colaboração com a ASSP em 18 Maio 2017 e terminou em 16 Outubro de 2017.
- Em Junho de 2017, a funcionária Ana Elekes rescindiu o contrato com a ASSP e terminou a sua colaboração em Agosto de 2017. Entretanto, depois de entrevistada, foi realizado o contrato com Cidália Barreto a 17 de Julho, por 6 meses, renovável.
- Desde Novembro que foi submetida nova candidatura ao IEFP para um CEI, mas ainda não foi encontrada uma pessoa com o perfil adequado. O horário do final do dia tem sido assegurado por elementos da direcção, o que tem representado uma sobrecarga de trabalho.
- Os 12 elementos dos órgãos sociais, todas "ao serviço", quatro das quais orientam as Oficinas de Línguas Estrangeiras e de TIC, em regime voluntário;
- Outros Voluntários:
 - Cinco docentes de Português Língua Estrangeira, com apoio a refugiados;
 - Uma associada que deu apoio numa das oficinas de TIC;
 - Catorze voluntárias para as acções de voluntariado de proximidade;
 - Quinze que dinamizam diferentes actividades

2. Atividades desenvolvidas

2.1 – Inscritas no Plano de Actividades:

As atividades inscritas no plano dividiram-se em aulas, cursos, workshops e conferências e ainda passeios e viagens a saber:

Educação e Juventude:

- Roda de Leituras Partilhadas – leituras com alunos da Escola Secundária André de Gouveia, em colaboração com a Biblioteca.
- "Irlanda – a Ilha Esmeralda" – apresentação a turmas nas escolas secundárias Gabriel Pereira, André de Gouveia e Severim de Faria
- ORIGAMI – sessões quinzenais com crianças e jovens institucionalizados na IPSS Porta Mágica

Desenvolvimento Social e Saúde:

- Voluntariado de proximidade – visitas a professores associados e não associados com impedimentos vários
- Ensino de PLE (Português - língua estrangeira) a requerentes de asilo
- Pilates
- Taichi
- Cura Reconectiva
- Massagem de relaxamento
- Terapia de Bowen
- Reiki

Cultura e Lazer

- Cante – Património Mundial (14 sessões).
- Conferências (6) :
 - Quem não sabe nada sobre movimentos, não sabe nada do mundo, por Mariana Valente
 - Eça de Queirós-Uma visão e uma vivência da política internacional- por Manuel Alcario
 - A singular Paisagem do Alentejo, por Fátima Bacharel
 - Medicina Tradicional no Alentejo, por João David Morais
 - Toponímia de Évora no século XVI, por Conceição Firmino
 - O lugar da criatividade, da cultura e da arte no Ora et Labora do mosteiro cisterciense de S. Bento de Cástris (Évora), por Antónia Conde
- Conversas à Volta de... (13)
 - Conversas à volta de... Saúde: Os caminhos da Diabetes: vamos desvendar alguns dos seus segredos - com Célia M. Antunes
 - Conversas à volta de... Saúde: Vitaminoterapia - com Helena Gouveia e Lucinda Caleira
 - Conversas à Volta de... Saúde - Mentalizar – pela Fundação S. João de Deus
 - Conversas à volta de... Janelas do Alentejo - Carlos Figueira
 - Conversas à volta de ... Viagens, Todas as longitudes, com Manuela Oliveira
 - Conversas à volta de ...Viagens – À descoberta de Antuérpia de Rubens e Amesterdão de Rembrandt, com Graça Baleizão e Isaura Rodrigues
 - Conversas à volta de ...Viagens – Lembranças de uma viagem à Índia (Portuguesa), com Graça David Morais
 - Conversas à volta de Viagens ... Volta ao mundo, com Manuela Oliveira
 - Conversas à volta de ... A humanidade na memória do quotidiano -“Sr. Marovas” com Takis Panagiotis Sarantopoulos (Tertúlia)
 - Conversas à volta de ... Estórias de Vidas O Português é para Comer com António Perez Metelo
 - Conversas à volta de ... Estórias de Vidas - Descobrir a minha Itália, com Roberto Bertin
 - Conversas à volta de ... Endovélico-um deus desconhecido, com Manuel Calado.
 - Conversas à volta de ... Educação Comunitária e Cidadania, com Bravo Nico e Lurdes Pratas Nico
- Comemorações – Carnaval, Dia da Mulher, Dia da Poesia, Aniversário da Delegação, Agosto
- Chá e Simpatia (2)
- Oficinas semanais: Inglês (3 grupos), TIC (3 grs), Espanhol (2 grs), Artes a Seu Gosto (1 gr), Artes Plásticas (1gr)
- Oficinas mensais: Gangue da Agulha (8), Origami (3)
- Roda de Leituras (10)
- Yoga do Riso (3)
- CINEassp (17)
- Apresentação de Livros (3)
- Exposições na sede (3)
- Ida a exposições (3) e espectáculos (1)
- Feira de S. João
- Venda de Natal

Desporto

Resultam de protocolos com instituições onde os Associados obtêm desconto para diversas actividades.

Viagens

Realizaram-se 6 viagens.

Projectos Nacionais

Não se realizaram a acção de formação acreditada e-learning, através do protocolo com a Universidade de Evora, por falta de inscrições suficientes.

2.2 – Não inscritas no Plano de Actividades

- Oficina de Italiano (2 gr.)
- Participação no Seminário Cuidar do Eu, do Outro e do Tempo
- Participação no Fórum Participativo Envelhecer com Qualidade, promovido pela EAPN Portugal/Núcleo Distrital de Evora
- Voluntariado – duas acções de formação na Fundação Eugénio de Almeida – 2 professoras e uma funcionária
- Almoço de Natal
- Uma viagem de um dia (realizaram-se seis em vez das cinco previstas)
- Duas visitas incluídas na Rede de Évora Cidade Educadora: uma, na Delegação, com apresentação da ASSP a outras instituições da Cidade. Outra, a ASSP visitou o espaço de outras instituições.
- Participação na viagem a Elvas, Cáceres e Mérida, organizada pela DN.

2.3 – Previstas no Plano de Actividades e que não se realizaram

- Roda de Leituras Partilhadas – leituras com alunos de escolas do Distrito de Évora (Estremoz e Montemor)
- Conferências em escolas do distrito, com temáticas de acordo com os respectivos planos de actividades (Arraiolos, Viana do Alentejo, Vendas Novas)
- A Hora do Conto – em colaboração com Jardins-de-infância e Pré-escolar de Évora. Falta de tempo e de encontro entre as voluntárias e as instituições
- Concurso de Poesia, promovido pela Delegação, junto das escolas da cidade, para diferentes escalões. (adiou-se para 2018)
- Caminhadas (por falta de adesão)
- Dança (por acidente da dinamizadora)
- Inglês (semanal, pós laboral) (Não se encontrou professor disponível)

2.4 – Justificação sumária

Estas actividades não foram realizadas por não se ter conseguido encontrar o momento certo para as efectuar, por dificuldades de tempo, de pessoas para as organizar, de adesão.

3. Número total de participantes nas Actividades

3.1 – Número de participantes

3.1.1 – Associados:

Uma média de 25 participantes associados num total de 100 actividades (não estão incluídas neste número as actividades semanais - Oficinas, Pilates, Taichi, e as actividades de inscrição individual).

3.1.2 – Não Associados:

Uma média de 10 não associados num total de 100 actividades (não estão incluídas neste número as actividades semanais - Oficinas, Pilates, Taichi, e as actividades de inscrição individual).

3.2 – Animadores

3.2.1 – Elementos dos Órgãos Sociais:

10 da direcção + 2 delegados.

3.2.2 – Outros voluntários:

35.

3.2.3 – Outros dinamizadores não voluntários:

0.

4. Evolução do número de Associados ao longo de 2017

4.1 – Acções específicas de angariação de novos Associados (breve descrição):

- Os contactos informais de associados com amigos e conhecidos;
- A divulgação das actividades mensais para não associados;
- Divulgação dos objectivos da ASSP e da importância de novos associados para o futuro e sustentabilidade da Associação, feita sistematicamente em todas as actividades mensais, como conferências, conversas à volta de (temáticas), viagens e convívios;
- O espaço ASSP na Feira anual de S. João.

4.2 – Número de Escolas visitadas:

Três escolas com realização de actividades que envolveram alunos e professores (Conversas partilhadas e Ilha Esmeralda) e O Centro Porta Mágica (Origami).

4.3 – Número de Associados participantes nas visitas:

14 professores associados

4.4 – Resultados obtidos

4.4.1 – Número de novos Associados:

24.

4.4.2 – Número de falecidos:

6.

4.4.3 – Número de desistentes:

13.

5. "Acontecer"**5.1 – Número de edições publicadas durante o ano:**

8.

5.2 – Forma de divulgação:

Por Email para associados, amigos e protocolados e por correio CTT para os que não utilizam o correio electrónico. Facebook com partilhas várias, página WEB da ASSP - Delegações, em cartaz A3 colocado na sede e vários exemplares em A4 .

6. Site e Facebook**6.1 – Página da Delegação do site da ASSP****6.1.1 – Divulgados os elementos dos Órgãos Sociais da Delegação?**

Sim.

6.1.2 – Publicado o Plano de Actividades para 2017?

Sim.

6.1.3 – Publicados os Acontecer da Delegação?

Sim.

6.1.4 – Outros elementos relevantes:

Divulgação dos cartazes das actividades.

Exposição da Folha de Actividades no espaço da Câmara, espalhado pela cidade (6)

6.2 – Facebook**6.2.1 – Periodicidade de actualização do Facebook:**

Duas vezes por semana.

6.2.2 – Breve comentário:

Consideramos que a Página de Facebook da ASSP Évora não atinge os seus objectivos mais amplos porque não aparece nos feed, para isso, precisa de ser promovida. Conseguimos pelas partilhas pessoais realizar uma maior divulgação, mas não tão eficiente. Pensamos seriamente que seria de investir na promoção da página.

7. Participação em actividades promovidas a nível nacional**7.1 – Festa de aniversário 2017****7.1.1 – Número total de participantes da Delegação:**

10.

7.1.2 – Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação:

4.

7.2 – Presenças nos Conselhos Nacionais (assinale, pf, com X)

04-03	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem?	O vice-presidente para a área financeira
24-06	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem?	O vice-presidente para a área financeira
28-10	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem?	O vice-presidente para a área financeira

7.3 – Presenças nas AND (assinale, pf, com um X)

25-03	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>
25-11	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>

7.4 – Contactos entre a DN e as Direcções das Delegações

7.4.1 – Reuniões da DN com dirigentes das Delegações com Residência

- Número
- Temas
- Presenças

7.4.2 – Reuniões da DN com dirigentes das Delegações sem Residência

- Número

1.

- Temas

Rescisão do contrato da funcionária;

- Presenças

6.

8. Avaliação do desempenho

A mudança da funcionária a meio do período de avaliação deu aso à não realização do processo normal de avaliação.

Realizou-se uma avaliação da nova funcionária no final do seu contrato de seis meses.

9. Comentário Final, tentando abordar os seguintes pontos:

9.1 – Cumprimento do Plano de Actividades

9.2 – Objectivos (os atingidos e os não conseguidos)

9.3 – Melhorias e ou avanços detectados em relação ao ano anterior

9.4 – Maiores dificuldades encontradas

9.5 – Outras considerações relevantes

9.6 – Grau de satisfação da Direcção da Delegação e perspectivas futuras

Como guia orientador da acção da Delegação, o Plano de Actividades, é igualmente um instrumento aberto que permite que o cumpramos, oferecendo contudo a flexibilidade para a inserção de novas actividades que se considerem uma mais-valia para os associados e, conseqüentemente, para a Delegação e toda a ASSP.

Os objectivos foram amplamente atingidos, mas ainda não completamente, apesar de serem significativas as actividades que, não estando previstas, se realizam, dando resposta a propostas de associados. O alargamento da inserção da ASSP no distrito ainda não foi conseguido este ano. O voluntariado de proximidade, com o apoio da Fundação Eugénio de Almeida através do seu núcleo de voluntariado continua a ser um parceiro no desenvolvimento deste projecto, com uma enorme importância para os nossos associados com necessidade de apoio. Igualmente a relação com outras entidades do nosso meio e a implementação da colaboração se incrementou e revelou-se essencial para o reconhecimento da ASSP como entidade parceira. É muito importante a nossa presença no CLASE e nas Redes UREP e Évora Cidade Educadora.

Sendo a ASSP uma organização não profissionalizada e alimentada pelo trabalho voluntário de todos que com ela interagem, a maior dificuldade é a falta de tempo e de energias para aumentar a nossa capacidade de resposta. A necessidade de dois funcionários que completem o horário é fundamental. Mesmo com a sobrecarga que representa a manutenção do horário depois das dezassete horas, para que as actividades decorram normalmente, os elementos dos **Órgãos Sociais, Direcção e Delegados**, envolveram-se na actividade diversa da Delegação.

Tem sido muito positiva e bem-vinda a colaboração voluntária de associados, para algumas tarefas. Consideramos que os elos já criados e fortalecidos e a teia de cumplicidades que se sentem no dia-a-dia mantêm a vontade de prosseguir com o dinamismo que tem caracterizado a nossa acção.

DELEGAÇÃO DE GUIMARÃES

1. Caracterização sumária da Delegação caso tenha havido alterações em 2017

1.1 - Espaços

Em 2017 ocorreram algumas alterações ao nível dos recursos e espaços na Delegação de Guimarães.

Por um lado, fizemos obras de manutenção na sede, no valor de 4.000€ por via de um subsídio atribuído pela Câmara Municipal de Guimarães. Foram efetuadas algumas melhorias no terraço (colocação de vedação) e arranjo de varanda (que constituía perigo por estar danificada), bem como pintura de umas salas (que foi transformada numa sala polivalente com espelho). Na sede mantém-se a necessidade de pintar as restantes salas e de arranjar a fachada, cuja pastilha continua a cair e a danificar-se ano após ano.

Na sede imóvel (tipo T3, propriedade da ASSP), a saber:

- a) Sala da Reuniões / Sala de Estudo Individual - quarto;
- b) Gabinete de atendimento (Psicologia / Terapia da Fala) - quarto;
- c) Sala de Estudo Individual - quarto;
- d) Sala Polivalente / Sala de Formação - sala principal;
- e) Sala de Estudo / Sala de Formação - garagem;
- f) Copa – cozinha;
- g) 3 WC's

Por outro, procedeu-se ao arrendamento de uma loja, próxima da sede, cuja função é dedicar-se ao projeto ASSP' XL, deixando a sede disponível para outros objetivos e projetos. Este novo espaço foi sujeito a obras pelo senhorio, tendo sido completamente reformulado de forma a servir o seu propósito, e esta dividido da seguinte forma:

- a) Sala de coordenação
- b) Sala de convívio
- c) Sala de estudo (1.º CEB)
- d) Sala de estudo (2.º CEB)
- e) Sala de estudo (3.º CEB)
- f) 2 WC's
- g) Entrada / Recepção

1.2 - Recursos humanos

Relativamente aos recursos humanos assinalam-se ligeiramente alterações, registando-se:

- a) 1 Psicóloga / Coordenadora técnica (tempo inteiro);
- b) 2 Professoras Ensino Básico (tempo inteiro);
- c) 1 Terapeuta da Fala (prestação de serviços);

- d) 1 Advogada (voluntária);
- e) 10 Professores de várias áreas e níveis de ensino (prestação de serviços);
- f) 1 Empregada de limpeza (prestação de serviços).

2. Atividades desenvolvidas

2.1 – Inscritas no Plano de Actividades:

Projetos	Eixos	Atividades
ASSP' XL	Apoio ao Estudo	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio ao estudo - Sala de Grupo • Apoio ao estudo – Individual / Pequeno grupo • Apoio ao estudo - Happy Hour • Encontros com Pais / Mães / Enc. Educação • Reuniões semanais da Equipa Técnica • Assembleias de alunos/as
	Apoio à Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Psicologia • Intervenção articulada com alunos/as com NEE • Terapia da Fala
	Apoio à Educação	<ul style="list-style-type: none"> • Férias Carnaval XL' 17 • Férias Páscoa XL' 17 • Férias Verão XL' 17 • Férias Natal XL' 17 • Yoga do Riso • Bom Português • Ler, ver e ouvir: o que sentir? • Problema do mês • Comemoração S. Martinho • Dia da criança • Torneio Ténis de Mesa • Formação Parental
	Apoio à Comunidade	<ul style="list-style-type: none"> • Protocolo com CPCJ – Dinamização de “Oficinas de competências pessoais e sociais” com alunos • Parcerias com OSFL's
Gabinete Saúde	Não se aplica	<ul style="list-style-type: none"> • Psicologia
Voluntariado	Não se aplica	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de voluntariado no âmbito do Plano Municipal de Acolhimento a Refugiados “Guimarães Acolhe” • Realização de voluntariado no âmbito do apoio educativo na “Casa da Criança” • GEPE
Eventos	Não se aplica	<ul style="list-style-type: none"> • Espectáculo “Gala Emoções • Jantar de Natal • Jantar da Equipa Técnica • Passeio

ASSP' ATIVA	Criar	<ul style="list-style-type: none"> • Café Filosófico
	Aprender	<ul style="list-style-type: none"> • III Encontro da Equipa Técnica • Redes colaborativas: Dinamização e avaliação de projetos comunitários "Dificuldades de aprendizagem específicas: conhecer e intervir"
Empreendedorismo Social	Mentes Empreendedoras	<ul style="list-style-type: none"> • Processo de mentoria semanal nas escolas
	---	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Micro-crédito (Projeto E)
Assessoria	Apoio Jurídico	<ul style="list-style-type: none"> • Consultoria jurídica
	Consultoria a Projetos Comunitários	<ul style="list-style-type: none"> • Consultoria na criação, implementação e avaliação de projetos.
Protocolos	Não se aplica	<ul style="list-style-type: none"> • Novos protocolos realizados em 2017: <ul style="list-style-type: none"> - Academia de Bailado de Guimarães - Solinca Smart Fitness - Santa Luzia Arthotel - Fisiminho - Guimarães Viagens - Hotel da Penha - Instituto de Desenvolvimento de Guimarães - Osteovida

2.2 – Não inscritas no Plano de Actividades

Para além das atividades programadas, foram ainda realizadas as seguintes:

Talentos em Livre Trânsito: Atividade realizada em parceria com a SAPANA, a Sol do Ave e a câmara Municipal de Guimarães. Consiste num programa de capacitação dedicado ao autoconhecimento e autodesenvolvimento, com o foco principal na empregabilidade, seja por conta própria ou por conta de outrém.

Inspira o teu professor: Atividade realizada por via da parceria da ASSP com o Mentores Empreendedoras. Consiste numa campanha, realizada pelos/as próprios/as alunos/as cuja missão é reconhecer e agradecer aos professores o seu trabalho para que se sintam motivados a fazer mais e melhor com os/as seus/suas alunos/as.

Movimento Transformers: É um movimento de voluntariado que tem como missão aumentar o envolvimento das pessoas nas suas comunidades através daquilo que mais gostam de fazer. Este movimento procura mobilizar mentores para ensinar os seus talentos a grupos de aprendizes (6 aos 106 anos de idade). Assim, os mentores ensinam o seu talento (ex.: guitarra, bijuteria, canto, pintura...) a outras pessoas que vão usar essa aprendizagem para ajudar as suas comunidades.

Incubadora Social Ubuntu: Realizada em parceria com o IPAV. Pretende ajudar a transformar ideias inovadoras em projetos de empreendedorismo social, que estejam em sintonia com o espírito Ubuntu.

2.3 – Previstas no Plano de Actividades e que não se realizaram

No conjunto das atividades delineadas no Plano de Atividades para 2017, algumas não foram realizadas por motivos diversos, a saber:

Sábado em família: Não foi realizado pois optámos por dividir a atividade em quatro workshops cuja inscrição decorreu no final do ano e irão realizar-se em 2018.

Cursos de formação acreditados: “Comunicação e gestão de conflitos”; “Pensamento crítico na sala de aula”; “Indisciplina e gestão de conflitos na escola”; “Igualdade de género”: Formações não compatíveis com os planos solicitados pelos agrupamentos de escolas, os quais foram financiados por financiamentos europeus.

Atelier: “Clube do Livro”: Decidiu-se adiar a realização desta atividade, por necessitar de uma avaliação profunda, a fim de se ponderar e analisar o seu nível de adesão.

Workshop “Fotografia”: Número de inscrições insuficiente.

3. Número total de participantes nas Actividades

3.1 – Número de participantes

Atividades	Participantes		Animadores	
	Associados	Não associados	Voluntários	Não voluntários
• Apoio ao estudo - Sala de Grupo				
• Apoio ao estudo – Individual / Pequeno grupo				
• Apoio ao estudo - <i>Happy Hour</i>				
• Reuniões semanais da Equipa Técnica	10	70	0	13
• Assembleias de alunos/as				
• Comemoração S. Martinho				
• Dia da criança				
• Yoga do Riso				
• Problema do mês				
• Bom Português!	20	457	0	5
• Ver, ouvir e sentir: O que pensar?				
• Ginástica cerebral				
• Encontro com Enc. Educação	3	10	0	2
• Psicologia				
• Intervenção articulada com alunos/as com NEE	1	25	0	2
• Terapia da Fala				

• Férias Carnaval XL' 17				
• Férias Páscoa XL' 17				
• Férias Verão XL' 17	5	110	1	3
• Férias Natal XL' 17				
• Espectáculo "Gala Emoções	30	280	15	0
• Jantar de Natal	22	2	1	0
• Passeio	10	45	2	0
• Café Filosófico	34	10	1	0
• "Dificuldades de aprendizagem específicas: conhecer e intervir"	1	22	0	1
• Redes colaborativas: Dinamização e avaliação de projetos comunitários	0	10	0	1
• III Encontro da Equipa Técnica	6	0	2	0
• Projeto Micro-crédito (Projeto E)	0	14	0	2

3.1.1 – Associados:

142.

3.1.2 – Não Associados:

1055.

3.2 – Animadores

3.2.1 / 3.2.2 – Elementos dos Órgãos Sociais e Outros voluntários:

22.

3.2.3 – Outros dinamizadores não voluntários:

29.

4. Evolução do número de Associados ao longo de 2017

Na nossa perspetiva, a angariação de novos associados passa por um trabalho de enquadramento da missão e visão da ASSP junto da comunidade educativa envolvente, bem como, pelo trabalho conjunto e coordenado com diferentes instituições do concelho, visando sempre a divulgação da ASSP junto do seu público-alvo.

Assim, em 2017, a nossa ação pautou-se pelas seguintes ações:

a) Concretização de protocolos que representem mais e melhores vantagens para os associados;

b) Manutenção de laços próximos com os Centros de Formação dedicados à formação contínua de professores e diversificação da oferta formativa, procurando conciliar e repensar a

nossa prática com as novas orientações e novos desafios (por ex.: planos de ação de cada escola; escolas centros de formação com acesso a financiamentos ...)

- c) Manutenção de boas relações com a Câmara Municipal de Guimarães (nomeadamente com a área da Educação e da Ação Social), que continuou a financiar a ASSP através dos subsídios atribuídos às IPSS's, tendo sido concretizado em 2017 através de um valor de 19.000€;
- d) Aumento da nossa *mailing list* de forma a divulgar as nossas iniciativas junto de um maior número de professores e escolas;
- e) Dinamização, na nossa sede, com recursos humanos internos e externos à delegação, de ações de formação acreditadas pelo Conselho Científico da Formação Contínua de Professores e não acreditadas, sempre com vantagens para os/as associados/as;
- f) Elaboração de protocolos com escolas que facilitem a sua ação educativa (por exemplo, através da dinamização de Programas de Educação Parental, Orientação Escolar e Vocacional e Sessões de sensibilização sobre temas diversos);
- g) Realização de eventos culturais e recreativos;
- h) Criação de respostas múltiplas para crianças e jovens, com vantagens para os descendentes de associados;
- i) Dinamização de projetos com jovens, dentro das escolas, e em parceria com os próprios professores (como é o caso das Oficinas de Competências Sociais e da Oficina do Empreendedor);
- j) Realização de projetos de empreendedorismo direcionados para professores desempregados e/ou com contratos de trabalho precários, nomeadamente, o Projeto E (Expor ideias; Explorar ideias; Empreender ideias) e o TLT (Talentos em Livre Trânsito);
- k) Divulgação da ASSP em todas as atividades realizadas e junto das escolas do concelho de Guimarães, de forma presencial e digital;

Ao longo do ano de 2017 registamos 7 novos associados!

Novos Associados - 7

Falecidos – 2

Desistentes – 4

5. "Acontecer"

Ao longo de 2017 foram publicadas 4 edições do ACONTECER, que foram sendo lançadas nos meses de janeiro, março, setembro e novembro.

Em todos os números publicados, esforçamo-nos para manter a estrutura apresentada e disponibilizada pela Direção Nacional, contribuindo para a uniformização da imagem da ASSP.

6. Site e Facebook

6.1 – Página da Delegação do site da ASSP

A página da Delegação de Guimarães do site da ASSP é frequentemente utilizada através da colocação de notícias, divulgação de atividades da Delegação e dos seus parceiros e com a publicação do ACONTECER.

A página no site também é utilizada para divulgar os Órgãos Sociais locais, imagens da nossa sede social e a descrição de todos os projetos desenvolvidos e previstos no Plano de Atividades. Em cada um dos projetos apresentamos de forma sumária os seus objetivos e as suas valências.

É, ainda, possível observar na nossa página, todos os protocolos celebrados localmente e as respetivas vantagens para os associados.

6.2 – Facebook

A nossa página do Facebook é atualizada quase diariamente. Temos procurado manter a página atrativa e informativa. É um bom meio de comunicação para divulgar as atividades realizadas por nós e pelos nossos parceiros e, serve também, para expormos o trabalho realizado, com álbuns de fotografias, que é um ponto forte na nossa página.

De referir que a nossa página tem registado um aumento contínuo, tendo atualmente 1652 gostos na página.

6.2.2 – Breve comentário:

A página do Facebook foi organizada e orientada pela associada Maria Emília Seabra, que se tem responsabilizado pela sua manutenção.

7. Participação em actividades promovidas a nível nacional

7.1 – Festa de aniversário 2017

Número total de participantes da Delegação: 4.

Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação: 1.

7.2 – Presenças nos Conselhos Nacionais (assinale, pf, com X)

04-03	Presidente da Delegação	X	Outro		Quem? _____
24-06	Presidente da Delegação	X	Outro		Quem? _____
28-10	Presidente da Delegação	X	Outro		Quem? _____

7.3 – Presenças nas AND (assinale, pf, com um X)

25-03	Delegado da Delegação	X	Presidente da Delegação	X	Outro	
25-11	Delegado da Delegação		Presidente da Delegação	X	Outro	

7.4 – Contactos entre a DN e as Direcções das Delegações

- **Reunião Casa da Torre, Sobrosa** – 12 janeiro

Assunto: Articulação com Casa da Torre

Delegação GMR: Armando Guimarães, Virgínia Martins, Marta Silva

DN: Ana Moraes; Mário Grosso

Outros: Cristiano

- **Reunião na Sede, Lisboa** – 2 junho

Assunto: Apoio a projetos

Delegação GMR: Armando Guimarães, Eva Ribeiro, Mafalda Ferreira; Virgínia Martins

DN: Ana Moraes, Mário Grosso; Pascoal; Helena Malaquias

- **Reunião na Delegação, Guimarães** – 26 junho

Assunto: Arrendamento da loja

Delegação GMR: Armando Guimarães, Virgínia Martins

DN: Pascoal

8. Avaliação do desempenho

No que concerne ao processo de avaliação de desempenho, este decorreu com normalidade e contou com a participação ativa e colaborativa de todos os envolvidos.

9. Comentário Final, tentando abordar os seguintes pontos:

Globalmente e de acordo com os parâmetros de análise deste ponto, consideramos fundamental começar por dizer que o ano de 2017 foi um ano de confirmação do valor acrescentado das atividades e dos projetos desenvolvidos pela Delegação e do abraçar de um novo e enorme desafio, alavancar novos projetos direccionados exclusivamente para os associados e potenciar os 2 espaços, a sede social e o novo espaço ASSP' XL.

Relativamente ao Plano de Actividades, podemos afirmar que ele foi praticamente cumprido e as atividades que não se realizaram foram substituídas por novos projetos ou reagendadas para 2018. Desta forma, estamos convictos de que atingimos os objetivos a que nos propusemos, onde realçamos a abertura de um novo espaço, o aumento de clientes e de associados e a sustentabilidade económica da delegação.

Comparativamente com o ano transato, dispomos de mais um espaço, totalmente renovado e adaptado às necessidades do projeto ASSP' XL, temos a sede social disponível para novos projetos para associados e também para aluguer de salas de formação. No que diz respeito ao desempenho da delegação, temos projetos mais robustos, com mais clientes e parceiros, dinamizamos novos projetos quer para os associados, quer para a comunidade local que já gozam de reconhecimento e forte adesão e, por fim, já preparamos candidaturas para a implementação de novas ideias, na área da educação não-formal, da inclusão social e cidadania, em parceria com diferentes municípios e escolas de todos os níveis de ensino. É também com muito agrado que registamos o aumento do número de associados, embora a um ritmo inferior ao desejado!

As dificuldades maiores prendem-se com a comunicação com os associados e no desenvolvimento de atividades/projetos capazes de gerar forte atração, à exceção das viagens, dos jantares/convívios e da Gala das Emoções. A outra, e já conhecida dificuldade, centra-se na angariação de novos associados, embora este ano tenhamos registado 8 novos associados.

Ou seja, analisando o trabalho desenvolvido em 2017 e pela sensibilidade que temos da partilha e conversa com as outras delegações, sentimos que todas vivemos desafios diferentes e alinhados com a realidade de cada uma, e nesse sentido, é para nós importante registar que a relação com a Escola, com os professores, com o município, com os demais parceiros é muito produtivo, contudo, temos enorme dificuldade converter este foco de atração em novos associados, naqueles que o podem ser! Estamos totalmente convencidos que o trabalho com a comunidade é fundamental para a visibilidade e reconhecimento da ASSP e que a abordagem aos associados é uma área sensível e para a qual necessitamos de apoio, quer das delegações, quer da DN.

Por fim, pensando no futuro, queremos investir em projetos de voluntariado para associados; no Serviço de Voluntariado Europeu, para jovens professores; desenvolver projetos nas áreas educativa e inclusão social; potenciar e colaborar na replicação do projeto nacional ASSP Férias; criar negócios sociais; continuar a apostar na angariação de novos associados; continuar a trabalhar para a sustentabilidade económica da delegação; e colaborar na operacionalização do Planeamento Estratégico da ASSP.

DELEGAÇÃO DE LEIRIA

1. Caracterização sumária da Delegação caso tenha havido alterações em 2017

1.1 - Espaços

Não houve alterações.

1.2 - Recursos humanos

Não houve alterações.

2. Atividades desenvolvidas

2.1 – Inscritas no Plano de Actividades:

a) Educação e Juventude

- Contar histórias - Actividade mensal realizada por uma associada no Colégio Conciliar de Maria Imaculada, em Leiria.

b) Desenvolvimento Social e Saúde

- Uma actividade semanal, realizada na sede: Yoga.

c) Cultura e Lazer

- 1 Actividade mensal, na sede: Chá das 5;

- 6 Actividades de convívio: Comemoração do 26º Aniversário da Delegação; Comemoração do 36º Aniversário da ASSP; Almoço de Encerramento do Ano Lectivo; Dia Mundial do Professor; Magusto; Almoço de Natal;

- 4 Oficinas, na sede: Clube do Livro; Artes Decorativas; Inglês; Informática;

- 1 "Conversas em torno de ...", na sede, cujo tema foi "Ciência, Modelos Animais e Biomedicina";

- Ida a espectáculos (ver rubrica "d) Viagens");

- Visita de exposições (ver rubrica "d) Viagens");

- Realização, na sede, de 1 exposição de pintura e fotografia, cuja visita esteve aberta à comunidade, com obras de 2 associadas.

d) Viagens

- Viagem de 2 dias a Santarém, integrada na comemoração do 36º aniversário da ASSP; além de visitas em Santarém (Sé e Museu Diocesano, Casa-Museu Passos Canavarro e Casa Brasil), incluiu também visitas em Almeirim (Quinta do Casal Branco) e em Alpiarça (Casa dos Patudos);

- Viagem de 1 dia a Lisboa para visitar o Museu dos Coches e a exposição "Amadeo de Souza-Cardoso", no Museu do Chiado;

- Viagem de 1 dia a Lisboa para visitar a exposição "Madonna, Tesouros dos Museus do Vaticano", no Museu Nacional de Arte Antiga e assistir ao espectáculo "Volta ao Mundo em 80 minutos", no Casino Estoril;

- Visita de ½ dia à Figueira da Foz, para assistir ao espectáculo "Simone, o Musical", no Centro de Artes e Espectáculos;

- Participação em duas viagens organizadas pelo Conservatório Sénior do Orfeão de Leiria (com quem há um protocolo): - 1 tarde à Batalha para visitar o Mosteiro de Santa Maria da Vitória; - 1 dia a Lisboa para visitar a exposição “Almada Negreiros – Uma maneira de ser moderno”, na Fundação Gulbenkian e assistir ao espectáculo “Camané acompanhado pela Orquestra Metropolitana de Lisboa”.

e) Projectos Nacionais

- Estabelecimento de protocolos – A maior parte dos protocolos estabelecidos com diversas entidades diz respeito aos campos da saúde e bem-estar; dos 23 existentes foram mantidos 21, revisto 1 e cancelado 1 (por ter deixado de estar disponível em Leiria); foram estabelecidos 3 novos protocolos;

- Projecto de construção da Casa do Professor em Leiria – I – Em 04-04-17, realizou-se, a pedido da Direcção da Delegação (Dir.Del.), uma reunião com a Direcção Nacional (DN) para clarificar a situação relativa ao projecto da Casa do Professor, devido às implicações nas actividades da Delegação junto dos associados e na relação com a Câmara Municipal de Leiria (entidade que cedeu o terreno em direito de superfície). A Presidente expôs a posição da DN quanto ao projecto de construção, destacando a preocupação de proceder à redução do endividamento da ASSP e de não recorrer ao crédito bancário de médio e longo prazo e referiu que o Plano Estratégico ainda não tinha sido aprovado; além disso, por proposta da Dir.Del., manifestou disponibilidade para esclarecer a situação junto da Câmara Municipal de Leiria e dos associados da área da Delegação. - II – Em 28-04-17, na sequência do referido em I, realizou-se uma reunião da DN com o Presidente da Câmara Municipal de Leiria; na reunião (em que também estiveram presentes elementos da Dir.Del.), a Presidente e o Vice-Presidente para a Área Financeira expuseram a posição da DN quanto ao projecto de construção, referindo a impossibilidade presente de o mesmo avançar, porque a principal preocupação era proceder à redução do endividamento da ASSP e não recorrer ao crédito bancário de médio e longo prazo; o Presidente da Câmara disse compreender a opção da ASSP (esperando que a situação melhorasse) e que não estava em causa a cedência do terreno até Novembro de 2021.

f) Projectos de Visibilidade

- Colaboração no BI – elaboração da página da Delegação destinada a cada uma das 4 edições;

- Colaboração no Site – ver 6.1;

- Publicação da Folha Acontecer – ver 5.1, 5.2;

- Organização de Exposições – ver 2.1,c).

2.2 – Não inscritas no Plano de Actividades

- A Delegação participou, no dia 7 de Fevereiro, em Aveiro, numa reunião sobre a organização do novo modelo de gestão financeira da ASSP.

- A Delegação participou activamente, no dia 9 de Dezembro, através de duas associadas, na Festa de Natal da Casa de Repouso Verde Pinho.

2.3 e 2.4 – Previstas no Plano de Actividades e que não se realizaram. Justificação sumária

- Campanha para a inscrição de novos associados – por desmotivação dos elementos da Dir. Del., devido à situação de “indefinição” quanto ao projecto da Casa do Professor, que se prolongou durante todo o ano (aguardou-se a aprovação do PE, o que só aconteceu na AND de

25-11-2017). Como o projecto da Casa do Professor tem sido um dos principais “produtos” divulgados junto dos professores nas escolas, porque interessava aos futuros associados, a ida às escolas originaria a apresentação de questões pelos actuais associados, às quais não poderíamos responder com segurança e clareza.

- Projecto de criação de um grupo de voluntários para apoio a associados - por falta de formação específica de voluntários e dificuldades de organização.

- Projecto de criação do núcleo com sede nas Caldas da Rainha – por: -não realização das obras a cargo do condomínio; -eventuais dificuldades na alteração do uso da habitação; -haver um reduzido número de associados (sendo previsível a dificuldade de novos inscritos, devido à grande oferta cultural e de lazer já existente); -poder ser difícil a Dir.Del. assegurar o funcionamento do núcleo na fase inicial.

- Projecto de construção da Casa do Professor em Leiria – Não se iniciou o processo de construção, por não haver nenhuma verba inscrita no Orçamento para 2017 (aprovado na Assembleia Nacional de Delegados de 26-11-16), apesar de ter sido apresentada uma proposta pela Delegação; segundo a DN, a principal preocupação foi elaborar uma proposta de Orçamento orientada para reduzir o endividamento e não recorrer ao crédito de médio e longo prazo (ver 2.1,e) e 9.5).

3. Número total de participantes nas Actividades

3.1 – Número de participantes

c.500.

3.1.1 – Associados:

c. 420.

3.1.2 – Não Associados:

c. 80.

3.2 – Animadores

16.

3.2.1 – Elementos dos Órgãos Sociais:

12.

3.2.2 – Outros voluntários:

4.

3.2.3 – Outros dinamizadores não voluntários:

0.

4. Evolução do número de Associados ao longo de 2017

4.1 – Acções específicas de angariação de novos Associados (breve descrição):

Acções específicas de angariação de novos associados (breve descrição) – Não foi realizada nenhuma.

4.2 – Número de Escolas visitadas:

Não foi visitada nenhuma.

4.3 – Número de Associados participantes nas visitas:

ver 4.2

4.4 – Resultados obtidos**4.4.1 – Número de novos Associados:**

4.

4.4.2 – Número de falecidos:

4.

4.4.3 – Número de desistentes:

10.

5. “Acontecer”**5.1 – Número de edições publicadas durante o ano:**

Foram publicadas 4 edições: em Janeiro, Abril, Junho e Setembro.

5.2 – Forma de divulgação:

A Folha foi enviada por email aos associados cujo endereço electrónico a Delegação conhece e por correio normal (DM) aos restantes associados. O envio da Folha por correio normal origina um aumento de despesa e a sua qualidade é menor, uma vez que, por uma questão de custos, tem sido impressa a preto e branco (enquanto a versão enviada por email é a cores).

6. Site e Facebook**6.1 – Página da Delegação do site da ASSP****6.1.1 – Divulgados os elementos dos Órgãos Sociais da Delegação?**

Sim

6.1.2 – Publicado o Plano de Actividades para 2017?

Sim.

6.1.3 – Publicados os Acontecer da Delegação?

Sim.

6.1.4 – Outros elementos relevantes:

Tem havido alguma dificuldade em manter o site actualizado, sobretudo, na rubrica relativa às “notícias”.

6.2 – Facebook**6.2.1 – Periodicidade de actualização do Facebook:****6.2.2 – Breve comentário:**

A Delegação não dispõe de Facebook.

7. Participação em actividades promovidas a nível nacional**7.1 – Festa de aniversário 2017****7.1.1 – Número total de participantes da Delegação:**

28.

7.1.2 – Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação:

3.

7.2 – Presenças nos Conselhos Nacionais (assinale, pf, com X)

04-03	Presidente da Delegação	X	Outro	X	Quem?	O vice-presidente para a área financeira
24-06	Presidente da Delegação	X	Outro	X	Quem?	O vice-presidente para a área financeira
28-10	Presidente da Delegação	X	Outro	X	Quem?	O vice-presidente para a área financeira

7.3 – Presenças nas AND (assinale, pf, com um X)

25-03	Delegado da Delegação	X	Presidente da Delegação	X	Outro	X
25-11	Delegado da Delegação	X	Presidente da Delegação	X	Outro	-

7.4 – Contactos entre a DN e as Direcções das Delegações

7.4.1 – Reuniões da DN com dirigentes das Delegações com Residência

A Delegação não tem ERPI.

7.4.2 – Reuniões da DN com dirigentes das Delegações sem Residência

- Em 04-04-17, realizou-se, a pedido da Dir.Del., uma reunião com a DN para clarificar a situação relativa ao projecto da Casa do Professor, uma vez que há um prazo limite para essa construção estar concluída. Estiveram presentes, pela Delegação de Leiria, os elementos efectivos Hamilton Pereira, Guida Alves e Celme Pedreiro (respectivamente, Presidente, Tesoureira e Vogal) e, pela DN, os elementos efectivos Ana Maria Morais, Augusto Pascoal e Margarida Sousa (respectivamente, Presidente, Vice-Presidente para a Área Financeira e Vice-Presidente) (ver 2.1 e).

- Em 28-04-17, na sequência da reunião de 04-04-17, realizou-se uma reunião da DN com o Presidente da Câmara Municipal de Leiria, para abordar a situação relativa ao projecto da Casa do Professor; na reunião, estiveram presentes, pela Delegação de Leiria, os elementos efectivos Hamilton Pereira, Céu Simões e Celme Pedreiro (respectivamente, Presidente, Vice-Presidente e Vogal) e, pela DN, os elementos efectivos Ana Maria Morais e Augusto Pascoal (respectivamente, Presidente e Vice-Presidente para a Área Financeira) (ver 2.1, e).

8. Avaliação do desempenho

A Delegação não tem funcionários.

9. Comentário Final, tentando abordar os seguintes pontos:

9.1 – Cumprimento do Plano de Actividades

a) O Plano foi cumprido quanto às actividades incluídas nas rubricas “Educação e Juventude” (ver 2.1,a), “Desenvolvimento Social e Saúde” (ver 2.1,b), “Cultura e Lazer” (ver 2.1,c), “Viagens” (ver 2.1,d), “Projectos de Visibilidade” (ver 2.1,f). As actividades desenvolvidas foram avaliadas de forma muito positiva; as que registaram mais participantes (associados e não associados) foram as de convívio/comemoração incluídas em “Cultura e Lazer” e as incluídas em “Viagens”, que, além de proporcionarem bons momentos de convívio, tiveram uma componente cultural.

b) Quanto à rubrica “Projectos Nacionais”, foi cumprida quanto ao estabelecimento de protocolos (ver 2.1,e) e não foi cumprida (ver motivos em 2.3 e 2.4) quanto à campanha para a inscrição de novos associados, à criação de um grupo de voluntários para apoio a associados, à criação de um núcleo nas Caldas da Rainha e à construção da “Casa do Professor” em Leiria.

9.2 – Objectivos (os atingidos e os não conseguidos)

Divulgar a ASSP e a Delegação de Leiria; proporcionar o convívio entre associados e não associados; comemorar datas significativas para os associados; fomentar a socialização através da partilha de experiências e saberes; contribuir para a cultura e a formação permanente dos associados; informar regularmente os associados das actividades previstas e realizadas; melhorar os níveis de satisfação dos associados; disponibilizar aos associados benefícios, actividades e projectos da Associação.

- Objectivos não atingidos – Aumentar o número de associados; criar um grupo de voluntários para apoiar associados; criar um núcleo com sede nas Caldas da Rainha; iniciar o processo de construção da Casa do Professor.

9.3 – Melhorias e ou avanços detectados em relação ao ano anterior

Registaram-se melhorias a nível da organização das actividades de “Cultura e Lazer” e, especialmente, das “actividades de convívio” (ver 2.1,c), assim como das “Viagens” (ver 2.1,d); isto foi importante, sobretudo, por terem sido as que envolveram mais participantes (associados e não associados).

9.4 – Maiores dificuldades encontradas

A maior dificuldade encontrada foi aumentar o número de associados da Delegação, pois a solidariedade própria da nossa Associação, as actividades desenvolvidas e as vantagens resultantes dos protocolos estabelecidos não foram suficientes para conseguir um número mais elevado de novas inscrições; a situação agravou-se ainda com a falta de concretização do projecto de construção da Casa do Professor.

9.5 – Outras considerações relevantes

a) Casa nas Caldas da Rainha - Em 2013, a Direcção Nacional deu à Delegação de Leiria a possibilidade de utilizar, como sede de um núcleo, o rés-do-chão de uma casa situada nas Caldas da Rainha, que tinha sido deixado em testamento pela associada Maria Beatriz Tomé Monteiro. Como não houve (e não há actualmente) condições para criar esse núcleo (ver 2.3 e 2.4), a casa vai-se degradando e é um encargo para a ASSP. Assim, na AND de 25-11-2017, a Direcção Nacional apresentou uma proposta, que foi aprovada, em que pedia autorização para vender a casa e indicava o destino da receita – 1/3 para o Fundo de Solidariedade Social e 2/3 para o desenvolvimento do Plano Estratégico. A Delegação de Leiria votou favoravelmente a proposta, mas manifestou a sua discordância quanto à atribuição de 2/3 da receita para o “PE”, por entender que devia ser canalizada para a redução do endividamento da ASSP.

- b)** Projecto de construção da Casa do Professor em Leiria – I - Registam-se como elementos positivos: -a realização de uma reunião da Dir.Del. com a DN, em 04-04-17, para clarificar a situação (ver 2.1,e); -a realização, em 28-04-17, de uma reunião (em que esteve presente a Dir. Del.), da DN com o Presidente da Câmara Municipal de Leiria para expor a posição da ASSP (ver 2.1,e). – II - Registam-se como elementos negativos: -não se ter iniciado o processo de construção (ver 2.3 e 2.4); -não estar incluída qualquer verba no Orçamento para 2018 (aprovado na AND de 25-11-17); -não constar em qualquer dos projectos incluídos no Plano Estratégico (aprovado na AND de 25-11-17); -não ter havido uma posição suficientemente clara da DN sobre o futuro do projecto (apesar das reuniões de 04-04-17 e de 28-04-17 referidas em 2.1,e), indefinição reforçada pelo facto de, até ao final do ano, não ter dado resposta ao nosso mail de 21-09-17, em que se pedia “um documento em que conste, de modo explícito, a posição actual da Direcção Nacional”. - III - Entendemos que a situação do projecto da Casa do Professor deve ser urgentemente clarificada, para dela darmos conta aos associados abrangidos pela nossa Delegação.
- c)** Associados - Houve uma redução do número de associados, invertendo a tendência de aumento verificada desde 2014. De referir ainda que, dos 14 associados considerados como desistentes, 11 resultaram do apuramento feito a partir do processo de regularização do pagamento de quotas em atraso.

9.6 – Grau de satisfação da Direcção da Delegação e perspectivas futuras

Apesar de ter havido diminuição do número de associados, a Direcção da Delegação, tendo em conta, sobretudo, o referido nos pontos 2, 3, 9.1 e 9.2, manifesta a sua satisfação com o grau de cumprimento do Plano de Actividades; no entanto, não pode deixar de manifestar a sua insatisfação/frustração relativamente à situação do projecto de construção da Casa do Professor em Leiria.

Quanto ao futuro, as grandes apostas da Direcção deverão continuar a ser o projecto de construção da Casa do Professor e o aumento do número de associados. Quanto à Casa, a Direcção procurará que seja devidamente clarificada a situação e diligenciará no sentido de que o projecto passe a integrar o conjunto dos projectos incluídos no PE. Quanto ao aumento de associados, será necessário continuar a estabelecer novos protocolos, a organizar viagens e a desenvolver actividades de cultura e lazer, que sejam “produtos” aliantes para os professores.

DELEGAÇÃO DE LISBOA

1. Caracterização sumária da Delegação caso tenha havido alterações em 2017

1.1 - Espaços

Sem alteração.

1.2 - Recursos humanos

Sem alteração.

2. Atividades desenvolvidas

2.1 – Inscritas no Plano de Actividades:

Realizaram-se todas as actividades previstas.

2.2 – Não inscritas no Plano de Actividades

Algumas viagens.

2.3 – Previstas no Plano de Actividades e que não se realizaram

Todas foram realizadas excepto algumas viagens.

2.4 – Justificação sumária

Falta de adesão.

3. Número total de participantes nas Actividades

3.1 – Número de participantes

3.1.1 – Associados:

400.

3.1.2 – Não Associados:

30.

3.2 – Animadores

3.2.1 – Elementos dos Órgãos Sociais:

7+ 4.

3.2.2 – Outros voluntários:

3.

3.2.3 – Outros dinamizadores não voluntários:

4.

4. Evolução do número de Associados ao longo de 2017

4.1 – Acções específicas de angariação de novos Associados (breve descrição):

Contactos pessoais.

4.2 – Número de Escolas visitadas:

0.

4.3 – Número de Associados participantes nas visitas:

0.

4.4 – Resultados obtidos

4.4.1 – Número de novos Associados:

69.

4.4.2 – Número de falecidos:

45.

4.4.3 – Número de desistentes:

52.

5. "Acontecer"

5.1 – Número de edições publicadas durante o ano:

4 edições.

5.2 – Forma de divulgação:

Divulgados através da Internet. Feitas 20 cópias para divulgação na Casa do Rato e na Casa de Carcavelos.

6. Site e Facebook

6.1 – Página da Delegação do site da ASSP

6.1.1 – Divulgados os elementos dos Órgãos Sociais da Delegação?

Sim.

6.1.2 – Publicado o Plano de Actividades para 2017?

Sim.

6.1.3 – Publicados os Acontecer da Delegação?

Alguns.

6.1.4 – Outros elementos relevantes:

Foi suspensa a remodelação por indicação da DN.

6.2 – Facebook

6.2.1 – Periodicidade de actualização do Facebook:

Permanente sempre que se justifique.

6.2.2 – Breve comentário:

Verifica-se um número significativo de visualizações.

7. Participação em actividades promovidas a nível nacional

7.1 – Festa de aniversário 2017

7.1.1 – Número total de participantes da Delegação:

15.

7.1.2 – Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação:

5.

7.2 – Presenças nos Conselhos Nacionais (assinale, pf, com X)

04-03	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem?	Vice-presidente
24-06	Presidente da Delegação	-	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem?	Vice-presidente
28-10	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem?	Vice-presidente

7.3 – Presenças nas AND (assinale, pf, com um X)

25-03	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>
25-11	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>

7.4 – Contactos entre a DN e as Direcções das Delegações**7.4.1 – Reuniões da DN com dirigentes das Delegações com Residência**

- Número
3.

- Temas
Gestão das residências.

- Presenças
Entre 3 a 7 elementos.

7.4.2 – Reuniões da DN com dirigentes das Delegações sem Residência

- Número
- Temas
- Presenças

8. Avaliação do desempenho

Decorreu sem grandes problemas conforme relatório enviado.

9. Comentário Final, tentando abordar os seguintes pontos:

9.1 – Cumprimento do Plano de Actividades

Na generalidade foram atingidos os objectivos propostos.

9.2 – Objectivos (os atingidos e os não conseguidos)

Objectivos não conseguidos prendem-se com dificuldades logísticas.

9.3 – Melhorias e ou avanços detectados em relação ao ano anterior

Melhorias introduzidas a nível de um melhor aproveitamento dos espaços.

9.4 – Maiores dificuldades encontradas

Mobilização para actividades que impliquem gastos por parte dos associados. Mobilização para a angariação de novos associados.

9.5 – Outras considerações relevantes

Aumento significativo da taxa de ocupação do alojamento local na Casa Albarraque Costa.

9.6 – Grau de satisfação da Direcção da Delegação e perspectivas futuras

Em virtude das alterações que têm vindo a ser implementadas no âmbito do plano estratégico estamos expectantes quanto ao futuro mas colaborantes no encontro de novas soluções.

DELEGAÇÃO DA MADEIRA

1. Caracterização sumária da Delegação caso tenha havido alterações em 2017

1.1 - Espaços

Não houve alterações.

1.2 - Recursos humanos

Não houve alterações.

2. Atividades desenvolvidas

2.1 – Inscritas no Plano de Actividades:

Movi-e-mente, Pintura, Informática, Passeio a nível Regional, Visitas, Feiras, Convívio de Natal, 27º Aniversário da ASSP Madeira.

2.2 – Não inscritas no Plano de Actividades

Participação em atividades Culturais da Casa do Voluntário, corrida solidária, jantares solidários, conferência do Dia do Voluntário com personalidades convidadas entre elas o Jornalista da TVI Pedro Pinto e o Sr. Dr. Miguel Albuquerque.

2.3 – Previstas no Plano de Actividades e que não se realizaram

Viagem ao Estrangeiro, aulas de inglês, Artes Decorativas, Guitarra Clássica e Artes Plásticas.

2.4 – Justificação sumária

As atividades do Ponto 2.3 não se realizaram porque o número de inscrições foram insuficientes.

3. Número total de participantes nas Actividades

3.1 – Número de participantes

3.1.1 – Associados:

13.

3.1.2 – Não Associados:

4.

3.2 – Animadores

3.2.1 – Elementos dos Órgãos Sociais:

2.

3.2.2 – Outros voluntários:

6.

3.2.3 – Outros dinamizadores não voluntários:

4. Evolução do número de Associados ao longo de 2017

4.1 – Acções específicas de angariação de novos Associados (breve descrição):

Divulgação da A.S.S.P. nas Feiras, Exposição de Pintura, Convívios e visitas Culturais, Flyers, Emails, Facebook e circulares enviadas às escolas e deslocação às mesmas.

4.2 – Número de Escolas visitadas:

5

4.3 – Número de Associados participantes nas visitas:

10.

4.4 – Resultados obtidos

4.4.1 – Número de novos Associados:

5.

4.4.2 – Número de falecidos:

6.

4.4.3 – Número de desistentes:

32.

5. "Acontecer"

5.1 – Número de edições publicadas durante o ano:

Duas edições.

5.2 – Forma de divulgação:

Por correio normal, eletrónico e painel informativo.

6. Site e Facebook

6.1 – Página da Delegação do site da ASSP

6.1.1 – Divulgados os elementos dos Órgãos Sociais da Delegação?

6.1.2 – Publicado o Plano de Actividades para 2017?

6.1.3 – Publicados os Acontecer da Delegação?

6.1.4 – Outros elementos relevantes:

6.2 – Facebook

6.2.1 – Periodicidade de actualização do Facebook:

Sempre que acontece novos eventos utilizamos o facebook para sua publicação.

6.2.2 – Breve comentário:

Cada vez mais os associados e a comunidade em geral utilizam o facebook para informar e serem informados.

7. Participação em actividades promovidas a nível nacional

7.1 – Festa de aniversário 2017

7.1.1 – Número total de participantes da Delegação:

7.1.2 – Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação:

7.2 – Presenças nos Conselhos Nacionais (assinale, pf, com X)

04-03	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem? _____
24-06	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem? _____
28-10	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem? _____

7.3 – Presenças nas AND (assinale, pf, com um X)

25-03	Delegado da Delegação	<input type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>
25-11	Delegado da Delegação	<input type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>

7.4 – Contactos entre a DN e as Direcções das Delegações

7.4.1 – Reuniões da DN com dirigentes das Delegações com Residência

- Número
- Temas
- Presenças

7.4.2 – Reuniões da DN com dirigentes das Delegações sem Residência

- Número
- Temas
- Presenças

8. Avaliação do desempenho

O convívio diário permite-nos uma avaliação contínua por esse motivo é simples porque temos os mesmos pontos de vista na resolução dos desafios diários.

9. Comentário Final, tentando abordar os seguintes pontos:

9.1 – Cumprimento do Plano de Actividades

Não se realizaram algumas das actividades programadas:
Viagem ao estrangeiro;
Inglês;
Artes Decorativas;

Artes Plásticas;
Guitarra Clássica

9.2 – Objectivos (os atingidos e os não conseguidos)

O objetivo não conseguido que mais nos preocupa é a falta de interesse dos professores contactados.

9.3 – Melhorias e ou avanços detectados em relação ao ano anterior

No ano 2017 a frequência de passantes pela Casa dos Professores aumentou razoavelmente

9.4 – Maiores dificuldades encontradas

Falta de novos associados

9.5 – Outras considerações relevantes

Falta de voluntariado nas causas solidárias da A.S.S.P.

9.6 – Grau de satisfação da Direcção da Delegação e perspectivas futuras

O ambiente de cordialidade que sentimos, nos contactos com os elementos da Direcção Nacional e seus colaboradores é contagiante.

É um orgulho sentir, que a nossa Presidente é um elo que nos une e engradece solidariedade de “Nós A.S.S.P.”

DELEGAÇÃO DE PORTALEGRE

1. Caracterização sumária da Delegação caso tenha havido alterações em 2017

1.1 - Espaços

1.2 - Recursos humanos

2. Atividades desenvolvidas

2.1 – Inscritas no Plano de Actividades:

- Visita a uma escola;
- Publicação da Folha Acontecer;
- Manutenção da página no “Facebook”;
- Grupo Coral;
- “Atelier” de Pintura;
- Clube de Leitura;
- Yoga;
- Almoços de convívio;
- Passeios de curta duração (um dia);
- Viagem anual.

2.2 – Não inscritas no Plano de Actividades

Participação no BI da ASSP

2.3 – Previstas no Plano de Actividades e que não se realizaram

- Informática;
- Cinema.

2.4 – Justificação sumária

Estas atividades não se realizaram por falta de candidatos (Informática) e por falta de condições técnicas (cinema).

3. Número total de participantes nas Actividades

3.1 – Número de participantes

Atividades	3.1.1 Associados	3.1.2 Não associados
Visitas a escolas	3	-
Folha Acontecer	2	
Página FACEBOOK	1	
Grupo Coral	9	7
Atelier de Pintura	7	3
Clube de Leitura	5	4

Yoga	4	7
Almoços de convívio	36	12
Passeios 1 dia (4)		
Belmonte	32	16
Alamal	18	10
Exp Miró (Lisboa)	25	11
36 Aniv ASSP	14	7
N.S.Estrela (Marvão)	14	9
Viagem anual		
Córdova e Antequera	28	13

3.1.1 – Associados:

198.

3.1.2 – Não Associados:

99.

3.2 – Animadores

3.2.1 – Elementos dos Órgãos Sociais:

3.

3.2.2 – Outros voluntários:

3.

3.2.3 – Outros dinamizadores não voluntários:

1.

4. Evolução do número de Associados ao longo de 2017

4.1 – Acções específicas de angariação de novos Associados (breve descrição):

Divulgação de todas as atividades e da “Folha Acontecer” por correio eletrónico a Associados e não associados.

Página no “Facebook”.

4.2 – Número de Escolas visitadas:

1.

4.3 – Número de Associados participantes nas visitas:

3.

4.4 – Resultados obtidos

4.4.1 – Número de novos Associados:

4.

4.4.2 – Número de falecidos:

5.

4.4.3 – Número de desistentes:

5.

5. “Acontecer”

5.1 – Número de edições publicadas durante o ano:

3.

5.2 – Forma de divulgação:

Correio eletrónico.

6. Site e Facebook

6.1 – Página da Delegação do site da ASSP

6.1.1 – Divulgados os elementos dos Órgãos Sociais da Delegação?

Sim.

6.1.2 – Publicado o Plano de Actividades para 2017?

Não.

6.1.3 – Publicados os Acontecer da Delegação?

Sim.

6.1.4 – Outros elementos relevantes:

6.2 – Facebook

6.2.1 – Periodicidade de actualização do Facebook:

Semanal.

6.2.2 – Breve comentário:

7. Participação em actividades promovidas a nível nacional

7.1 – Festa de aniversário 2017

7.1.1 – Número total de participantes da Delegação:

21.

7.1.2 – Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação:

3.

7.2 – Presenças nos Conselhos Nacionais (assinale, pf, com X)

04-03	Presidente da Delegação	X	Outro		Quem?	
24-06	Presidente da Delegação	X	Outro		Quem?	
28-10	Presidente da Delegação		Outro		Quem?	

7.3 – Presenças nas AND (assinale, pf, com um X)

25-03	Delegado da Delegação	X	Presidente da Delegação		Outro	
25-11	Delegado da Delegação	X	Presidente da Delegação		Outro	

7.4 – Contactos entre a DN e as Direcções das Delegações

7.4.1 – Reuniões da DN com dirigentes das Delegações com Residência

- Número
- Temas
- Presenças

7.4.2 – Reuniões da DN com dirigentes das Delegações sem Residência

- Número
- 1,

- Temas

Assinatura de um Protocolo com a Fundação Nossa Senhora da Esperança em Castelo de Vide

- Presenças

Estiveram presentes dois elementos da DN e cerca de dez elementos da Delegação de Portalegre

8. Avaliação do desempenho

O Processo de avaliação da funcionária da delegação decorreu de forma cordata e sem quaisquer constrangimentos.

9. Comentário Final, tentando abordar os seguintes pontos:

9.1 – Cumprimento do Plano de Actividades

De um modo geral, e em nosso entendimento, o Plano de Actividades foi cumprido

9.2 – Objectivos (os atingidos e os não conseguidos)

Pese o facto de termos a adesão de quatro novos associados, registámos o falecimento de outros tantos. Assim sendo um dos nossos objetivos – “Aumento do nº de associados” não foi atingido.

9.3 – Melhorias e ou avanços detectados em relação ao ano anterior

9.4 – Maiores dificuldades encontradas

Muita informação não chega aos nossos associados talvez por estarmos em presença de associados com uma média de idades muito elevada. Por esse motivo muitos não têm acesso ao correio electrónico e outros tendo não o consultam com regularidade.

Notamos que os colegas mais novos se distanciam da ASSP entendendo talvez que esta seja apenas para pessoas mais velhas. Deste modo não se tem revelado fácil motivá-los para as nossas atividades ou para se inscreverem na ASSP.

9.5 – Outras considerações relevantes

9.6 – Grau de satisfação da Direcção da Delegação e perspectivas futuras

Dado que:

1 - Não conseguimos aumentar o número de associados;

2 - A adesão às atividades propostas é reduzida;

O Grau de satisfação da Direcção é relativamente baixo. Todavia continuaremos a tentar encontrar outras estratégias de motivação, de associados e não associados, para inverter esta tendência.

DELEGAÇÃO DO PORTO

1. Caracterização sumária da Delegação caso tenha havido alterações em 2017

1.1 - Espaços

1.2 - Recursos humanos

Substituição da Técnica Susana Ribeiro por Sara Rocha, em Dezembro de 2017.

2. Atividades desenvolvidas

2.1 – Inscritas no Plano de Actividades:

1 no item Educação Juventude (atividade 1); 2 no item Desenvolvimento Social e Saúde (atividades 1 e 2); 3 no item Cultura e Lazer (atividades 1, 3 e 4); 3 no item Viagens (atividades 1, 2 e 3); 7 no item Projetos de Visibilidade (atividades 1,2,3,4, 5, 7 e 8); 2 no item Relações Institucionais (atividades 1 e 2)

2.2 – Não inscritas no Plano de Actividades

1, Curso de Cavaquinho; 1 na Festa da Sr^a das Dores em Sobrosa, Paredes; 1 viagem à Nascente do Rio Leça; 1 Festa Verão na Casa da Torre, 1 Festa de S, Martinho na Casa da torre.

2.3 – Previstas no Plano de Actividades e que não se realizaram

1 no item Educação Juventude (atividade 2); 6 no item Desenvolvimento Social e Saúde (atividades 3,4,5,6, 7 e 8); 1 no item Cultura e Lazer (atividade 2), 1 no item Projectos de Visibilidade (atividade 6).

2.4 – Justificação sumária

As atividades previstas e não realizadas não foram realizadas por falta de adesão dos Associados e Associadas; as atividades não previstas foram realizadas por se ter verificado a sua oportunidade e recetividade por parte dos Associados.

3. Número total de participantes nas Actividades

3.1 – Número de participantes

3.1.1 – Associados:

Em média, 25 por atividade, exceto Informática (cinco), Inglês (3) e cavaquinho (5).

3.1.2 – Não Associados:

Em média, 12 por atividade, exceto Informática, Inglês e cavaquinho.

3.2 – Animadores

3.2.1 – Elementos dos Órgãos Sociais:

Mínimo 2, máximo 7.

3.2.2 – Outros voluntários:

1 grupo de cavaquinhos constituído por Professores (2 atuações) e 1 grupo de Fados de Coimbra (1 atuação).

3.2.3 – Outros dinamizadores não voluntários:

1 grupo de folclore de Paredes e 1 assadora típica de castanhas, também de Paredes.

4. Evolução do número de Associados ao longo de 2017

4.1 – Acções específicas de angariação de novos Associados (breve descrição):

em todas as atividades realizadas quer em viagens, quer em festas e em sessões presenciais na Sede.

4.2 – Número de Escolas visitadas:

0.

4.3 – Número de Associados participantes nas visitas:

0.

4.4 – Resultados obtidos

4.4.1 – Número de novos Associados:

27.

4.4.2 – Número de falecidos:

39.

4.4.3 – Número de desistentes:

44.

5. "Acontecer"

5.1 – Número de edições publicadas durante o ano:

6.

5.2 – Forma de divulgação:

E-mail e na Sede, para visitantes.

6. Site e Facebook

6.1 – Página da Delegação do site da ASSP

6.1.1 – Divulgados os elementos dos Órgãos Sociais da Delegação?

Sim

6.1.2 – Publicado o Plano de Actividades para 2017?

Não.

6.1.3 – Publicados os Acontecer da Delegação?

Sim.

6.1.4 – Outros elementos relevantes:

6.2 – Facebook

6.2.1 – Periodicidade de actualização do Facebook:

a página de facebook da Delegação não era suscetível de ser aberta, por razões imputadas

à direção anterior da delegação, tendo sido arrastada por demasiado tempo, havendo conhecimento dos Serviços Centrais.

6.2.2 – Breve comentário:

No final de 2017, construiu-se uma nova página de facebook, devidamente publicitada, ainda com pouca adesão. Foi também fortemente dinamizada a página de facebook da Casa da Torre.

7. Participação em actividades promovidas a nível nacional

7.1 – Festa de aniversário 2017

7.1.1 – Número total de participantes da Delegação:

Sabe-se ter havido participação de Associados que não comunicaram a sua intenção de participação e presença à Delegação do Porto.

7.1.2 – Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação:

0.

7.2 – Presenças nos Conselhos Nacionais (assinale, pf, com X)

04-03	Presidente da Delegação		Outro		Quem?	
24-06	Presidente da Delegação		Outro		Quem?	
28-10	Presidente da Delegação		Outro		Quem?	

7.3 – Presenças nas AND (assinale, pf, com um X)

25-03	Delegado da Delegação		Presidente da Delegação		Outro	
25-11	Delegado da Delegação		Presidente da Delegação		Outro	

7.4 – Contactos entre a DN e as Direcções das Delegações

7.4.1 – Reuniões da DN com dirigentes das Delegações com Residência

- Número
- Temas
- Presenças

A Direção da Residência Sénior de S. Roque é feita diretamente pela Direção Nacional, razão pela qual não houve lugar a reuniões para o efeito com a Comissão Administrativa vigente.

7.4.2 – Reuniões da DN com dirigentes das Delegações sem Residência

- Número

Várias

- Temas

Funcionamento da Sede, gestão da Casa da Torre e da Residência de S. Roque, problemas financeiros, perspetivação de realizações futuras com envolvimento da DN,...

- Presenças

Variáveis, consoante o número de membros das sucessivas Comissões Administrativas.

8. Avaliação do desempenho

Dado existir apenas uma Técnica Administrativa, o processo foi fácil e simples.

9. Comentário Final, tentando abordar os seguintes pontos:**9.1 – Cumprimento do Plano de Actividades****9.2 – Objectivos (os atingidos e os não conseguidos)****9.3 – Melhorias e ou avanços detectados em relação ao ano anterior****9.4 – Maiores dificuldades encontradas****9.5 – Outras considerações relevantes****9.6 – Grau de satisfação da Direcção da Delegação e perspectivas futuras**

A Delegação do Porto, desde a sua reabertura com a criação de uma Comissão Administrativa em Setembro 2016, tem experimentado sérias dificuldades em levar a termo muitos dos objetivos a que propôs em 2017.

Saliente-se a mudança da constituição da Comissão Administrativa por duas vezes no ano de 2017 e a baixa adesão dos Associados e Associadas, atendendo ao elevado número daqueles que compõem a Delegação do Porto. O demasiado longo período que estiveram desligados da Delegação, desviou muitos deles para práticas de tempos livres em instituições diversificadas, a preços módicos e com muita adesão. Este é o motivo da não abertura de Cursos supra citados.

O elevado valor médio da faixa etária de grande maioria dos Associados e Associadas, está diretamente relacionado com a sua fraca adesão ao uso de e-mail, motivo que torna quase impossível o contacto próximo entre a Delegação e esses Associados.

Há contudo avanços a registar, na medida em que se conseguiu por via telefónica recolher mais contactos de e-mail, mais atualizações de residências e números de telefone que, simplesmente, não nos foram nunca comunicados. Assim, foi possível realizar eventos nas instalações da Casa da Torre e na Sede que tiveram muito sucesso e para os quais se registaram muitas mensagens de felicitações.

Uma das grandes dificuldades a registar é também a motivação primária para aderir à inscrição na ASSP ou para desistir dela: as Residências Sénior. Atendendo a que a gestão da Residência Sénior de S. Roque é feita diretamente pela Direcção Nacional, nunca dispomos de dados concretos para responder cabalmente sobre a situação daquela e quais as alternativas a considerar.

Há ainda um longo caminho a percorrer, que deverá inexoravelmente passar pelo contacto com Professores mais jovens, em atividade, para os quais haja uma oferta clara para as suas necessidades e objetivos e que são o único garante da manutenção da ASSP.

DELEGAÇÃO DE SANTARÉM

1. Caracterização sumária da Delegação caso tenha havido alterações em 2017

1.1 - Espaços

Não se aplica.

1.2 - Recursos humanos

Não se aplica.

2. Atividades desenvolvidas

2.1 – Inscritas no Plano de Actividades:

Descrição da Actividade	Participantes
Tarde Cultural - 40 anos da Constituição – substituído por “Os direitos Humanos ao longo do tempo” – José Magalhães	25 participantes
Tarde Cultural – Pintura – visita guiada exposição do pintor Mário Tropa	20 participantes
Tarde Cultural - Wagner e o Romantismo Alemão – substituído por Johann Strauss Junior	32 participantes
Tarde Cultural – História – Uma mulher na Guerra colonial – Dr ^a Regina Pinto da Rocha	22 participantes
Atelier de Tecnologias de Informação e Comunicação	6 participantes
Atelier de Língua e Cultura Inglesa	4 participantes
Atelier de Espanhol	2 participantes
Atelier de Bordados Regionais	2 participantes
Ginástica de correcção postural	15 participantes
24-29 de Setembro – viagem a Madrid/ Toledo	45 participantes

2.2 – Não inscritas no Plano de Actividades

17 de Março – Visita às Exposições de pintura “Uma maneira de ser moderno” – Almada Negreiros, na Fundação Calouste Gulbenkian e “Ressonâncias: da voz e dos ecos” – Graça Morais na Fundação Champalimaud – 32 participantes.

5 de Maio -Tarde cultural “Alimentação Saudável na Primavera” Dr^a Helena Pereira – 36 participantes.

5 de Julho – encerramento das actividades – 36 participantes.

24 de Outubro – 35.º Aniversário ASSP Santarém – 51 participantes.

21 de Novembro – “150 anos da abolição da pena de morte em Portugal” – José Magalhães – 30 participantes.

5 de Dezembro – Almoço de Natal – 41 participantes.

2.3 – Previstas no Plano de Actividades e que não se realizaram

Tarde Cultural - Vida e Obra de Camilo Castelo Branco – não se realizou. A dinamizadora não esteve disponível por razões familiares.

Workshop de Bricolage – não se realizou por não haver inscrições.

Workshop de Genealogia – não se realizou por falta de disponibilidade da dinamizadora.

Viagem a Elvas – está prevista para 2018.

Viagem aos Açores – não se realizou por haver pouca receptividade.

Viagem a Miranda do Corvo – não se realizou por haver pouca receptividade.

2.4 – Justificação sumária

Já referida caso a caso.

3. Número total de participantes nas Actividades

3.1 – Número de participantes

3.1.1 – Associados:

345.

3.1.2 – Não Associados:

89.

3.2 – Animadores

3.2.1 – Elementos dos Órgãos Sociais:

3.

3.2.2 – Outros voluntários:

8.

3.2.3 – Outros dinamizadores não voluntários:

0.

4. Evolução do número de Associados ao longo de 2017

4.1 – Acções específicas de angariação de novos Associados (breve descrição):

Visitas a agrupamentos e Escolas do Politécnico de Santarém, divulgação de actividades e contactos.

4.2 – Número de Escolas visitadas:

8.

4.3 – Número de Associados participantes nas visitas:

2.

4.4 – Resultados obtidos

4.4.1 – Número de novos Associados:

6.

4.4.2 – Número de falecidos:

1.

4.4.3 – Número de desistentes:

12.

5. "Acontecer"

5.1 – Número de edições publicadas durante o ano:

3.

5.2 – Forma de divulgação:

FB, e-mail, CTT.

6. Site e Facebook

6.1 – Página da Delegação do site da ASSP

6.1.1 – Divulgados os elementos dos Órgãos Sociais da Delegação?

Sim.

6.1.2 – Publicado o Plano de Actividades para 2017?

Não.

6.1.3 – Publicados os Acontecer da Delegação?

Não.

6.1.4 – Outros elementos relevantes:

a falta de disponibilidade por parte da Direcção da Delegação, aliada à complexidade da colocação de conteúdos no site, impede-nos de proceder às actualizações julgadas pertinentes.

6.2 – Facebook

6.2.1 – Periodicidade de actualização do Facebook:

Quando relevante.

6.2.2 – Breve comentário:

reconhecido interesse no recurso a este meio de comunicação por permitir a interacção com os "amigos", partilha de conteúdos interessantes, divulgação de actividades - Eventos.

7. Participação em actividades promovidas a nível nacional

7.1 – Festa de aniversário 2017

7.1.1 – Número total de participantes da Delegação:

35.

7.1.2 – Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação:

7.

7.2 – Presenças nos Conselhos Nacionais (assinale, pf, com X)

04-03	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem?	Vice Presidente Contabilidade
24-06	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem?	Vice Presidente Contabilidade
28-10	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem?	

7.3 – Presenças nas AND (assinale, pf, com um X)

25-03	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>
25-11	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>

7.4 – Contactos entre a DN e as Direcções das Delegações

7.4.1 – Reuniões da DN com dirigentes das Delegações com Residência

- Número
- Temas
- Presenças

7.4.2 – Reuniões da DN com dirigentes das Delegações sem Residência

- Número
- Temas
- Presenças

8. Avaliação do desempenho

Não temos funcionários

9. Comentário Final, tentando abordar os seguintes pontos:

9.1 – Cumprimento do Plano de Actividades

9.2 – Objectivos (os atingidos e os não conseguidos)

9.3 – Melhorias e ou avanços detectados em relação ao ano anterior

9.4 – Maiores dificuldades encontradas

9.5 – Outras considerações relevantes

9.6 – Grau de satisfação da Direcção da Delegação e perspectivas futuras

O Plano de Actividades foi globalmente cumprido no que respeita objectivamente aos pontos nele expressos. No entanto, a apresentação de um Plano Estratégico veio agravar a “frustração da direcção da delegação que, mesmo com todo o seu empenhamento, reconhece como “utopia” a projecção da duplicação do número de associados num futuro próximo.

Há uma visível melhoria na implantação da ASSP em Santarém o que não se tem traduzido no ritmo de crescimento do número de associados.

Não houve disponibilidade para a visita de Escolas fora do concelho de Santarém.

DELEGAÇÃO DE SETÚBAL

1. Caracterização sumária da Delegação caso tenha havido alterações em 2017

1.1 - Espaços

Não houve alterações.

1.2 - Recursos humanos

Houve várias substituições de pessoas que estiveram de baixa mas não houve alterações no número total de colaboradores. Um deles encontra-se a fazer serviço de voluntariado, aguardando contratação.

2. Atividades desenvolvidas

2.1 – Inscritas no Plano de Actividades:

Todas as Actividades inscritas no Plano realizaram-se.

2.2 – Não inscritas no Plano de Actividades

Festa de homenagem ao Prof. Júlio Ramos dinamizada por um grupo de seus alunos do ano lectivo 62/63 ao ano 64/65.

2.3 – Previstas no Plano de Actividades e que não se realizaram

2.4 – Justificação sumária

3. Número total de participantes nas Actividades

3.1 – Número de participantes

3.1.1 – Associados:

40.

3.1.2 – Não Associados:

15.

3.2 – Animadores

3.2.1 – Elementos dos Órgãos Sociais:

Os elementos da Direcção, à excepção do Prof. Cosme Teixeira por motivos de saúde, e alguns suplentes.

3.2.2 – Outros voluntários:

Alguns convidados para realização de palestras, Tunas, grupos de coral musicais e alunos de algumas escolas.

3.2.3 – Outros dinamizadores não voluntários:

A Animadora Cultural.

4. Evolução do número de Associados ao longo de 2017

4.1 – Acções específicas de angariação de novos Associados (breve descrição):

4.2 – Número de Escolas visitadas:

não se realizaram visitas ao longo do ano de 2017.

4.3 – Número de Associados participantes nas visitas:

4.4 – Resultados obtidos

4.4.1 – Número de novos Associados:

46.

4.4.2 – Número de falecidos:

31.

4.4.3 – Número de desistentes:

24.

5. "Acontecer"

5.1 – Número de edições publicadas durante o ano:

5.

5.2 – Forma de divulgação:

Envio por correio eletrónico para todas as escolas do Distrito de Setúbal.

6. Site e Facebook

6.1 – Página da Delegação do site da ASSP

6.1.1 – Divulgados os elementos dos Órgãos Sociais da Delegação?

Sim.

6.1.2 – Publicado o Plano de Actividades para 2017?

Sim.

6.1.3 – Publicados os Acontecer da Delegação?

Sim.

6.1.4 – Outros elementos relevantes:

Utilização de um outro site para divulgação da Casa dos Professores de Setúbal.

6.2 – Facebook

6.2.1 – Periodicidade de actualização do Facebook:

6.2.2 – Breve comentário:

Não foi utilizado o Facebook.

7. Participação em actividades promovidas a nível nacional

7.1 – Festa de aniversário 2017

7.1.1 – Número total de participantes da Delegação:

3.

7.1.2 – Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação:

3.

7.2 – Presenças nos Conselhos Nacionais (assinale, pf, com X)

04-03	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem?	Tesoureiro
24-06	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem?	Tesoureiro
28-10	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem?	Tesoureiro

7.3 – Presenças nas AND (assinale, pf, com um X)

25-03	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>
25-11	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>

7.4 – Contactos entre a DN e as Direcções das Delegações**7.4.1 – Reuniões da DN com dirigentes das Delegações com Residência**

- Número

4.

- Temas
 - Plano Estratégico da A.S.S.P.
 - Nova Gestão Financeira da A.S.S.P.
 - Gestão das Residências

- Presenças

A Presidente o Vice Presidente e os dois vogais.

7.4.2 – Reuniões da DN com dirigentes das Delegações sem Residência

- Número
- Temas
- Presenças

8. Avaliação do desempenho

Decorreu normalmente dentro do prazo previsto no entanto registámos algumas irregularidades que motivaram um novo preenchimento de tabelas.

9. Comentário Final, tentando abordar os seguintes pontos:**9.1 – Cumprimento do Plano de Actividades**

Foi cumprido.

9.2 – Objectivos (os atingidos e os não conseguidos)

Foram atingidos os objectivos pressupostos no entanto ficou por concluir o Auditório Nacional A.S.S.P.

9.3 – Melhorias e ou avanços detectados em relação ao ano anterior

Melhorias e ou avanços detectados em relação ao ano anterior
Agilização na elaboração do Plano de Actividades e Orçamento tendo em conta o Modelo actual comum a todas as Delegações.

9.4 – Maiores dificuldades encontradas

Restrições financeiras.

9.5 – Outras considerações relevantes

nenhumas.

9.6 – Grau de satisfação da Direcção da Delegação e perspectivas futuras

Consideramos que o ano de 2017 decorreu normalmente, pretendemos que no futuro tenhamos mais facilidade na compra de mobiliário bastante necessário a novos residentes.

DELEGAÇÃO DE VISEU

1. Caracterização sumária da Delegação caso tenha havido alterações em 2017

1.1 - Espaços

Não há alterações.

1.2 - Recursos humanos

Não há alterações.

2. Atividades desenvolvidas

2.1 – Inscritas no Plano de Actividades:

Desenvolvimento Social e Saúde:

Yoga e Danças de Salão (janeiro a junho)

Cultura e Lazer:

Espanhol;

Inglês (janeiro a junho) – 2 turmas

Italiano

Informática;

Pintura – 4 turmas;

Grupo Coral;

Grupo Instrumental;

Comunidade de Leitores;

Fotografia Digital (janeiro a junho)

Yoga (janeiro a junho)

Danças de salão (janeiro a junho)

Ritmos e Movimento – 1 turma de janeiro a junho; 2 turmas a partir de outubro

Recuperação e Transformação de objetos

Cozinhar com Ternura

2.2 – Não inscritas no Plano de Actividades

Novos ateliês:

- Encontros com a História; (janeiro a junho)

- Costura Criativa e Patchwork; (a partir de outubro)

Outras atividades:

- 13 – janeiro – Visita de estudo a Lisboa - **Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia (MAT)**, parte integrante do património da Fundação EDP, e "**Cirque du Soleil**" – VAREKAI no Meo Arena.

- 21 – fevereiro – Workshop: "**Fotografia de Viagem**"; Inauguração da Exposição – "**A Fotografia através dos tempos**".

- 05 – março - Passeio pelas paisagens das **Amendoeiras em Flor**, Barca D`Alva e Freixo de Espada à Cinta. Visitas guiadas ao núcleo medieval de Torre Moncorvo e ao **Museu do Coa**. Visita à zona histórica, com vestígios da muralha do castelo, em Vila Nova de Foz Coa.

- 08 – março – **Comemoração do Dia da Mulher**. Exposição: "**Mulheres Notáveis de Viseu**"; Sketch pelo grupo de teatro da ASSP.

- 17 - março – **Reunião da Assembleia Distrital de Associados – ADA.**
- 01 e 02 – abril – Viagem pelas Terras Mirandesas – **“Rota de la Lhéngua Mirandesa”**. Aula de Mirandês, Workshop de instrumentos, danças tradicionais, contos e ditos mirandeses. Atuação de um grupo de Pauliteiros de Miranda do Douro. Entrada no **Museu da Terra de Miranda**.
- 27 abril – **Sessão Comemorativa do 25 de Abril**, com a presença de dois **Capitães de Abril**. Atuação do Grupo **Coral** e do Grupo **Instrumental** da ASSP; apresentação do sketch teatral: **“Antes & Depois”**; leitura de poemas.
- 06 – maio – Visita de estudo a Lisboa: exposição, na Gulbenkian - **Trabalhos de Almada Negreiros**; visita da Casa Medeiros de Almeida.
- 27 e 28 – maio – **Comemoração do 36º Aniversário da ASSP**, em Santarém.
- 13 – junho – **Festa de Stº António**, padroeiro da Delegação, com sardinhada e animação na quinta da associada Clara Serrano.
- 22 – junho – **Festa de Encerramento das Atividades**: visita de estudo ao **Santuário do Senhor dos Caminhos**, no Sátão, onde se realizou um piquenique; visitas à Capela de Nossa Senhora da Esperança (S. Miguel de Vila Boa), moinhos de água e praia fluvial do Trabulo.
- 1 a 30 de outubro – **Exposições**: Damas de Época e Bijuteria artesanal (pertença de associadas).
- 10 – outubro – **Abertura do ano 2017-2018**: Sessão cultural com o Teatro da Academia do Instituto Politécnico de Viseu, seguida de lanche convívio.
- 11 – novembro – **Celebração de S. Martinho**: visita à vila de Penedono, seguida de caminhada e magusto na aldeia da Granja; visita à Feira do Magriço.
- 23 – novembro – **Celebração do dia de Santa Cecília**: “Estórias do Jazz” (palestra), no Clube de Viseu.
- 12 – dezembro – Ceia de Natal.

2.3 – Previstas no Plano de Actividades e que não se realizaram
Italiano e Transformação e recuperação de objetos

2.4 – Justificação sumária

Não houve inscrições suficientes para abrir estes Ateliês.

3. Número total de participantes nas Actividades

3.1 – Número de participantes

3.1.1 – Associados:

642.

Atividades semanais: 167.
Outras atividades: 475.

3.1.2 – Não Associados:

Atividades semanais: 12

3.2 – Animadores

3.2.1 – Elementos dos Órgãos Sociais:

3.

3.2.2 – Outros voluntários:

7.

3.2.3 – Outros dinamizadores não voluntários:

6:

4. Evolução do número de Associados ao longo de 2017

4.1 – Acções específicas de angariação de novos Associados (breve descrição):

4.2 – Número de Escolas visitadas:

1 – (Escola Secundária de Emídio Navarro de Viseu)

4.3 – Número de Associados participantes nas visitas:

3.

4.4 – Resultados obtidos

4.4.1 – Número de novos Associados:

8.

4.4.2 – Número de falecidos:

1.

4.4.3 – Número de desistentes:

19.

5. "Acontecer"

5.1 – Número de edições publicadas durante o ano:

3.

5.2 – Forma de divulgação:

Correio, email, em mão própria e afixação na Sede.

6. Site e Facebook

6.1 – Página da Delegação do site da ASSP

6.1.1 – Divulgados os elementos dos Órgãos Sociais da Delegação?

Não

6.1.2 – Publicado o Plano de Actividades para 2017?

No Facebook sim, no site não.

6.1.3 – Publicados os Acontecer da Delegação?

Não.

6.1.4 – Outros elementos relevantes:

Toda a divulgação das várias atividades que se iam realizando foi feita via Facebook, email, SM's, correio e divulgação na Sede.

6.2 – Facebook

6.2.1 – Periodicidade de actualização do Facebook:

A actualização é feita sempre que há atividades a divulgar. Faz-se também reportagem, geralmente fotográfica, das atividades realizadas.

6.2.2 – Breve comentário:

7. Participação em actividades promovidas a nível nacional

7.1 – Festa de aniversário 2017

7.1.1 – Número total de participantes da Delegação:

7.

7.1.2 – Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação:

3.

7.2 – Presenças nos Conselhos Nacionais (assinale, pf, com X)

04-03	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem?	2 elementos da Comissão Administrativa
24-06	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem?	2 elementos da Comissão Administrativa
28-10	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem?	2 elementos da Comissão Administrativa

7.3 – Presenças nas AND (assinale, pf, com um X)

25-03	Delegado da Delegação	<input type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>
25-11	Delegado da Delegação	<input type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>

7.4 – Contactos entre a DN e as Direcções das Delegações

7.4.1 – Reuniões da DN com dirigentes das Delegações com Residência

- Número
- Temas
- Presenças

7.4.2 – Reuniões da DN com dirigentes das Delegações sem Residência

- Número
- Temas
- Presenças

Não houve nenhuma reunião.

8. Avaliação do desempenho

9. Comentário Final, tentando abordar os seguintes pontos:

9.1 – Cumprimento do Plano de Actividades

9.2 – Objectivos (os atingidos e os não conseguidos)

9.3 – Melhorias e ou avanços detectados em relação ao ano anterior

9.4 – Maiores dificuldades encontradas

9.5 – Outras considerações relevantes

9.6 – Grau de satisfação da Direcção da Delegação e perspectivas futuras

O Plano de Actividades foi integralmente cumprido, apesar dos constrangimentos sentidos pelo facto de se continuar a trabalhar em regime de Comissão Administrativa. Com efeito, devido ao grande número de actividades que se desenvolvem e de associados que frequentam a Sede da nossa Delegação, e apesar dos apelos feitos ao voluntariado, é muito difícil manter as instalações abertas de segunda a sexta feira, manhã e tarde. Há necessidade absoluta de um/a colaborador/a a tempo inteiro para apoiar a Comissão Administrativa nas suas múltiplas funções.

3. Actividades das Residências

RESIDÊNCIA DE AVEIRO

1. Caracterização sumária da Residência caso tenha havido alterações em 2017

1.1 - Espaços

1.2 - Recursos humanos

Houve a transformação de um contrato a termo incerto da AAD de 3ª Rosa Ferreira – para substituir uma baixa médica seguida de substituição para férias - num contrato sem termo, na sequência de uma visita inspectiva da ACT. Houve outras alterações de contratos a termo certo em contratos sem termo, relativas a outras funcionárias, mas que estavam nas nossas intenções fazê-lo a curto prazo assim que completassem 3 anos na primeira situação.

2. Actividades desenvolvidas

2.1 – Inscritas no Plano de Actividades:

Celebração dos Aniversários dos utentes, Celebrações Eucarísticas pela Páscoa, Dia do Professor e Natal; sessões de culinária; ateliê de expressões; espaço sensações; jardinagem; aulas de música; momentos literários, musicoterapia; gerontomotricidade; estimulação cognitiva; decoração dos espaços comuns da Casa do Professor. Houve ainda dinâmicas orientadas pela Animadora socio-cultural de acordo com dias temáticos: Carnaval, Primavera, Dias dos Namorados, da Rádio, da Televisão, da Mulher, do Pai, da Mãe, da Água, da Floresta, do Livro, da Poesia, do Teatro, da Terra, da Criança, do Ambiente, do Amigo, dos Avós, da Fotografia, do Idoso, da Alimentação, da Ciência. Realizaram-se convívios Interinstitucionais e intergeracionais. Houve Projectos propostos por outras Entidades tal como Actividade Barro através da parceria Funceramics. Visitas exteriores a S. Jacinto, Fábrica da Ciência Viva, Museus, festa do S. Gonçalinho e Feira de Março. Acções de sensibilização sobre temas relacionados com a saúde: Voz e coração. Participação no Plano de Festas do Projecto Vida Mais, Festa dos Reis, das Famílias, da Páscoa. Celebração de Festividades: aniversário da Casa do Professor, Santos Populares, Dia do Professor, Magusto, Natal, festas da Cidade de Aveiro. Passeios à praia e aos parques da cidade e arredores.

2.2 – Não inscritas no Plano de Actividades

Convívios Interinstitucionais e intergeracionais; Actividades organizadas por outras Estruturas Residenciais; passeios/caminhadas pela área limítrofe da cidade; Oficinas/Dinâmicas de grupo organizadas por entidades parceiras; Dinâmicas de grupo relacionadas com dias temáticos: Dias Mundiais do Sonho e da Gratidão, da Liberdade e Tolerância, da dona de Casa, do Obrigado, da Paz. Acção de sensibilização para a importância do Sono, aulas de Inglês.

2.3 – Previstas no Plano de Actividades e que não se realizaram

Propostos por outras entidades: Jogos do Hélder, Projecto intergeracional com a Escola EB1 de Salreu, terapia com animais (cavalos), acção de sensibilização relacionada com o Dia mundial de Alzheimer, da Diabetes, Dinâmicas de grupo orientadas pela Animadora relacionadas com dias temáticos, informática e experiências científicas.

2.4 – Justificação sumária

Imprevistos e constrangimentos que acontecem na Casa do Professor, quer originários de utentes quer de factores externos relativos às pessoas que vêm desenvolver as actividades.

3. Número total de participantes nas Actividades

3.1 – Número de participantes

3.1.1 – Associados:

84, além dos 35 utentes.

3.1.2 – Não Associados:

96.

3.2 – Animadores

3.2.1 – Voluntários:

24.

3.2.2 – Não voluntários:

59.

RESIDÊNCIA DE LISBOA - CARCAVELOS

1. Caracterização sumária da Residência caso tenha havido alterações em 2017

1.1 - Espaços

Espaços exteriores remodelados em colaboração com a Câmara de Cascais. Construção da vedação e portões da entrada principal constantes no projecto inicial. Substituição de portas e do sistema de segurança de acordo com as normas exigidas por lei.

1.2 - Recursos humanos

Houve a transformação de um contrato a termo incerto da AAD de 3ª Rosa Ferreira – para substituir uma baixa médica seguida de substituição para férias - num contrato sem termo, na sequência de uma visita inspectiva da ACT. Houve outras alterações de contratos a termo certo em contratos sem termo, relativas a outras funcionárias, mas que estavam nas nossas intenções fazê-lo a curto prazo assim que completassem 3 anos na primeira situação.

2. Atividades desenvolvidas

2.1 – Inscritas no Plano de Actividades:

Realizadas.

2.2 – Não inscritas no Plano de Actividades

Algumas actividades pontuais.

2.3 – Previstas no Plano de Actividades e que não se realizaram

Actividades que dependiam da animadora socio-cultural (especialmente no final do ano).

2.4 – Justificação sumária

Não existência de recursos humanos adequados.

3. Número total de participantes nas Actividades

3.1 – Número de participantes

3.1.1 – Associados:

39.

3.1.2 – Não Associados:

0.

3.2 – Animadores

3.2.1 – Voluntários:

6.

3.2.2 – Não voluntários:

1.

RESIDÊNCIA DE PORTO - S. ROQUE

1. Caracterização sumária da Residência caso tenha havido alterações em 2017

1.1 - Espaços

N.A.

1.2 - Recursos humanos

N.A.

2. Atividades desenvolvidas

2.1 – Inscritas no Plano de Actividades:

Actividades Socioculturais

Aquisição de algumas lâmpadas conforme as necessidades e de alguma palamenta (copos , chávenas de pequeno almoço, tabuleiros e toalhas).

2.2 – Não inscritas no Plano de Actividades

N.A.

2.3 – Previstas no Plano de Actividades e que não se realizaram

Não foi possível a aquisição da palamenta; a renovação dos turcos ; a colocação do ar condicionado no gabinete dos serviços de saúde.

2.4 – Justificação sumária

No que respeita ao ponto 2.3 não foi possível cumprir com o que estava previsto por uma questão de priorização e por uma questão económica.

Apesar da cozinha ser actualmente da responsabilidade da Gertal a renovação de parte da palamente continua a ser imprescindível.

3. Número total de participantes nas Actividades

3.1 – Número de participantes

3.1.1 – Associados:

18.

3.1.2 – Não Associados:

0.

3.2 – Animadores

3.2.1 – Voluntários:

1.

3.2.2 – Não voluntários:

2.

RESIDÊNCIA DE SETÚBAL

Consultar a Delegação de Setúbal, páginas 83, 84, 85 e 86.

IV – RELATO ECONÓMICO E FINANCEIRO

Preâmbulo

O exercício de 2017 ficou marcado pela implementação na contabilidade do novo modelo de gestão financeira para a ASSP, com a necessária adaptação da estrutura de Centros de Custo, de modo a prestar uma informação mais completa e adequada à prossecução dos objectivos da nossa Associação.

A total transparência e clareza constituem porventura os princípios orientadores deste documento que pretende ir mais além do que a obrigatória e regulamentar prestação de contas.

A correcta elucidação das actividades desenvolvidas pela Associação ao longo do ano, encontram neste ponto a sua expressão pecuniária de forma que seja possível interpretar quantitativamente o desempenho das várias unidades que compõem a ASSP, bem como os seus resultados agregados. As informações obtidas no processo de prestação de contas devem poder ser entendidas para melhorar os processos, definir novos modelos de gestão e redefinir os aspectos organizacionais que forem considerados pertinentes, de modo a que a prestação de contas seja acolhida como um instrumento de gestão essencial da Associação visando sempre a melhoria contínua do seu desempenho.

Actividade Económica na ASSP

Nos termos dos Estatutos, a missão da Associação é a “solidariedade com todos os Associados na preservação da sua qualidade de vida.” Importa assim prestar uma informação quantitativa através de um conjunto de quadros e indicadores, facilmente perceptíveis por todos. Destaca-se o peso extraordinariamente relevante que as quatro Residências têm no total de serviços prestados pela Associação.

Note-se que estas estruturas residenciais podem albergar cerca de 150 camas, tornando a ASSP como uma das Instituições privadas com maior número de camas a nível nacional.

A taxa de ocupação média foi de 96,18%, considerada excepcional para este tipo de actividade, atendendo ao enquadramento macroeconómico e à concorrência que se faz sentir, com particular intensidade no terceiro sector.

Residências

Estruturas	Camas			Serviços Prestados	
	Capacidade	Ocupação média	Taxa ocupação	Valor	%
Setúbal	62	60,08	96,90%	1.079.100,16 €	42,58
Carcavelos	39	38,75	99,36%	664.594,06 €	26,23
Aveiro	30	27,40	91,33%	499.714,40 €	19,72
Porto	20	19,00	95,00%	290.618,29 €	11,47
Somas	151	145,23	96,18%	2.534.026,91 €	100,00

No que respeita aos Lares Residenciais, o valor dos serviços prestados comporta duas componentes: valor base das mensalidades e dependências (estas são aferidas de forma casuística pela equipa médica, de acordo com padrões e escalas internacionais). Ao longo do ano foram desenvolvidos trabalhos com os Presidentes das Delegações com Residência no sentido de se homogeneizarem os valores das mensalidades e se uniformizarem os critérios relativos às dependências. Trabalho

semelhante foi também efectuado no que concerne à análise dos gastos directos das estruturas e do valor do custo médio por residente em cada uma delas. Considerando-se uma tarefa sempre inacabada, é importante a sua continuidade, no sentido da redução de custos, mas mantendo sempre a qualidade do serviço.

Gastos Directos

Alimentação + fornecimentos e serviços externos + pessoal + outros gastos

Residências	Gastos		%
Setúbal	983.818,11 €	39,99	
Carcavelos	649.351,00 €	26,40	
Aveiro	485.630,38 €	19,74	
Porto	341.096,92 €	13,87	
Soma	2.459.896,41 €	100,00	68,86
Delegações e Sede	1.112.372,12 €		31,14
Totais	3.572.268,53 €		100,00

Analisando as contas de exploração das Delegações que integram lares residenciais, são evidentes os resultados e os ganhos obtidos quando a dimensão proporciona assinaláveis economias de escala, como é o caso de Setúbal.

Ao longo do ano de 2017, aumentou significativamente o volume e o peso relativo das actividades desenvolvidas pelas Delegações. Realçam-se os valores dos serviços prestados pelas Delegações de Aveiro, Coimbra, Guimarães.

Residências e Outras Actividades

Designação	Serviços prestados		Gastos c/ Pessoal	
	Valores	%	Valores	%
Residências	2.534.026,91	84,74	1.390.404,27	78,11
Actividades Sede e Delegações	456.398,54	15,26	389.601,91	21,89
Somas	2.990.425,45	100,00	1.780.006,18	100,00

Contas de Exploração

Apresentam-se as contas de exploração parciais da ASSP, agrupando-se da seguinte forma:

- Órgãos Sociais e Serviços Centrais
- Residências
- Recursos Nacionais
- Actividades das Delegações
- Infraestruturas Nacionais - Casa da Torre

Órgãos Nacionais e Serviços Centrais - 2017

	TOTAL
RENDIMENTOS	820.328,82 €
Vendas e serviços prestados	10.936,90 €
Quotizações	802.641,03 €
Subsídios, doações e legados à exploração	6.750,89 €
 GASTOS	 402.516,96 €
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	2.690,83 €
Fornecimentos e Serviços Externos	214.260,91 €
Recursos Humanos	185.565,22 €
 RESULTADO BRUTO	 417.811,86 €
 OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS	 23.132,52 €
Outros rendimentos	86.590,77 €
Outros gastos	63.458,25 €
 Resultado Antes Depreciações, Gastos Financeiros e Impostos	 440.944,38 €
 GASTOS/REVERSÕES DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO	 15.457,41 €
 RESULTADO OPERACIONAL	 425.486,97 €
 RENDIMENTOS E GASTOS FINANCEIROS	 -20.861,55 €
Rendimentos financeiros	86,69 €
Gastos financeiros	20.948,24 €
 RESULTADO LÍQUIDO	 404.625,42 €

Residências ASSP - 2017

	Aveiro	Carcavelos	Porto	Setúbal	Total
RENDIMENTOS	503 049,59 €	672 873,66 €	290 618,29 €	1 079 100,16 €	2 545 641,70 €
Vendas e serviços prestados	499 714,40 €	664 594,06 €	290 618,29 €	1 079 100,16 €	2 534 026,91 €
Subsídios, doações e legados à exploração	3 335,19 €	8 279,60 €	0,00 €	0,00 €	11 614,79 €
GASTOS	484 735,70 €	643 958,77 €	335 429,43 €	982 266,52 €	2 446 390,42 €
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	52 010,60 €	123 088,45 €	21 847,41 €	170 026,40 €	366 972,86 €
Fornecimentos e Serviços Externos	131 211,99 €	189 156,94 €	74 791,73 €	293 852,63 €	689 013,29 €
Recursos Humanos	301 513,11 €	331 713,38 €	238 790,29 €	518 387,49 €	1 390 404,27 €
RESULTADO BRUTO	18 313,89 €	28 914,89 €	-44 811,14 €	96 833,64 €	99 251,28 €
OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS	38 986,59 €	-2 357,33 €	-2 726,84 €	2 254,38 €	36 156,80 €
Outros rendimentos	39 881,27 €	3 034,90 €	2 940,65 €	3 805,97 €	49 662,79 €
Outros gastos	894,68 €	5 392,23 €	5 667,49 €	1 551,59 €	13 505,99 €
Resultado Antes Depreciações, Gastos Financeiros e Impostos	57 300,48 €	26 557,56 €	-47 537,98 €	99 088,02 €	135 408,08 €
GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	47 113,24 €	72 618,22 €	44 985,09 €	100 212,24 €	264 928,79 €
RESULTADO OPERACIONAL	10 187,24 €	-46 060,66 €	-92 523,07 €	-1 124,22 €	-129 520,71 €
RENDIMENTOS E GASTOS FINANCEIROS	0,00 €	-17 236,47 €	-15 689,34 €	-4 398,83 €	-37 324,64 €
Rendimentos financeiros	0,00 €	100,00 €	0,00 €	0,00 €	100,00 €
Gastos financeiros	0,00 €	17 336,47 €	15 689,34 €	4 398,83 €	37 424,64 €
RESULTADO LÍQUIDO	10 187,24 €	-63 297,13 €	-108 212,41 €	-5 523,05 €	-166 845,35 €

Recursos Nacionais - 2017

GASTOS

	FSE	RH	DEPRECIACÕES	TOTAL
AÇORES	3.646,91 €	11.068,62 €	13.554,57 €	28.270,10 €
ALGARVE	3.982,57 €	10.760,44 €	12.684,78 €	27.427,79 €
AVEIRO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
BEJA	424,33 €	0,00 €	0,00 €	424,33 €
COIMBRA	2.962,63 €	24.235,72 €	12.193,64 €	39.391,99 €
ÉVORA	4.014,49 €	15.239,92 €	6.714,47 €	25.968,88 €
GUIMARÃES	10.594,34 €	29.662,97 €	2.297,77 €	42.555,08 €
LEIRIA	2.795,80 €	0,00 €	3.547,01 €	6.342,81 €
LISBOA	0,00 €	0,00 €	20.539,28 €	20.539,28 €
MADEIRA	2.464,45 €	12.559,77 €	4.607,38 €	19.631,60 €
PORTALEGRE	3.010,83 €	12.593,45 €	4.238,33 €	19.842,61 €
PORTO	8.605,38 €	10.462,65 €	0,00 €	19.068,03 €
SANTARÉM	2.288,59 €	0,00 €	8.231,17 €	10.519,76 €
SETÚBAL	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
VISEU	14.626,02 €	0,00 €	907,09 €	15.533,11 €
TOTAL	59.416,34 €	126.583,54 €	89.515,49 €	275.515,37 €

Actividades das Delegações - 2017

	RENDIMENTOS	GASTOS	RESULTADO
AÇORES	17.649,30 €	12.597,21 €	5.052,09 €
ALGARVE	33.871,55 €	23.275,44 €	10.596,11 €
AVEIRO	93.533,07 €	94.475,32 €	-942,25 €
BEJA	6.785,50 €	6.849,75 €	-64,25 €
COIMBRA	61.421,24 €	55.250,20 €	6.171,04 €
ÉVORA	44.755,28 €	39.907,96 €	4.847,32 €
GUIMARÃES	77.833,81 €	55.476,62 €	22.357,19 €
LEIRIA	12.581,68 €	12.044,59 €	537,09 €
LISBOA	57.920,47 €	52.218,35 €	5.702,12 €
MADEIRA	4.021,31 €	2.322,54 €	1.698,77 €
PORTALEGRE	12.319,50 €	8.047,68 €	4.271,82 €
PORTO	10.880,82 €	12.094,76 €	-1.213,94 €
SANTARÉM	28.756,16 €	26.713,84 €	2.042,32 €
SETÚBAL	38.524,36 €	17.177,55 €	21.346,81 €
UIVÉU	8.029,01 €	4.156,33 €	3.872,68 €
TOTAL	508.883,06 €	422.608,14 €	86.274,92 €

Infraestruturas Nacionais - Casa da Torre - 2017

RENDIMENTOS	10.326,86 €
Vendas e serviços prestados	10.326,86 €
GASTOS	39.983,32 €
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	1.354,54 €
Fornecimentos e Serviços Externos	16.057,00 €
Recursos Humanos	22.571,78 €
RESULTADO BRUTO	-29.656,46 €
OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS	5.853,03 €
Outros rendimentos	5.871,03 €
Outros gastos	18,00 €
Resultado Antes Depreciações, Gastos Financeiros e Impostos	-23.803,43 €
GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	19.599,31 €
RESULTADO	-43.402,74 €

Meios Libertos

Os meios libertos no exercício e correspondentes, no caso, ao somatório dos resultados líquidos e das depreciações, são a seguir referidos.

Meios Libertos		
Anos	2017	2016
Resultado Líquido	5.136,88 €	14.707,44 €
Amortizações e depreciações	399.738,34 €	411.473,04 €
Total dos meios libertos	404.875,22 €	426.180,48 €

Resultados Operacionais

Comparando os Resultados Operacionais com os Gastos Operacionais chegámos a um rácio negativo, em 2017, de 13.01%, verificando-se uma ligeira melhoria em relação ao ano anterior, em que esse valor era negativo em 14.44%.

O facto dos Resultados Operacionais serem negativos tem como consequência que uma parte significativa do valor das quotas esteja a ser canalizado para suportar gastos operacionais, quando deveria ser reservada para investimentos ou para amortizações de dívida. É um ponto que merece ser novamente abordado no âmbito da análise das contas de exploração das Delegações.

Demonstração de Resultados Operacionais

	2017		2016	
	Valor	%	Valor	%
Serviços Prestados	2.990.425,45 €	85,72	2.843.104,48 €	84,05
Subsídios, doações e legados à exploração	44.038,98 €	1,26	51.039,38 €	1,51
Gastos operacionais	-3.488.423,80 €	100,00	-3.382.444,56 €	100,00
Resultados operacionais	-453.959,37 €	(13,01)	-488.300,70 €	(14,44)
Quotas e jóias	802.641,03 €		793.146,47 €	
Outros rendimentos/Outros gastos	115.159,21 €		202.266,61 €	
Depreciações/Amortizações	-399.738,34 €		-411.473,04 €	
Gastos financeiros	-58.965,65 €		-80.931,90 €	
Resultado Líquido	5.136,88 €		14.707,44 €	

Fundo de Solidariedade Social da ASSP

O Fundo de Solidariedade Social é um recurso estratégico que permite à ASSP dar respostas concretas a situações prementes de necessidade social dos seus associados. A situação do FSS é a seguinte:

• Disponibilidades do FSS em 2017/01/01	129.994,32€
• Afectação de resultados de 2016	1.470,74€
• Utilização do Fundo em 2017	-32.478,78€
• Disponibilidades do FSS em 2017/12/31	98.986,28€
• Afectação de resultados de 2017	513,69€
• Consignação IRS recebida em 2017	21.687,59€
• Disponibilidades do FSS em 2018	121.187,56€

Serviço de dívida

Apostada em reduzir os níveis de endividamento da ASSP, a Direcção Nacional optou por não contrair em 2017 qualquer empréstimo a médio e longo prazo. A evolução no último triénio deste tipo de dívida está patente no quadro seguinte:

Serviço de dívida médio e longo prazo

	2015	2016	2017
Dívida Inicial	3.202.988 €	3.515.222 €	2.916.762 €
Amortizações	537.766 €	598.460 €	575.111 €
Dívida - amortizações	2.665.222 €	2.916.762 €	2.341.651 €
Dívida contraída ano	850.000 €	0 €	0 €
Dívida final	3.515.222 €	2.916.762 €	2.341.651 €
Variação na dívida	312.234 €	-598.460 €	-575.111 €
Juros pagos	77.944 €	80.932 €	63.560 €
Serviço da dívida	615.710 €	679.392 €	638.671 €

Balanço e Posição Financeira

Sendo o balanço um quadro representativo do valor do património numa entidade numa data, independentemente da sua apresentação formal em modelos próprios, tal como ocorre no caso da Demonstração de Resultados por natureza e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, em anexo, pode o mesmo ser também apresentado, numa forma sintética, da seguinte forma:

Balanço sintético à data de 31.12.2017

Rubricas	2017		2016	
	Valores	%	Valores	%
ACTIVO				
Activo não corrente (Imobilizado)	14.993.537,28	96,51	15.181.081,41	95,03
Dívidas de Terceiros CP	265.423,54	1,71	264.916,18	1,66
Meios Financeiros	276.898,92	1,78	528.307,87	3,31
Soma	15.535.859,74	100	15.974.305,46	100,00
Fundos Patrimoniais + Capitais Próprios				
Fundos Patrimoniais	12.504.746,16	80,49	12.543.834,23	78,53
Passivo não corrente	1.951.460,14	12,56	2.377.598,82	14,88
Passivo corrente	1.079.653,44	6,95	1.052.872,41	6,59
Soma	15.535.859,74	100	15.974.305,46	100,00

A ASSP apresenta uma estrutura financeira sólida e consistente com os anos anteriores, manifestando uma melhoria no peso dos fundos patrimoniais em relação ao total do activo, situando-se esse rácio em 80,49% desse valor.

V - APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Tendo em conta o definido pelos, apresenta a Direcção Nacional a seguinte proposta de aplicação de resultados:

1. Reforço do Fundo de Solidariedade Social	513,69€
2. Reforço da rubrica de Resultados Transitados	4 623,19€

Lisboa, 9 de Março de 2018
A Direcção Nacional




VI - RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Relatório:

1. Nos termos dos estatutos e do mandato que nos conferiram submetemos à vossa apreciação o nosso relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e o parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras apresentadas pela Direcção Nacional da Associação de Solidariedade Social dos Professores, relativamente ao período findo em 31 de Dezembro de 2017.
2. No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a atividade da Associação tendo recebido todo o apoio da Direcção e dos Serviços da Associação, recebendo todos os esclarecimentos que solicitámos.
3. No âmbito das nossas funções verificamos que:
 - 3.1 As Demonstrações Financeiras foram preparadas tendo por base uma contabilidade organizada de acordo com as disposições legais em vigor no nosso país;
 - 3.2 As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são adequados às circunstâncias, estão de acordo com a norma contabilística e de relato financeiro aplicável no nosso país às Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), em todos os aspetos materialmente relevantes, e estão explicitados no documento anexo ao balanço e às demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa;
 - 3.3 Procedemos à análise do Relatório de Gestão tendo concluído que o mesmo é suficientemente esclarecedor, evidenciando os aspetos mais significativos;
 - 3.4 A proposta de aplicação dos resultados encontra-se devidamente fundamentada e de acordo com as diretrizes internas.
4. Analisámos alguns contratos de prestação de serviços celebrados pela ASSP no decurso de 2017. Um destes contratos, celebrado no final do ano, tem por objeto a prestação de serviços de apoio na coordenação das residências seniores da ASSP.
5. O Conselho Fiscal, ao emitir o seu Parecer sobre o Plano de Atividades e o Orçamento para 2018, solicitou à Direcção Nacional que, aquando da respetiva deliberação, fosse solicitada à Assembleia Nacional de Delegados uma deliberação expressa sobre a conformidade das alterações ao regime financeiro das Delegações (constantes nesse documento) com o artigo 58.º - Regime Financeiro das Delegações dos Estatutos da Associação. Considera o Conselho Fiscal que o tratamento dado a essa deliberação na AND de 25.11.2017, foi inapropriado quer quanto ao tempo em que a mesma foi colocada a deliberação quer quanto ao modo da sua expressão, o que se encontra refletido na ata dessa AND.

Parecer:

6. Em face do exposto, somos do parecer que a Assembleia Nacional de Delegados:

6.1. Aprove o Relatório de Gestão da Direcção, bem como as Demonstrações Financeiras por esta apresentadas;

6.2. Aprove a proposta de aplicação dos resultados apresentada pela Direcção;

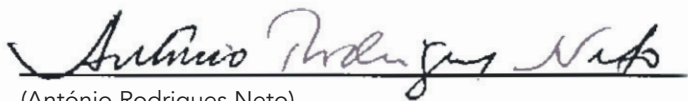
Recomendação:

7. Do Relatório de Gestão constam algumas críticas à Direcção Nacional, nomeadamente sobre “as suas políticas de centralização” que deverão ser analisadas pela Direcção Nacional à luz da actual redacção dos Estatutos da ASSP.

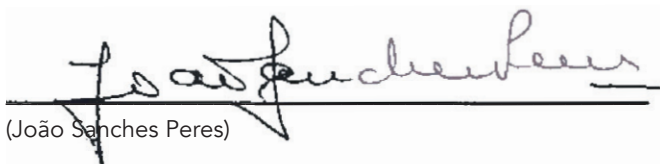
Relativamente ao contrato de prestação de serviços de apoio na coordenação da gestão das residências seniores acima referido, uma vez que as cláusulas do mesmo não especificam concretamente quais as funções da entidade contratada, recomendamos que a Direcção Nacional defina claramente quais as funções daquela entidade tendo em conta as competências específicas das Direcções das Delegações, neste caso com ERI, de modo a acautelar o estabelecido pelos estatutos da ASSP, nomeadamente no seu artigo 50.º.

Lisboa, 12 de Março de 2018

O Conselho Fiscal




(António Rodrigues Neto)



(João Sanches Peres)

Concordo com todos os pontos do Relatório e Parecer do Conselho Fiscal, com excepção do ponto 5, sugerido tardiamente, por entender que, de uma perspectiva jurídica, não deveria estar incluído neste Relatório, por não estar no âmbito da Assembleia Nacional de Delegados de 24 de março de 2018.



(Jorge Miguel Morais Carvalho)

VII - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstração Resultados

ASSP - Associação Solidariedade Social dos Professores

Contribuinte: 501406336

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS


PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017


Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	7	3 793 066,48	3 636 250,95
Subsídios, doações e legados à exploração	8	44 038,98	51 039,38
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		396 468,81	409 420,37
Fornecimentos e serviços externos	7	1 311 948,81	1 312 582,27
Gastos com o pessoal	7	1 780 006,18	1 660 441,92
Outros rendimentos	7	197 676,47	246 237,61
Outros gastos		83 844,73	46 914,09
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		462 513,40	504 169,29
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 ; 5	399 738,34	411 473,04
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		62 775,06	92 696,25
Juros e rendimentos similares obtidos	7	1 327,47	2 943,09
Juros e gastos similares suportados	6	58 965,65	80 931,90
Resultado líquido do período		5 136,88	14 707,44

A Direcção

O Responsável






ASSP - Associação Solidariedade Social dos Professores

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Contribuinte: 501406336

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2017	31 DEZ 2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	14 984 362,62	15 175 895,89
Activos intangíveis	5	1 663,33	0,00
Investimentos financeiros		7 511,33	5 185,52
		14 993 537,28	15 181 081,41
Activo corrente			
Clientes	9	37 066,23	20 452,67
Estado e outros entes públicos	9	160 104,19	203 477,22
Outros créditos a receber	9	64 946,69	33 635,05
Diferimentos	9	3 306,43	7 351,24
Outros activos correntes		17 986,05	17 790,37
Caixa e depósitos bancários		258 912,87	510 517,50
		542 322,46	793 224,05
Total do activo		15 535 859,74	15 974 305,46
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	9	290 074,86	321 082,90
Reservas	9	64 865,42	64 865,42
Resultados transitados	9	9 159 575,14	9 092 578,91
Outras variações nos fundos patrimoniais	9	2 985 093,86	3 050 599,56
		12 499 609,28	12 529 126,79
Resultado líquido do período	9	5 136,88	14 707,44
Total do fundo de capital		12 504 746,16	12 543 834,23
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	9	1 910 796,14	2 335 688,82
Outras dívidas a pagar	9	40 664,00	41 860,00
		1 951 460,14	2 377 548,82
Passivo corrente			
Fornecedores	9	83 087,84	99 982,18
Estado e outros entes públicos	9	45 641,51	67 765,75
Financiamentos obtidos	9	671 654,95	615 623,00
Outros passivos correntes	9	279 269,14	269 551,48
		1 079 653,44	1 052 922,41
Total do passivo		3 031 113,58	3 430 471,23
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		15 535 859,74	15 974 305,46

A Direcção

O Responsável






ASSP - Associação Solidarieidade Social dos Professores

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Contribuinte: 501406336

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Moeda: EUROS

RÚBRICAS	DATAS	
	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de Clientes e Utentes	3 953 111,58	3 761 069,22
Pagamentos a fornecedores	1 994 470,15	2 053 798,17
Pagamentos ao pessoal	1 233 729,45	1 129 442,68
Caixa gerada pelas operações	724 911,98	577 828,37
Outros recebimentos/pagamentos	-391 442,76	-188 771,09
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	333 469,22	389 057,28
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	156 108,47	147 744,81
Investimentos financeiros	4 225,39	3 291,57
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	3 282,07	706,13
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-157 051,79	-150 330,25
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	209 000,00	19 000,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	577 860,73	598 459,96
Juros e gastos similares	58 965,65	80 931,90
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-427 826,38	-660 391,86
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-251 408,95	-421 664,83
Caixa e seus equivalentes no início do período	528 307,87	949 972,70
Caixa e seus equivalentes no fim do período	276 898,92	528 307,87

A Direção

O Responsável

António Manuel Pereira

António Manuel Pereira

António Manuel Pereira

IV – ANEXO – Exercício de 2017

Introdução

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e as políticas contabilísticas adoptadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de Contabilidade e Relato Financeiro.

1 - Identificação da entidade:

1.1 - Designação da entidade:	Associação de Solidariedade Social dos Professores
1.2 - Sede:	Largo do Monte, 1, 1170-253 Lisboa
1.3 - Natureza da actividade:	Actividades de Apoio Social para pessoas idosas, com alojamento

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, com as alterações resultantes do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL) sendo supletivamente aplicada as NCRF, as Normas Interpretativas (NI), as Normas Internacionais de Contabilidade adoptadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB e respectivas Interpretações (SIC/IFRIC).

2.2 - Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2017 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do exercício de 2016.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

3.1 - Principais políticas contabilísticas

a) - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (§ 7)

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os activos fixos tangíveis obtidos a título gratuito estão mensurados pelo justo valor, deduzido

das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções:	10 a 50 Anos
Equipamento básico:	1 a 10 Anos
Equipamento de transporte:	4 Anos
Equipamento administrativo:	1 a 10 Anos
Outros activos fixos tangíveis:	1 a 5 Anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam imobilizado ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do activo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas Outros Rendimentos ou Outros Gastos.

ACTIVOS INTANGÍVEIS (§ 8)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual.

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (§10)

Os gastos de financiamento, direta ou indiretamente atribuíveis à aquisição, produção ou construção de um ativo que se qualifica devem ser capitalizados, fazendo parte do custo desse ativo. Optamos por apenas fazer capitalização dos juros nos investimentos em curso de valor superior a 100.000€ e cuja fase de construção seja de pelo menos 9 meses.

RÉDITO (§12)

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;

- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
 - O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
 - É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Entidade;
 - Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser valorizados com fiabilidade.
- O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade;
- Os custos incorridos com a transacção e os custos para concluir a transacção podem ser fielmente mensurados.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

CONTABILIZAÇÃO DOS SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS (§ 14)

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos Resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de activos tangíveis e intangíveis são registados nos Fundos Patrimoniais e reconhecidos na Demonstração dos Resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respectivas dos activos subsidiados.

Igual procedimento é aplicado às doações com a finalidade de compensar gastos ou de financiar a aquisição de activos depreciáveis.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS (§ 17)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes, utentes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu custo (valor nominal) dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu custo (valor nominal) dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, quando não são insignificantes, são registados nas rubricas Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (§ 18)

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo. Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas

Não houve alterações às políticas contabilísticas seguidas na ASSP.

3.3 – Alteração nas estimativas contabilísticas e correção de erros de períodos anteriores

A ASSP, no decurso do exercício alterou a estimativa de vida útil de obras realizadas na casa de Sobrosa alterando a estimativa inicial de 10 anos para 20 anos. O efeito desta alteração, no montante de 53.759,93 euros, foi refletido nos Fundos Patrimoniais.

4 - Activos fixos tangíveis:

4.1 - As bases de mensuração utilizadas para determinar a quantia escriturada bruta estão descritas no ponto 3.1 (**§ 7**).

Activos Fixos Tangíveis e Obras em Curso

	2017	2016
Saldo inicial	19 814 527,75 €	19 666 782,94 €
Investimentos	153 678,47 €	147 744,81 €
venda imobilizado	<u>0,00 €</u>	<u>0,00 €</u>
Saldo final	19 968 206,22 €	19 814 527,75 €

As depreciações são calculadas pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Depreciações Acumuladas		
	2017	2016
Saldo inicial	4 638 631,86 €	4 225 898,19 €
Depreciações do ano	398 971,67 €	411 473,04 €
Depreciações anuladas	0,00 €	0,00 €
Correcções anos anteriores	-53 759,93 €	1 260,63 €
Saldo final	4 983 843,60 €	4 638 631,86 €

4.2 - Os imóveis de Carcavelos, Lisboa, Porto e Setúbal estão dados como garantia dos empréstimos.

5 - Activos Intangíveis

As bases de mensuração utilizadas para determinar a quantia escriturada bruta estão descritas no ponto 3.1 (§ 8).

Activos Intangíveis		
	2017	2016
Saldo inicial	0,00 €	0,00 €
Investimentos	2 430,00 €	0,00 €
Depreciações do ano	766,67 €	0,00 €
Saldo final	1 663,33 €	0,00 €

6 - Custos de empréstimos obtidos

No presente exercício foi capitalizada uma parcela dos juros de empréstimos obtidos, no montante de 4.594,25 euros, nas obras em curso da Casa dos Professores, em Setúbal. Relativamente aos outros investimentos em curso, de valor inferior a 100.000€, em curso há menos de 9 meses ou com as obras suspensas, não foi feita a capitalização de gastos de financiamento.

7 - Rendimentos e gastos

7.1 - Fornecimento e Serviços Externos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de "Fornecimento e Serviços Externos" apresentava a seguinte decomposição:

Fornecimentos e Serviços Externos		
	2017	2016
Fornecimentos sob contrato	96 984,74 €	112 263,18 €
Trabalhos especializados	16 391,75 €	30 961,48 €
Publicidade e propaganda	16 312,72 €	15 209,39 €
Vigilância e segurança	4 646,65 €	5 435,93 €
Honorários	306 725,79 €	277 907,44 €
Conservação e reparação	105 984,47 €	139 872,98 €
Outros Serviços Especializados	0,00 €	108,01 €
Ferramentas e utensílios	9 665,13 €	13 270,57 €
Livros e documentação técnica	5 900,53 €	1 000,12 €
Material de escritório	19 497,51 €	27 228,99 €
Artigos para oferta	3 658,65 €	14 248,33 €
Material hoteleiro	16 867,00 €	5 833,61 €
Materiais para actividades	5 187,57 €	6 488,18 €
Electricidade	109 645,93 €	116 903,41 €
Combustíveis e lubrif.	3 923,40 €	7 069,95 €
Água	47 263,63 €	48 968,08 €
Gás	58 080,24 €	83 113,24 €
Deslocações e estadas	200 069,47 €	161 783,04 €
Rendas e alugueres	27 694,23 €	28 456,08 €
Comunicações	59 037,25 €	63 411,26 €
Seguros	20 152,59 €	20 654,76 €
Contencioso e notariado	1 470,64 €	2 283,02 €
Limpeza, higiene e conforto	101 935,87 €	95 209,69 €
Rouparia	4 179,11 €	5 641,38 €
Produtos de farmácia	3 069,99 €	3 379,02 €
Encargos saúde utentes	3 089,25 €	1 722,61 €
Outros Fornecimentos e serviços	64 156,84 €	22 171,57 €
Despesas não documentadas	<u>357,86 €</u>	<u>1 986,95 €</u>
Total FSE	1 311 948,81 €	1 312 582,27 €

7.2 - Gastos com o pessoal:

Gastos com o pessoal		
	2017	2016
6321-Remunerações certas	1 199 277,19 €	1 105 463,87 €
6323-Remunerações Variáveis	244 312,39 €	221 284,70 €
634-Indemnizações	8 462,90 €	22 778,81 €
635-Encargos sobre remunerações	301 976,94 €	274 155,05 €
636-Seguros Acidentes Trabalho	12 130,04 €	12 712,96 €
638-Outros gastos com pessoal	<u>13 846,72 €</u>	<u>24 046,53 €</u>
Total dos Gastos com pessoal	1 780 006,18 €	1 660 441,92 €

7.3 - Rédito:

a) As políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito estão expressas no ponto 3.1.

b) As categorias mais significativas de rédito durante este período foram as seguintes:

Prestação de Serviços		
	2017	2016
Matrículas e Mensalidades de Utentes	2 528 660,66 €	2 434 181,52 €
Quotizações e jóias	802 641,03 €	793 146,47 €
Actividades Sociais, Culturais e Recreativas	374 043,54 €	327 231,56 €
Outras Prestações de Serviços	<u>87 721,25 €</u>	<u>81 691,40 €</u>
Total Prestação de Serviços	3 793 066,48 €	3 636 250,95 €

Outros rendimentos		
	2017	2016
Donativos	49 128,33 €	70 079,36 €
Consignação de Imposto	65 062,78 €	82 666,48 €
Imputação de subsídios/doações para investimentos	65 506,10 €	65 506,10 €
Utilização de Reservas	0,00 €	191,57 €
Outros rendimentos	<u>17 979,26 €</u>	<u>27 794,10 €</u>
Total Outros rendimentos	197 676,47 €	246 237,61 €

	2017	2016
Juros e dividendos	1 327,47 €	2 943,09 €

7.4 - Relativamente a donativos, destacam-se:

- 12.852,71€ de Fuzeta & Filhos, Lda, de Setúbal;
- 4.675,00€ de Maria Isabel Carrasquinho, de Setúbal;
- 4.409,63€ de Empifarma, SA, de Coimbra;
- 1.500.00€ da Hubel, Engenharia e Serviços, Algarve;
- 1.500.00€ de Madrefruta, Algarve.

8 - Subsídios do Governo e apoios do Governo:**8.1 - Subsídios reconhecidos nos Fundos patrimoniais**

Conta do Razão		Índice de Ref. ^a	Saldos em 31/12/2016	Movimentos em 2017			Saldos em 31/12/2017	Obs
Nº	Descrição			Aumen- tos	Anos anteriores	Reposições		
5931	PIDDAC		391 053,33			9 537,89	381 515,44	
5932	IFAP		154 409,89			3 356,74	151 053,15	
5833	FEDER-Aveiro	Paineis	24 891,23			8 297,08	16 594,15	1/6 por ano
Total Subsídios			570 354,45	0,00	0,00	21 191,71	549 162,74	
5941	Alice M Magalhães		553 066,95			14 365,39	538 701,56	
5942	Emília Albarraque Costa		172 484,31				172 484,31	
5943	Aveiro		1 710 162,60			29 249,55	1 680 913,05	
5944	M ^a Beatriz Tomé Monteiro		44 531,65			699,45	43 832,20	
Total Doações			2 480 245,51	0,00	0,00	44 314,39	2 435 931,12	
Total variações fundos			3 050 599,96	0,00	0,00	65 506,10	2 985 093,86	

8.2 - Em 2016 e 2017, a ASSP recebeu os seguintes subsídios à exploração estatais e de entidades públicas:

Subsídios, doações e legados à exploração

	2017	2016
Centro Actividades - Coimbra	6 463,20 €	6 330,00 €
IEFP	10 918,64 €	33 927,81 €
Autarquias	19 906,25 €	10 364,00 €
Subsídios de outras entidades	0,00 €	417,57 €
Doações e Heranças	6 750,89 €	0,00 €
	44 038,98 €	51 039,38 €

9 - Instrumentos financeiros:

9.1 - Fundos Patrimoniais

Nos anos de 2016 e 2017 houve a seguinte evolução nos Fundos Patrimoniais da ASSP:

FUNDOS PATRIMONIAIS

Nome Conta	Saldo em 31-12-2015	Afectação do resultado	Movimentos	Saldo em 31-12-2016	Afectação do resultado	Movimentos	Saldo em 31-12-2017
Fundo Social Inicial	191 088,58 €			191 088,58 €			191 088,58 €
Fundo Solidariedade Social	146 270,66 €	12 236,86 €	-28 513,20 €	129 994,32 €	1 470,74 €	-32 478,78 €	98 986,28 €
Fundos	337 359,24 €	12 236,86 €	-28 513,20 €	321 082,90 €	1 470,74 €	-32 478,78 €	290 074,86 €
Campo de Férias	47 282,17 €			47 282,17 €			47 282,17 €
Projetos	17 583,25 €			17 583,25 €			17 583,25 €
Outras reservas	64 865,42 €	0,00 €	0,00 €	64 865,42 €	0,00 €	0,00 €	64 865,42 €
Outros resultados transitados	8 982 446,73 €	110 131,78 €		9 092 578,51 €	13 236,70 €	53 759,93 €	9 159 575,14 €
Resultados transitados	8 982 446,73 €	110 131,78 €	0,00 €	9 092 578,51 €	13 236,70 €	53 759,93 €	9 159 575,14 €
Subsídios	589 886,42 €		-19 531,97 €	570 354,45 €		-21 191,71 €	549 162,74 €
Doações	2 524 559,90 €		-44 314,39 €	2 480 245,51 €		-44 314,39 €	2 435 931,12 €
Outras variações no CP	3 114 446,00 €	0,00 €	-63 846,36 €	3 050 599,96 €	0,00 €	-65 506,10 €	2 985 093,86 €
Resultado Líquido Exercício	122 368,64 €	-122 368,64 €	14 707,44 €	14 707,44 €	-14 707,44 €	5 136,88 €	5 136,88 €
	12 621 486,03 €	0,00 €	-77 652,12 €	12 543 834,23 €	0,00 €	-39 088,07 €	12 504 746,16 €

9.2 A evolução das contas de terceiros nestes dois anos é a seguinte:

Terceiros - Valores a receber

	2017	2016
Clientes e utentes	37 066,23 €	20 452,67 €
Estado e outros entes públicos	160 104,19 €	186 616,93 €
Outras contas a receber	64 946,69 €	50 495,34 €
Diferimentos	3 306,43 €	7 351,24 €
Total valores a receber	265 423,54 €	264 916,18 €

Terceiros - Valores a pagar

	2017	2016
Fornecedores	83.087,84 €	99.982,18 €
Estado e outros entes públicos	45.641,51 €	39.223,52 €
Financ. Obtidos Corrente	671.654,95 €	615.623,00 €
Financ. Obtidos Não Corrente	1.910.796,14 €	2.335.688,82 €
Outras contas a pagar-Corrente	279.269,14 €	298.093,71 €
Outras contas a pagar-Não Corrente	<u>40.664,00 €</u>	<u>41.860,00 €</u>
Total valores a pagar	3.031.113,58 €	3.430.471,23 €

10. Benefícios dos empregados

10.1 - Número médio de empregados durante o ano: 129.

Verificaram-se 43 entradas, algumas delas para substituição de baixas prolongadas, e 43 saídas durante o ano de 2017.

10.2 - Número de membros dos órgãos directivos:

- 52 membros nos Órgãos Sociais Nacionais (Assembleia Nacional de Delegados, Direção Nacional e Conselho Fiscal;
- 131 membros nos Órgãos Sociais Regionais.
- Os órgãos directivos da ASSP não são remunerados.

11. Acontecimentos após a data do balanço

Após a data do balanço não ocorreram acontecimentos que levassem a ajustamentos no balanço e/ou na demonstração dos resultados ou a divulgações no respetivo anexo.

